Diretor-responsável durante o impedimento de
Hélio Fernandes:
Guimarães Padilha

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO XVIII — N.º 5.224

Rio de Janeiro (GB), segunda-feira, 27-3-1967

Interinos serão readmitidos hoje

(LEIA NA PÁGINA 3)

Incapaz até na arte de enganar

O govêrno do sr. Negrão de Lima tem gasto tanto dinheiro com publicidade que a opinião pública já não se espanta com a inoperância das autoridades estaduais diante das ruas esburacadas, esgotos rebentados, encanamentos partidos, rios de lama, sinais de tráfego defeituosos e caos geral na cidade.

JÁ é voz corrente, entre a população carioca, que o govêrno do Estado não pode, realmente, dispor de recursos para atender às necessidades da Guanabara: o sr. Negrão de Lima está gastando tudo com a frenética campanha publicitária que se espalha por todos os veículos de divulgação, invocando tôdas as razões, alegando tudo, apelando para qualquer argumento capaz de disfarçar a formidável incapacidade da administração estadual.

NÃO se pode negar a um govêrno o direito de divulgar suas realizações, inclusive porque publicidade e relações públicas são, hoje, meios auxiliares nos grandes empreendimentos, tanto públicos como privados. Um dos princípios básicos da técnica de relações públicas consiste, precisamente, em divulgar bem o que é bem feito. A divulgação libera e mobiliza energias coletivas freqüentemente não imaginadas — e a tarefa se cumpre com melhor rendimento, e mais depressa. Nas obras governamentais, então, a colaboração pública é quase sempre indispensável, e a publicidade funciona como uma espécie de prestação de contas ao povo, o financiador das realizações oficiais.

O govêrno do sr. Negrão de Lima começa por desrespeitar essa regra. Não é que tenha realizado mal suas tarefas. Simplesmente nada realizou. A atual administração carioca trapaceia com o público, tenta iludi-lo, vender-lhe mentiras. Em relações públicas, porem, se sabe que é impossível enganar toda uma coletividade, e está aí, aliás, a fonte daquela norma básica. O govêrno do sr. Negrão de Lima não funciona nem no setor de divulgação. Para tentar iludir tôda a população, não basta gritar pelos jornais e revistas e esbravejar pela Tv: seria preciso realizar o mínimo, para ter um mínimo de argumentos. A administração carioca não tem capacidade nem para enganar.

O atual governador encontrou a máquina administrativa em condições excelentes de funcionamento e capacidade de realização. Mesmo agora, passado mais de um ano da posse do sr. Negrão de Lima, ainda se encontram, entre os funcionários estaduais, o desejo de servir e a disposição para trabalhar. Nas repartições e nas ruas, é comum encontrar servidores em verdadeiro clima de angústia, porque a incapacidade do atual Govêrno os impede de cumprirem suas missões. Paralelamente, as doenças malignas dos dirigentes estaduais — a incompetência e a irresponsabilidade — já começam a contagiar setores do funcionalismo, aqui e ali.

A Guanabara não reencontrará seu rumo enquanto êsse monumento ao imobilismo estiver no govêrno do Estado.

Frente organiza Diretório esta semana

(LEIA NA PÁGINA 3)

Costa estabelece hoje nova política externa

(LEIA NA PÁGINA 2)

OPOSIÇÃO REBELA-SE CONTRA ENTREGA DO CONGRESSO A ALEIXO

Reação do MDB agrava o impasse em tôrno da presidência do Legislativo. — (Leia na página 3)

FOTO DE ORMAR GALLO

Acervo destruído

Dezessete lojas e uma igreja centenária foram destruídas pelo fogo na Rua Uruguaiana, sem que os bombeiros pudessem entrar imediatamente em ação uma vez que os circuitos de luz demoraram a ser desligados pela Light. Além dos prejuízos de grande monta verificados nas lojas, ônus maior sofreu a igreja, que, entre relíquias e imagens, perdeu um acervo histórico dos mais valiosos da época da escravidão no Brasil (*Leia na página 2*)

Foto de LUIZ PINTO

A primeira vitória

O Vasco da Gama obteve ontem, no Maracanã, a sua primeira vitória no Torneio Roberto Gomes Pedrosa impondo-se ao Santos por 2x1. Também o Fluminense desencabulou derrotando o São Paulo, no Pacaembu, pelo mesmo escore, enquanto o Bangu, vencedor do Flamengo no sábado, assumiu a liderança absoluta da Chave A e o Palmeiras voltou a liderar a Chave B. (*Texto nas páginas 5 e 6 do 2.º Caderno*).

Aumento da gasolina vai disparar custo de vida

(LEIA NA PÁGINA 7)

Represália de usineiros aumenta lock-out do açúcar

(LEIA NA PÁGINA 7)

MILITARES...

Promoção de Sizeno orgulha o Exército

ELMO LINS

Para alegria dos oficiais mais jovens e de seus camaradas de farda, que comungam dos mesmos ideais e para honra do Exército Brasileiro, foi promovido ao pôsto de General de Exército, o General de Divisão Siseno Sarmento. Mas quem é Siseno Sarmento? Para os que não o conhecem, vamos retroagir na história, 22 anos, quando Siseno Sarmento era o comandante do II Batalhão do Regimento Sampaio no pôsto de major, na gloriosa campanha da Fôrça Expedicionária na II Grande Guerra Mundial. Sem exageros, entre tôda a oficialidade da FEB, nenhum foi tão querido. Respeitado por seus chefes, admirado por seus superiores e amado por seus soldados. Camarada e amigo de tôdas as horas, espírito jovem, sempre disposto a dar um pouco de si sem jamais esperar recompensas que êle as teve e tem, no respeito, na amizade e profunda admiração de quantos com êle tiveram a honra de servir sob suas ordens.

NA GUERRA

Vinte e dois anos após o término da Guerra, perguntem a qualquer pracinha quem foi Siseno Sarmento — o Sisa. Perguntem aos mutilados de guerra do II Batalhão do Regimento Sampaio. Perguntem e terão a mesma resposta: "Foi o homem que nos conduziu, com respeito humano. Sem descanso e com bravura transformou-se no "front", num autêntico, legítimo e insuperável comandante. Verificava primeiro, sempre, com risco da própria vida, se uma ordem sua poderia ou não ser cumprida". Era comovente o desvêlo com que acompanhava os seus soldados feridos. Animava-os, encorajava-os e diàriamente comunicava-se com o hospital da retaguarda, para saber notícias de sua "moçada".

Sua coragem pessoal atravessou as fronteiras do Regimento e se propagou por tôda a FEB. Êle nunca ligou para isso, como, também, nunca ambicionou condecorações. Sua preocupação dividia-se estre o cumprimento do dever e o bem estar de seus soldados. Soldados que têm por êle uma incontida admiração. Que se lembram daqueles sangrentos episódios da guerra, quando encontravam seu comandante sempre à frente. A fama que o cerca não surgiu de um dia para outro. Nem tampouco — como tentam fazer pensar alguns anônimos — nas rodas políticas. Não. Êle a conquistou nos campos de batalha. Praticando feitos notáveis. E também muito antes, desde 1932, quando foi promovido a 1.º tenente por ato de bravura. Em La Serra ou na tomada de Montese, Siseno Sarmento demonstrou valor incomum. Arriscou a vida numerosas vêzes em socorro a seus soldados. Cumpriu o seu dever acima do que lhe foi exigido. Humano, compreensivo, valente como poucos, soube ser no comando de um dos mais gloriosos batalhões do Regimento Sampaio — o conquistador de Monte Castelo — aquilo que sempre foi: Um homem.

NA PAZ

Mais baixo que alto. Cabelos castanhos claros cortados rentes. Olhos azuis, fisionomia serena, sempre calmo e disposto a ajudar aos outros. Assim é Siseno Sarmento. Quando uniformizado, não liga à elegância. Muito menos em trajes civis. Um oficial que se recusou sistemàticamente, mesmo ante acenos dos poderosos, de boas comissões, lugares "confortáveis", a mudar de opinião. Enfrentou, com coragem, aos "generais do povo", aos corruptos e subversivos e, por isso mesmo, sempre foi pôsto de lado e mandado para servir em Circunscrições Militares, em lugares longínquos. Mas, como homem de fibra que é, não cedeu um palmo em suas convicções. Foi caroneado várias vêzes, inclusive recentemente, quando deveria ter sido promovido a general de Exército, em novembro de 1966. Por isso mesmo e por outras razões, é um general respeitado não só no Exército como nas demais Armadas. Foi citado várias vêzes, por atos de bravura, por americanos inglêses e italianos durante a Guerra. Recentemente comandou as Fôrças da UNEF na faixa de Gazá e no importante pôsto se houve muito bem. Poderíamos dizer muita coisa mais sôbre a personalidade do General de Exército Siseno Sarmento que quando fardado e o protocolo militar exige, ostenta em seu peito seis medalhas: a Cruz de Combate, a Bronze Star, a Medalha de Guerra, a Medalha de Campanha, a Cruz Italiana e a da ONU. Que são foram ganhas por bom comportamento...

Em festas todo o Exército com a promoção a General de Exército de Siseno Sarmento. Um autêntico líder, homem de bem, revolucionário como poucos e sobretudo, um grande soldado testado no campo de honra. Será homenageado pelos veteranos de Guerra nos próximos dias em local ainda a ser escolhido. Ganha a Nação brasileira um General de Exército que honraria a qualquer País do mundo.

Magalhães hoje em Brasília acerta com Costa reunião de presidentes americanos

O chanceler Magalhães Pinto viajará hoje para Brasília, a fim de avistar-se com o marechal Costa e Silva para tratar da agenda do presidente da República à reunião de presidentes americanos, nos dias 11, 12 e 13 de abril, em Punta Del Este — e que definirá a linha da nova política externa brasileira.

A agenda já foi concluída durante a Semana Santa, quando o chaceler manteve diversas reuniões de consulta com os altos funcionários do Itamarati, com os quais examinou os problemas a serem levados pelo Brasil à reunião. Sábado, o sr. José de Magalhães Pinto manteve reunião de cêrca de cinco horas com os representantes presidenciais que se encontravam em Montevidéu na qualidade de observadores.

VIAGEM

Fontes do Itamarati informaram que a agenda foi concluída ontem e que o chanceler, hoje, antes de embarcar para Brasília examinará apenas alguns detalhes. Têrça-feira em seu despacho com o presidente o sr. Magahães Pinto apresentará a agenda, "sujeita sòmente a alterações propostas pelo próprio marechal Costa e Silva" — segundo disse o informante.

O marechal Costa e Silva deverá embarcar para Montevidéu na manhã do dia 11 de abril prevendo-se que a cerimônia de transferência da presidência ao vice-presidente Pedro Aleixo ocorrerá na manhã dêste mesmo dia. O sr. Pedro Aleixo ocupará a presidência até o dia 14, data em que o marechal Costa e Silva retornará ao Brasil.

JOHNSON

Os círculos do Itamarati disseram nada haver ainda de concreto sôbre a anunciada vinda do presidente Lyndon Johnson ao Brasil, de regresso da conferência. Admitiram entretanto a hipótese da visita, que seria definitivamente acertada durante a realização da conferência.

Sábado, chegaram à Guanabara de regresso de Montevidéu os dois representantes presidenciais às reuniões preliminares que estão sendo realizadas em Montevidéu. Os representantes brasileiros, ainda na noite de sábado, mantiveram, no Itamarati, demorado encontro com a chanceler Magalhães Pinto, a quem apresentaram relatórios dos trabalhos que antecedem a Conferência de Presidentes.

Portela diz que estudante tem papel social

O professor e ensaísta Eduardo Portella, responsável pela Cadeira de Cultura Brasileira da Faculdade de Filosofia de UFRJ, e integrante — o mais jovem — do grupo de trabalho que elaborou o Plano Nacional de Cultura para o govêrno Costa e Silva — que teve boa repercussão nos meios educacionais brasileiros — disse que as manifestações estudantis são o testemunho da vitalidade da juventude e representam uma tomada de consciência de seu papel na sociedade brasileira".

Interpelado se a marginalização da classe estudantil é inevitável num govêrno de fôrça principalmente militar, revelou não acreditar nessa premissa uma vez que "uma Nação que para se salvar precise anular a sua mocidade será um País merecedor de pena. O que existe é incomunicabilidade, é incapacidade de diálogo. Não acho que essa marginalização seja inevitável em qualquer regime, ou aconselhável em qualquer lugar ou momento".

VITALIDADE

Para o professor Eduardo Portella, as últimas manifestações estudantis traduzidas em seminários congressos comícios relâmpagos e passeatas de rua, "são o testemunho de sua vitalidade" — E na medida, prossegue em que se traduzam num esfôrço substantivo se tornam úteis e se fazem necessárias. Mas se se deixarem perder em manifestações adjetivas não serão sequer um remoto empenho de tomada de consciência do papel do estudante na sociedade brasileira de hoje.

O escritor Eduardo Portella, que dirige a Editôra Tempo Brasileiro, cuja revista do mesmo nome é das mais importantes no estudo dos problemas sociais, ao assumir a Cadeira de Cultura Brasileira da antiga Faculdade Nacional de Filosofia transformou-a numa das mais sérias dessa escola, quer pelo enfoque crítico-objetivo da problemática nacional, quer pela dinamização que lhe emprestou, é o que garantem alunos e professôres dessa escola.

PERSPECTIVA

Sôbre as perspectivas do atual movimento estudantil brasileiro, suas implicações, sua autenticidade, ou eventual inautenticidade e até aonde êle resistirá num teste de fôrça com os dispositivos de segurança do govêrno, disse o escritor que a ausência "de uma vivência íntima com êsse movimento, não me permite prever o seu futuro. Mas faço votos para que êle encontre o seu caminho, amadureça e se transforme numa fôrça viva do nôvo Brasil".

Quanto à questão da repressão policial, tão denunciada pelos estudantes brasileiros no final do govêrno do marechal Castelo Branco, constitue, no entender do escritor Eduardo Portella, "um instrumento sempre inadequado para tratar assuntos dessa natureza".

DIÁLOGO

A pergunta de que não sendo os estudantes realmente uma classe e sim um ajuntamento de grupos heterogêneos constituem êles um perigo, à medida que interferem na vida política brasileira à manutenção da atual ORDEM, garantiu que "ao contrário, penso que se êsse diálogo fôr possibilitado, os estudantes podem ser componentes reais não apenas da ORDEM, mas do PROGRESSO nacionais".

Quanto ao acôrdo MEC-USAID e a mais recente criação americana chamada Plano ATCN, revelou desconhecer os têrmos do primeiro, e ignorar completamente o segundo. Entretanto, acrescentou, "vou procurar imediatamente informar-me".

Classe teatral está contra político no SNT

A classe teatral da Guanabara pretende enviar ao presidente Costa e Silva e ao ministro da Educação sr. Tarso Dutra telegramas e pedidos para que sejam ouvidos antes da nomeação de diretores do Serviço Nacional de Teatro, a fim de evitar serem dirigidos por elementos sem representatividade e desconhecedores dos problemas fundamentais do teatro brasileiro.

Enquanto reuniões já estão sendo marcadas entre atôres e empresários para a escolha de listas de nomes que melhor atendam aos programas para a reformulação do Serviço Nacional de Teatro, o ator e compositor Denoy de Oliveira, do Grupo Opinião referindo-se à indicação de políticos nordestinos para o SNT de entidades estaduais disse que "os dirigentes não deveriam surgir através de conchavos políticos, mas de conversações com a classe teatral".

NOMES

"Quando se trata do SNT — diz Denoy — não se deve pensar primeiramente num nome, uma vez que não existem fórmulas mágicas para resolver problemas humanos. O teatro no Brasil como as outras atividades enfrenta e sofre as crises nacionais. Como a Bôlsa, Bancos e Comércio, êle é um termômetro que registra as dificuldades do povo, pela afluência às casas de espetáculo".

"Naturalmente que o teatro com um público reduzido — continua — aqui na Guanabara de mais ou menos 60 mil espectadores por peça de sucesso, tem crises contínuas, quer pela queda do padrão de vida do povo com salários baixos, quer pela omissão oficial na ajuda e incentivo à cultura".

POLÍTICOS

"Por tudo isso — acentua — achamos que um diretor para o SNT, antes de mais nada, tem de partir das conversações de bases e não surgir de conchavos políticos ou interêsses escusos à classe".

"Não estou contra nomeações de A, B ou C e sim, ao critério de nomes sacados sem consulta, o que é até um desrespeito ao teatro brasileiro.

Fogo destrói Igreja

A demora da Rio Light em desligar o circuito local — o incêndio teve início aos cinco minutos da madrugada de ontem e tal medida foi tomada à uma hora e 30 minutos — impediu que o Corpo de Bombeiros entrasse em ação imediatamente, provocando a destruição de um quarteirão inteiro entre o Largo de São Francisco e Rua Uruguaiana, no Centro da cidade, atingindo lojas, açougues aviários barbearias, edifícios e a Igreja N. Sa. do Rosário totalmente arrasada pelas chamas.

Os proprietários dos imóveis e lojas atingidos que acorreram ao local, tão logo tomaram conhecimento do sinistro, viveram intenso drama, quando perceberam que o Corpo de Bombeiros aguardava o desligamento do circuito para entrar em ação. O coronel Abel Fernandes não permitiu que seus soldados entrassem em ação alegando que há 15 dias dois homens morreram eletrocutados em Realengo porque inadvertidamente deixaram o circuito ligado enquanto a corporação enfrentava as chamas.

PREJUIZOS

O incêndio, que só foi dominado pela manhã de ontem, atingiu quase todo o quarteirão da Praça Monte Castelo, principalmente do número 11 ao 21, estendendo sua ação ao edifício n.º 26 do Largo São Francisco, e à Rua Heitor Azevedo Amaral, sendo que neste trecho a destruição foi global. A Igreja Nossa Senhora do Rosário e São Benedito dos Homens Pretos, localizada na Rua Uruguaiana, com os fundos para o Largo de São Francisco, foi inteiramente destruída pelas chamas. O edifício número 4 da Rua dos Andradas teve do terceiro ao oitavo andar atingido pelo fogo, o que no entender de alguns engenheiros constitui "uma grave ameaça, visto que o calor das chamas atinge a estrutura metálica do prédio, pondo em perigo sua estabilidade". Um total de 17 lojas foi o número de casas comerciais destruídas pelo incêndio. Tal número não leva em conta os estabelecimentos parcialmente atingidos, protegidos que foram pela parede esquerda da Igreja Nossa Senhora do Rosário, conforme ocorreu com as lojas, açougues, aviários, barbearias e casas lotéricas situadas na margem direita da Praça Monte Castelo.

IGREJA

Um assistente do administrador regional José Romeiro Filho, o sr. Caçapava, revelou ontem à TRIBUNA que se calcula em 2 milhões de cruzeiros novos os prejuízos decorrentes do incêndio. Entretanto, a nota mais triste da catástrofe de ontem foi a destruição da Igreja Nossa Senhora do Rosário, e São Benedito dos Homens Prêtos. Esta Igreja além de marco histórico, fôra antiga sede do Senado do Império e ponto inicial de onde partiu José Clemente Pereira e seu préstito, às onze horas da manhã de 9 de janeiro de 1822, para solicitar ao príncipe Regente D. Pedro que ficasse no Brasil, o que consagrou êsse dia como o do *FICO*, guardava em seu acêrvo dezenas de peças e documentos de nossa História, inclusive uma cadeira da Princesa Isabel, e um Museu dos Tempos dos Escravos.

O padre Antônio, capelão do Corpo de Bombeiros, disse à TRIBUNA que "é quase impossível medir os prejuízos sofridos com a destruição da Igreja Nossa Senhora do Rosário, pôsto ser impossível prever sua reconstituição, tamanha foi a fôrça destruidora do fogo". Muitos populares choravam à porta da Igreja, dezenas dêles, principalmente senhoras, inconsoláveis diante "de tamanha tragédia" conforme dizia aos prantos dona Alzira Ribeiro Macêdo, uma das componentes do côro da Igreja. Dentre o que pôde se salvar do interior da Igreja restavam duas imagens de santos.

COMENDADOR

ING. ANDREA SALVINI

(FALECIMENTO)

A família do Comendador ANDREA SALVINI cumpre o doloroso dever de comunicar o seu falecimento e convida seus parentes e amigos para o sepultamento hoje, dia 27, às 16 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza para o Cemitério de São João Batista.

Oposição rebela-se contra a alteração do regimento

BRASÍLIA (Sucursal) — O impasse criado em tôrno da competência — entre os srs. Pedro Aleixo e Auro Moura Andrade — para ocupar a presidência do Congresso agravou-se com a rebelião do MDB contra a fórmula tentada pelo senador Daniel Krieger, de alteração do Regimento Interno comum, para entregar a presidência do Congresso ao vice-presidente da República.

A Oposição — que vê a Presidência do Congresso nas mãos do sr. Pedro Aleixo, como uma ingerência do Executivo nos trabalhos legislativos — situa-se tàticamente contra a reforma do regimento, adotando um procedimento que se destina, no desdobramento, a abrir caminho para movimento de revisão dos dispositivos autoritários da nova Constituição.

EMENDA

Louvando-se no longo e exaustivo parecer do senador Josapht Marinho, a direção nacional oposicionista destaca que o único instrumento válido para a concessão da presidência do Congresso Nacional ao sr. Pedro Aleixo consiste na propositura de emenda constitucional pela ARENA, pois tal competência é claramente atribuída pela atual Carta ao Presidente do Senado.

Enquanto o senador Daniel Krieger recolhe assinaturas para o projeto de resolução, a direção nacional oposicionista confiou ao senador Josaphat Marinho a tarefa de pronunciar discurso da tribuna do Senado, reafirmando o ponto de vista de que sòmente através de emenda constitucional o govêrno poderá concretizar o seu propósito de devolver ao vice-presidente a atribuição de presidir as sessões conjuntas das duas Casas Legislativas.

Rejeitando o projeto de resolução pelo presidente do Senado, sr. Auro de Moura Andrade, a liderança governista — de acôrdo com as previsões — recorrerá ao plenário do Congresso, enfrentando um duro teste, de vez que, pelo menos na área da Câmara Alta têm-se multiplicado os pronunciamentos contrários à presença do sr. Pedro Aleixo na posição reivindicada pelo vice-presidente da República.

DESENVOLVIMENTO

Mesmo contrário à manutenção do presidente do Senado, na direção dos trabalhos do Congresso Nacional, o pronunciamento do plenário do Legislativo, não solucionará o impasse, pois que o sr. Auro de Moura Andrade permanece disposto a recorrer ao Supremo Tribunal Federal para o que já teria contratado como advogado, o ex-senador Afonso Arinos.

A fim de manter a unidade da ARENA, na qual diversos setôres já se mostram indiferentes ao chamado do sr. Daniel Krieger, acredita-se que o presidente da República — segundo os observadores políticos — será cercado por circunstâncias políticas que terminarão ditando um comportamento de intervenção direta para a solução do impasse, embora tenha manifestado intenções diversas. Chama-se à atenção para o fato de que o Congresso Nacional, nos próximos dias, sofrerá o primeiro teste para reafirmar a sua autoridade e dignidade, alimentado pela abertura de um nôvo período no País, desde o momento em que entrou em vigência uma Carta Magna.

FRENTES DE LUTA

Ao lado do movimento pela revisão da Lei de Segurança Nacional, a ser intensificado a partir de hoje, o alto comando oposicionista crê ter aberto outra frente de luta para adaptação da Carta Magna às realidades nacionais, mediante a fixação de uma linha de conduta que sòmente reconhece na emenda constitucional capacidade para investir o sr. Pedro Aleixo na posição de presidente do Congresso Nacional.

Ontem, um experimentado parlamentar oposicionista chamava a atenção para o fato de que a linha de conduta do MDB mostra as primeiras indicações positivas, "pois em ambos os casos não estamos só e nossas teses, em conseqüência, têm o apoio de ponderáveis setores da ARENA".

Krieger já tem proposta pronta

O senador Daniel Krieger, um dos líderes da bancada da ARENA, apresentará, no decurso da semana, à mesa-diretora do Senado, um projeto-de-resolução legislativa, endossado por oitenta assinaturas, propondo a modificação do regimento comum às duas Casas do Congresso, para abrir caminho à investidura do sr. Pedro Aleixo na presidência do Congresso.

Os dirigentes da ARENA que não se afastaram da capital durante a Semana Santa, acreditam que a proposição destinada a adaptar o regimento comum à nova Carta constitucional, servirá para superar o impasse, na medida em que o MDB desista, através de negociações, de forçar a revisão da Constituição.

INCENDIÁRIOS

Um dos líderes governistas no Congresso classificou a linha de comportamento do MDB, nesse episódio, como destinada "a incendiar o circo", buscando, "em instante prematuro", a reforma da Carta de 67, para abrir caminho à redemocratização do País — segundo o pensamento já externado pelo senador Josafá Marinho, responsável, aliás, pelo estudo da matéria, na área oposicionista.

Na verdade, os porta-vozes do govêrno no Congresso não admitem sequer, a discussão da validade da tese do MDB, atendo-se a uma preliminar baseada no exame realista da situação nacional: as fôrças revolucionárias não se curvariam, tranqüilamente, à reforma da Carta recentemente votada, a pretexto de solucionar o impasse entre os srs. Pedro Aleixo e Moura Andrade.

Frente reúne-se esta semana em Brasília para organizar o seu Diretório Nacional

Para organizar o Diretório Nacional da Frente Ampla, os idealizadores do movimento voltarão a se encontrar ainda no correr desta semana em Brasília, estando prevista a presença dos srs. Josafá Marinho, Renato Archer, Martins Rodrigues e Barbosa Lima. Não está confirmada a presença do ex-governador Carlos Lacerda, cujo nome voltou a ser cotado para ocupar a presidência do Diretório Nacional.

Depois de organizado o Diretório Nacional da Frente Ampla, os líderes tratarão da constituição dos Diretórios Estaduais, partindo para a coleta de assinaturas dos eleitores, necessária ao registro da Frente como partido político devidamente organizado, de acôrdo com o que estabelece a Lei Eleitoral.

"MODUS VIVENDI"

Para fixar uma posição em face da Frente Ampla, de forma a estabelecer um "modus vivendi" com o movimento de opinião pública, liderado pelos srs. Carlos Lacerda e Juscelino Kubitschek, as bancadas do MDB, na Câmara e no Senado, estarão reunidas depois de amanhã em Brasília, examinando ainda o problema que já começa a se equacionar, através do ingresso de um sem número de deputados emedebistas no nôvo partido.

Outro problema a ser examinado é o do comportamento do MDB, em face do anunciado regresso do ex-presidente Juscelino Kubitschek. Alguns líderes do partido desejam dar ao ex-presidente uma ampla cobertura política e, dessa forma, consideram indispensável a reunião. Nela serão examinados os aspectos positivos e negativos do regresso, achando a maioria dos deputados que o ex-presidente, depois de consultas que serão feitas em diversas áreas, principalmente nas áreas militares, poderá ter sinal verde para desembarcar no Galeão.

Ivete defende Mário Covas

A deputada Ivete Vargas, vice-líder do MDB na Câmara, atribuiu à ação de "um grupo de desajustados, que atuam como play-boys na política", as críticas lançadas, diretamente ao líder Mário Covas, acusado de manter à distância os jovens parlamentares oposicionistas e estreitar ao mesmo tempo, suas relações com a "velha-guarda" do PSD.

— Não há quem possa voltar-se, sèriamente, contra o líder Mário Covas — argumentou a sra. Ivete Vargas — pois êle não praticou nenhum gesto capaz de abalar sua função de líder. Êsses rumôres só podem partir de grupos que falam em democracia, mas na verdade, não sabem praticá-la.

A FRENTE

Em relação à Frente Ampla, reafirmou a deputada Ivete Vargas seu propósito de aguardar mais um pouco, antes de se decidir a integrar o nôvo instrumento de ação política, para verificar se a Frente conseguirá, de fato, somar as fôrças "que lutam pela redemocratização do País".

Observa a sra. Ivete Vargas que as articulações destinadas a transformar a Frente Ampla em partido político terão de ser conduzidas com os cuidados necessários, para evitar o fracionamento dos setores que aceitaram, preliminarmente, a união, pressionados pela necessidade de alterar os rumos imprimidos ao País, a partir da investidura do marechal Castelo Branco na Presidência da República.

Israel começa com Secretariado

Apesar do veto do presidente da ARENA estadual, deputado Guilherme Machado, os oposicionistas não acreditam que o governador Israel Pinheiro abandone o projeto de constituição da Frente Mineira, destinada a defender, no plano nacional, os interêsses de Minas Gerais e desenvolver a luta pela afirmação do poder civil.

Adotando um comportamento oposicionista nacionalmente, por fôrça da conjuntura bipartidária, os parlamentares do MDB — Tancredo Neves, Milton Reis, Carlos Murilo dentre outros — consideram-se identificados com o govêrno mineiro, para a eleição do qual concorreram em outubro de 1965.

CONSEQÜÊNCIA

A frente mineira imaginada pelo sr. Israel Pinheiro começará a produzir conseqüências práticas a partir de hoje, com os convites formulados para a composição do secretariado. Dentre os nomes anunciados para as diversas secretarias, figuram políticos aproximados do oposicionista Tancredo Neves.

De acôrdo com as informações transmitidas por políticos mineiros, o sr. Israel Pinheiro permanece com a disposição de integrar no secretariado, tôdas as fôrças políticas regionais — ex-PSD, ex-UDN, ex-PR, ex-PTB — construindo, dessa maneira, a frente estadual.

ÁREA FEDERAL

Também no secretariado mineiro, figurarão pessoas identificadas com o vice-presidente Pedro Aleixo e o chanceler Magalhães Pinto, de sorte que a frente tenha um suporte de representação política, no Govêrno Federal, sem o que admitem os seus porta-vozes não ganhará dimensão nem realidade política o esfôrço empreendido pelo sr. Israel Pinheiro.

Por outro lado, as previsões nessa área indicam que o veto do sr. Guilherme Machado não terá fôrça necessária para interromper os entendimentos, pois que a união entre pessedistas e udenistas, liderados pelo sr. Magalhães Pinto, é suficiente para assegurar a constituição da frente mineira.

FATOS & RUMÔRES

EM PRIMEIRA MÃO

DE JOÃO DA SILVA

Rigorosamente verdadeiro: o quase deputado-marechal Amaury Kruel perguntou ao presidente Costa e Silva qual seria a "reação" do seu Govêrno diante da eventualidade da súbita chegada ao Brasil do ex-presidente da República.

Em resposta, o marechal Costa e Silva lhe disse que o problema do sr. Kubitschek é exatamente o de todos os outros cassados que se exilaram. Em suma: as portas do Brasil estão abertas para todos êles, cabendo-lhes, se fôr o caso, enfrentar a legislação revolucionária.

□ Pelo que o sr. Amaury Kruel tem dado a entender, em suas inconfidências a respeito da conversa mantida com o presidente da República, o sr. Juscelino Kubitschek não seria molestado nem incomodado. O marechal Costa e Silva fêz-lhe apenas uma ponderação: esperava que o sr. Juscelino Kubitschek, regressando à pátria, não criasse problemas para o seu govêrno, isto é, não exercesse atividades que se materializassem em desafios.

□ Estas informações já foram levadas ao conhecimento do ex-presidente Kubitschek. Simultâneamente, foram-lhe também endereçadas recomendações no sentido de que não venha imediatamente para o Brasil, e aguarde que o govêrno Costa e Silva se defina oficialmente, definição esta que pode surgir do encaminhamento político-jurídico do chamado caso Hélio Fernandes (êste repórter).

□ Argumentam alguns dos "conselheiros epistolares" de Juscelino que, pelo que êles puderam "colhêr no ar", tanto da sondagem feita pelo marechal Kruel como de outras investigações correlatas, o govêrno Costa e Silva não molestará nem incomodará o sr. Kubitschek desde que êle, voltando ao Rio, se condene ou se sepulte em silêncio.

□ A volta do sr. Kubitschek como um "grande mudo" não ajudaria, segundo êsses setores, a causa da ampliação da área das liberdades humanas, sufocadas no Brasil pela legislação cassatória. Além do mais, certos amigos do sr. Kubitschek inconformados com a Frente Ampla argumentam que, voltando ao Brasil e ficando mudo, o sr. Juscelino Kubitschek teria como porta-voz e intérprete de seu pensamento e reivindicações o sr. Carlos Lacerda, o que representaria nôvo fator de consolidação da liderança civil e política do ex-governador da Guanabara. Mas êsse é um grupo, desesperadamente sem prestígio junto a JK.

□ Pessoas chegadas ao ex-presidente Kubitschek asseguram que êste está conferindo grande importância ao projeto de anistia geral apresentado, na Câmara Federal, pela deputada Nélia Carone, mulher do ex-prefeito de Belo Horizonte cassado pela Revolução, mas por simples vingança.

Juscelino Kubitschek

□ Segundo o sr. Kubitschek, êsse projeto, lançado fora da área da Frente Ampla, poderá angariar o apoio, a simpatia e mesmo a adesão restrita de setores políticos que, situados tanto na ARENA como no MDB, não cogitam de filiar-se a um nôvo partido ou transferir-se das áreas em que estão colocados.

□ Para o sr. Kubitschek, o referido projeto, com a tramitação parlamentar que tem à sua frente, e condicionado evidentemente à futura cronologia política, poderá constituir-se num importantíssimo instrumento de sondagem das intenções e da doutrina do govêrno Costa e Silva face ao problema dos cassados e da "reunificação" das fôrças políticas nacionais.

□ No sábado, às 8,15 da manhã, o telefone tocou na casa do general Sizeno Sarmento. Era o próprio presidente da República, que de Brasília comunicava que acabara de assinar dois decretos: o primeiro, promovendo Sizeno a general-de-Exército (reparando uma carona dada por Castelo Branco para beneficiar um áulico) e o segundo, nomeando-o comandante do II Exército.

□ A promoção não foi surprêsa, era esperadíssima. Mas a designação para comandar o II Exército foi inesperada e acredito que nem o próprio Sizeno estava prevenido, pois o que se dizia, mesmo entre os seus mais íntimos amigos, é que êle iria comandar o I Exército. As explicações são muitas, mas nenhuma delas verdadeira.

□ Segundo se diz em círculos militares que conhecem os bastidores do govêrno, o presidente Costa e Silva estaria encontrando compreensíveis dificuldades para a movimentação dos altos escalões do Exército. Parece que a escolha do ministro da Guerra preteriu mais gente do que se esperava, ou do que o próprio govêrno previa...

□ Eis um retrato do MDB, e do que representa a sua cúpula na atual conjuntura brasileira. Foram falar com o seu presidente, o senador Oscar Passos, a respeito da campanha sôbre a revisão da Constituição e da Lei de Imprensa e a revogação pura e simples da abominável Lei de Segurança. Resposta inacreditável mas rigorosamente verdadeira: "Primeiro preciso saber o que pensa sôbre isso o presidente Costa e Silva. Foi êle que me salvou das listas de cassação e tenho que lhe ser grato. E depois, estou convencido que não demora muito e o país estará numa ditadura total, o Congresso será fechado e preciso ficar bem com o Executivo". Quando uma oposição "se opõe" nestes têrmos, é porque a deterioração ambiente já foi mais longe do que se imagina.

O ex-ministro Carlos Medeiros já começou a preparar um livro onde pretende justificar os motivos que "obrigaram" o mal. Castelo Branco a impor ao País uma nova Constituição. O ex-ministro está trabalhando em regime de "full-time" desde quando deixou o cargo porque acha que o livro será um meio para se defender das críticas que lhe são feitas por ter gerado semelhante mostrengo.

UR-GENTE

□ Do escritor e jornalista Nélson Rodrigues para alguns jornalistas, ontem no Maracanã: "Quando ouvi ontem, na televisão, que o ministro da Justiça era a favor da liberdade de pensamento, levei um susto terrível..."

□ Militares que não confiam em Pedro Aleixo querem que Costa e Silva, quando passar a presidência ao vice (para viajar para Punta Del Este), deixe com êle um esquema rígido do que êle pode e do que êle não pode fazer no exercício da presidência. É que êsses militares, que têm um conhecimento profundo das realidades brasileiras, temem a malignidade de Pedro Aleixo, que já vem enchendo páginas e mais páginas da história brasileira, a partir da traição de 1937.

□ É total o desespêro de alguns deputados que fazem da idade o único programa para seduzir o eleitor, e que entraram para a ARENA por equívoco ou por excesso de carreirismo. Agora, plantados na chamada agremiação oficial, descobriram que ela não existe, é apenas um clube destinado a preservar as oligarquias já existentes e impedir o aparecimento de outras. E como o que êles visam principalmente é chegar ao Poder e fincar ali a sua oligarquia, não sabem o que fazer, vão fundando alas e guardas, financiadas pelos desenvoltos e pródigos banqueiros (perdão, políticos) mineiros, que consolidam assim as suas ambições à custa das desesperanças dos jovens que vão chegando...

□ Dizem que quando soube, em Washington, da substituição do sr. Marcondes Ferraz na Eletrobrás, o sr. Lincoln Gordon exclamou: "Mas não havíamos dado ordem para a sua permanência no cargo?"

□ Aproveitando o finzinho de sol, no Arpoador, o famoso João Saldanha. ★ Também ali, achando que São Paulo seria o ideal se tivesse praia, o jornalista dos sete instrumentos, Ylen Kerr, que agora trabalha para a revista "Realidade". ★ A propósito: o próximo número dessa revista, que deverá circular a partir de quarta-feira, traz um artigo de Carlos Lacerda que dizem muito bom. ★ O melhor jôgo desta temporada: Flamengo x Bangu, no sábado. O jôgo valeu por si mesmo (pois foi o mais movimentado e emocionante até agora disputado no Gomes Pedrosa) e pela apresentação de um senhor chamado Paulo Borges, que já pode mandar confeccionar um cartão com os dizeres: "Paulo Borges, craque do selecionado nacional". ★ A cada dia que passa, o sr. Leônidas Bório aumenta as suas esperanças de permanecer à frente do IBC. E como muita gente do segundo escalão tem sido confirmada nos cargos, êle também espera que isso aconteça com êle. Mas como declarei desde o primeiro momento, não há uma só possibilidade em 1 milhão de Leônidas Bório continuar no IBC. ★ Mas o sr. Luiz Murat continua fortemente cotado. E não vejo nenhuma explicação lúcida e lógica para tirarem um homem como Bório e colocarem outro igualzinho a êle, e logo outro que foi seu sócio e "regra três" no IBC. ★ Jantando no Chateau: o jornalista Paulo Francis, o editor Ênio Silveira e o industrial Alberto Lee. Assunto principal da conversa: Frente Ampla, que os três conhecem como ninguém, desde o início. ★ Negrão e Castelo Branco foram justamente "condecorados" pelo povo, que os malhou convenientemente como seus judas preferidos. E Negrão só não foi malhado com mais intensidade porque a sua polícia recebeu ordens para destruir os judas com a cara de Negrão. Bobagem. Podem destruir à vontade os judas de pano. Mas não podem destruir o modêlo que os inspirou que é o próprio Negrão de Lima...

TRIBUNA DA IMPRENSA

CARLOS LACERDA (Fundador)
S/A EDITÔRA TRIBUNA DA IMPRENSA
Rua do Lavradio, 98 — Telefone: 22-8188 (Rêde interna)
Rio de Janeiro — GB

Decisão de Costa e Silva positiva uma esperança

Poucas decisões terão tanta importância para um Govêrno como a que acaba de tomar o presidente Costa e Silva, determinando a readmissão dos interinos da Previdência Social. Não pelo fato em si, mas porque, na realidade, êle reflete uma reivindicação de oitenta milhões de brasileiros que esperavam uma ação justa do nôvo presidente. Uma decisão humana acima de tudo.

Os interinos deveriam ser demitidos? Sim? Não? Isso é, na realidade, o que menos importa, pois o que mais importa é que o presidente Costa e Silva, com um simples despacho, mostrou a todo o povo brasileiro que governar não é com dizia, com sua empáfia característica, o ex-presidente: "A arte de fazer impopularidade". Governar, isto sim, é distribuir Justiça, realizando o ideal de fazer um Govêrno "do povo, pelo povo, para o povo". No ato presidencial está, pois, contida tôda uma filosofia de Govêrno, a do ideal cristão de dar uma segunda oportunidade aos que cometeram suas faltas, e dar uma segunda oportunidade à Nação brasileira de reencontrar os seus caminhos perdidos, de restabelecer a volta do bom-senso nas decisões, de escutar os apêlos mais patéticos, pois que só se administra bem distribuindo bondade.

Que o primeiro ato do presidente abra caminho a outros, também importantes, no sentido de restituir o País à sua normalidade democrática, acabando com certos instrumentos condenáveis, muito mais condenáveis mesmo do que a demissão de servidores interinos, tais como a Lei de Imprensa, a Lei de Segurança Nacional, que representam um verdadeiro atentado à liberdade, sem contar com outras tantas barbaridades cometidas em nome da Revolução que, sendo feita em nome de muitos, apenas acabou servindo para uso e gôzo de poucos.

Os servidores — essa classe tão vilipendiada — estão esperançosos com o presidente Costa e Silva. Atos como o que êle acaba de tomar marcam uma posição, a de quem não transige, nem transigirá com injustiças cometidas em nome da Revolução. Que cada um tenha o direito de se defender, que cada acusado possa livremente saber porque está sendo punido, que cada brasileiro tenha o direito de saber porque o Govêrno fêz isto ou deixou de fazer. Pois que, no sistema vigorante até o despacho de sexta-feira da Paixão, pouca gente sabia o que estava para acontecer, tantos e tais foram os atos do Govêrno passado.

A atitude do marechal Costa e Silva deve marcar o início de outras providências favoráveis ao servidor público. É preciso que o nôvo Govêrno fique atento para os despropósitos da Reforma Administrativa, que dê à classe a tão sonhada equiparação salarial e estude os meios necessários para que os servidores deixem de ser, por mais paradoxal que pareça, um contingente marginalizado do serviço público do País.

Povo deplora Negrão como lamenta os temporais

O povo tem colaborado para a crítica ao desgovêrno Negrão de Lima de várias maneiras, até recorrendo às musas, para que seu protesto possa ser apreciado por um maior número de leitores. Como exemplo temos o sonêto que se segue:

ÊSSE NEGRÃO

Com tanta gente boa a acenar-lhe aqui perto
No dia da eleição, — tão pouco tempo faz!
Como pôde o carioca aliás um povo esperto,
Votar nesse negrão lá das Minas Gerais?

Por vingança, talvez, ou por vê-lo aqui perto
A atacar um Lacerda — homem probo e capaz
Levou-o ao "desgovêrno" e lamenta, estou certo,
Tanto quanto deplora a lama e os temporais.

Resta, agora, esperar curtindo os desenganos,
Que o néscio "embaixador" que iludiu tanta gente,
Sorridente e feliz fique mais alguns anos...

Ou, quem sabe, o Govêrno, — o próximo, Deus queira,
Lhe pesando o valor, um dia o experimente
E o eleve a capataz de fazenda mineira...

DIPLOMACIA

Itamarati concentra suas atenções à Reunião de Cúpula

O Itamarati está concentrando suas atenções para a realização da Grande Conferência de Cúpula, a realizar-se em Punta del Este, a partir do dia 12 de abril, reunindo quase todos os chefes de Estado do Hemisfério.

O representante presidencial brasileiro, embaixador Maury Gurgel Valente, que participou dos trabalhos sôbre a agenda da Conferência, em Montevidéu, deverá avistar-se com o chanceler Magalhães Pinto nas próximas horas. Apresentará um relatório sôbre a maneira como os representantes governamentais se conduziram na fixação da agenda.

De posse dêsse relatório (e talvez até na companhia do próprio embaixador Gurgel Valente), o ministro do Exterior despachará com o presidente Costa e Silva na sexta-feira, em Brasília, quando serão acertados os últimos detalhes sôbre a participação do Brasil na referida Conferência.

Talvez já na próxima semana o chanceler Magalhães Pinto viaje para Montevidéu. Tudo está na dependência da Comissão Preparatória da Conferência que, na sede da OEA, em Washington, deverá fixar a reabertura da XI Reunião de Consulta, a realizar-se antes da Grande Reunião de Cúpula, para que os ministros do Exterior fixem em definitivo a agenda oficial.

Os representantes governamentais, que participaram dos trabalhos preparatórios em Montevidéu, não divulgaram seus resultados e deverão mantê-los em sigilo, tendo em vista que sòmente aos chanceleres caberá a fixação da agenda para Conferência em nível de presidentes. Adiantaram, entretanto, que não foram feitas modificações fundamentais, a não ser no ângulo do desenvolvimento e ampliação das diretrizes traçadas pelos próprios chanceleres, quando reunidos em Buenos Aires.

Confirmadas tais informações, a Grande Conferência de Cúpula deverá realmente tratar de assuntos que dizem respeito à integração econômica dos países latino-americanos. Nos meios diplomáticos, entretanto, afirma-se que os Estados Unidos poderão no último instante, conseguir a aprovação de qualquer item político, em troca de sua propalada ajuda para financiar a criação do Mercado Comum Latino-Americano.

No fim da última semana, o Departamento de Estado desmentiu, oficialmente, que houvesse qualquer entendimento entre os representantes governamentais, em Montevidéu, visando a um melhor tratamento alfandegário (diminuição de impostos) para os produtos manufaturados ou semimanufaturados, procedentes da América Latina.

Enquanto isso, no Itamarati está sendo aguardado com vivo interêsse o pronunciamento que o presidente Costa e Silva deverá fazer sôbre os rumos da política externa brasileira nos próximos quatro anos, bem como a entrevista que o presidente da República concederá à imprensa nacional e estrangeira, na sexta-feira, logo após despachar com o chanceler Magalhães Pinto. Tem-se como certo que o presidente realizará encontros permanentes com os jornalistas, levando à frente a idéia do diálogo com o povo. Nas democracias, o contato com a opinião pública deve ser constante. Infelizmente, até hoje, os presidentes brasileiros não têm sabido manter êsse diálogo.

200 MILHAS — Ao contrário do que se acreditava, nenhum acôrdo foi ainda concretizado (pelo menos oficialmente) entre os governos do Brasil e da Argentina, sôbre as 200 milhas de mar territorial, decretado pelo govêrno do general Juan Carlo Ongania. Sabe-se que vinham sendo mantidos entendimentos visando à assinatura de um acôrdo para que barcos pesqueiros brasileiros possam continuar desenvolvendo suas atividades dentro da área delimitada pelo govêrno argentino, como de sua jurisdição. Êsse acôrdo, segundo se informava extra-oficialmente, deveria ter sido assinado ainda no govêrno anterior. Até agora, entretanto, nada existe de concreto.

EM DESTAQUE — A provável visita do presidente Lyndon Johnson ao Brasil continua sendo um dos principais assuntos nos meios diplomáticos. O Itamarati nada sabe informar a respeito (ou se sabe nada informa). Há poucas semanas atrás, o porta-voz da Casa Branca informou que Johnson não visitaria qualquer País sul-americano por ocasião da realização da Grande Conferência de Cúpula. Comenta-se, entretanto, que um dispositivo de segurança já está pronto e que, inclusive, acomodações para o presidente dos Estados Unidos já foram providenciadas, no Rio.

PEDRO BARROSO

ASSEMBLÉIA

Negrão só se opõe a Costa no fim de seu mandato

O govêrno da Guanabara assumirá uma atitude de franca oposição ao govêrno federal no último ano de seu mandato, conforme promessa solene feita pelo conde de Metebas às fôrças políticas que o apóiam, quando interpelado na semana passada.

O governador, através de seu secretário sem Pasta, deputado José Bonifácio, tem revelado aos seus liderados que no momento não pode cumprir as promessas eleitorais feitas durante a campanha política por não se sentir seguro em seu mandato e necessitar de auxílio, não podendo abrir suas baterias contra o govêrno federal, sem pôr em risco sua própria existência.

Os deputados mais radicais do MDB que apóiam o govêrno, procuraram o secretário José Bonifácio para saber se o conde de Metebas não iria cumprir as promessas eleitorais de lutar pela anistia dos punidos pela revolução, e liderar no Estado a luta pela redemocratização, tendo ouvido em resposta que no momento o governador não se sente suficientemente seguro para tomar tal tipo de atitude, mas que é seu pensamento partir para uma longa campanha de franca oposição ao estado de coisas atuais, no último ano de seu mandato.

Os radicais do MDB procuraram o deputado José Bonifácio pretextando a preocupação do grupo ante a penetração da Frente Ampla nos setores populares, que segundo pensamento dominante nas chamadas esferas populistas, está conseguindo empolgar a classe que lhe emprestava apoio político. Justamente devido ao não-cumprimento por parte do govêrno estadual das promessas feitas, e do evidente acumpliciamento do conde de Metebas com as fôrças ditatoriais, evidenciando claramente sua tendência contrária a tudo aquilo que regou.

A mesma disposição de "oposição no último momento" foi confirmada pelo deputado José Maria Duarte, comensal do Palácio Guanabara, em conversa com um grupo de colegas, na Assembléia Legislativa, quando afirmou que "o governador não deixará o pessoal do MDB mal perante o eleitorado" garantindo que no último ano de sua administração voltará a levantar a bandeira das reividicações populares para garantir a continuidade de seu esquema de fôrças no poder.

Entretanto, depois de conhecido o pensamento do conde de Metebas, os representantes do MDB ideológico estão dispostos a assumir uma atitude mais "dura" com relação ao seu govêrno, exigindo o cumprimento imediato das promessas eleitorais e não uma nova encenação em véspera de eleição, porque, segundo afirmam, lutam por princípios e não para enganar o eleitor.

"ARRANCADA 68" — Depois de comprovado o inteiro fiasco da "Arrancada 67", que só serviu para encher os bolsos de muita gente do Palácio Guanabara com as polpudas comissões da publicidade distribuída a rôdo pela imprensa escrita, falada e televisada, os aproveitadores já estão preparando — com grande antecedência — a "Arrancada 68". O secretário de Finanças, Márcio Alves, já está anunciando que a arrecadação do Estado no próximo ano será das maiores, e possibilitará à "administração" a realização de uma gama imensa de obras.

Ao que parece o sr. Márcio Alves está servindo é de auxiliar aos distribuidores de publicidade do govêrno, que estão organizados em verdadeira indústria e enriquecendo muita gente, que se faz passar por honesta e trabalhadora.

Se o Institutodas Comissões Parlamentares de Inquérito não estivesse tão desmoralizado, pelo menos na esfera estadual, seria o caso de algum deputado oposicionista propor a criação de uma, para saber porque o Govêrno distribui tanta matéria paga e nada faz de concreto. Aliás, com relação à matéria paga, afirma-se que o crédito especial de quatro bilhões de cruzeiros, aberto pelo conde de Metebas no dia seguinte à catástrofe das Laranjeiras, foi todo consumido com pagamento de matéria a jornais, rádio e televisão.

Também com relação à publicidade do Govêrno, determinado senhor que ocupa cargo de relêvo no Govêrno tem abencoado tôdas as desgraças que ocorrem na Guanabara, pois isto lhe rende nada menos que vinte por cento da verba distribuída pela imprensa, tôdas as vêzes que o conde de Metebas atribui à natureza as conseqüências de sua inoperância.

A "Arrancada 68" anunciada pelo sr. Márcio Alves já está ensejando ao citado senhor sacar por conta da matéria publicitária que distribuirá nos primeiros dias do próximo ano.

CPI — Anuncia-se para hoje, na Assembléia Legislativa, o início da tomada de assinaturas para a constituição de uma Comissão Parlamentar de Inquérito para apurar os espancamentos infligidos pela Polícia a trabalhadores, nos quartéis da PM e Distritos Policiais.

Sinceramente não acreditamos no resultado de mais esta CPI, pois o Govêrno não permitirá que ela chegue a qualquer resultado positivo, e no final, o relator, designado dentre os mais ardorosos defensores concluirá que as vítimas é que desacataram a Polícia e estão tentando fazer chantagem contra as autoridades constituídas.

COMISSÕES — Serão eleitos, hoje, os presidentes das Comissões Permanentes da Assembléia. O deputado Alfredo Tranjan (MDB) será eleito presidente da Comissão de Constituição e Justiça; Roberto Gonçalves Lima (MDB), Comissão de Orçamento e Finanças; Iara Vargas (MDB), Comissão de Educação; Frederico Trota (MDB), Comissão de Emendas Constitucionais; e Gama Lima (ARENA), Comissão de Economia.

JORGE FRANÇA

Painel

O sr. Negrão de Lima continua no govêrno da Guanabara. E disso ninguém tem a menor dúvida, pois a cidade-estado continua abandonada. Buracos, buracos, buracos. Por onde andará o governador? De vez em quando, sempre de mão no bôlso, êle é visto por aí. Aparece nas fotografias dos jornais. Entra pelo lar do carioca, nos programas obrigatórios do Executivo estadual. E sempre com aquela fala mansa de quem não quer nada. Vai ver, não quer mesmo.

★

Quem quiser a prova disso basta passar, por exemplo, pela avenida Borges de Medeiros, no Leblon. A pista que corre atrás do Jóquei Clube é buraco só. E olhe que bem pertinho mora o sr. Negrão de Lima. O descaso é tão grande que, desfilando no carro oficial do Estado, com mêdo de ser agredido, o governador já não anda só. Além do "chauffeur" (pois o jeito dêle é de quem chama motorista de "chauffeur", com aquela entonação característica) leva ainda, de contrabando, dois ou três acompanhantes. Questão de segurança? Não. Questão de desgovêrno.

★

Buraco sim, buraco não, vai ver que quando o sr. Negrão de Lima deixar o govêrno (govêrno?) o Estado vai ter que se desfazer do carro chapa n.º 1, vendendo-o em leilão como objeto irrecuperável.

★

Os estudantes baianos acabam de fundar o "Centro dos Estudantes Baianos no Estado da Guanabara" (CEBEG), visando o congraçamento a união e aproximação da mocidade da "boa terra" aqui radicada. Em circular enviada pelo presidente interino Ubaldino Souto Coêlho, a nova entidade informa que escolheu Rui Barbosa para seu patrono. A cerimônia oficial de inauguração será realizada quarta-feira, dia 29, às 20 horas, na sede do Centro dos Estudantes Maranhenses, Largo do Machado, 21, conjusto 204.

★

A Companhia Telefônica Brasileira está convidando os 13.044 candidatos inscritos nos anos de 1951 e 1952 a comparecerem a partir de hoje e até sexta-feira, nos três postos de atendimento (rua México, Copacabana e Tijuca), a fim de confirmarem suas inscrições para a aquisição de telefone e se habilitarem a participar do programa de expansão dos serviços telefônicos da Guanabara. Os candidatos inscritos entre 1943 e 1950 que ainda não procuraram os postos de atendimento da CTB não perderam o direito de aquisição. Podem fazer a confirmação em qualquer época, embora passe a valer, para efeito de entrega de aparelhos, a data da confirmação.

★

No Rio Grande do Norte, quem não pagar impostos vai ter fotografia nos jornais. Visando eliminar a sonegação e desmascarar os sonegadores, a maioria de expressão social e política, o govêrno do Estado fará fotógrafos acompanharem os fiscais, para funcionarem de flagrantes da chamada "operação vergonha". As fotos serão publicadas no dia seguinte, nas primeiras páginas dos jornais de Natal, dando nome e enderêço comercial dos sonegadores.

★

Os ensaios da delegação carioca que comparecerá ao III Festival Latino-Americano de Folclore, a realizar-se na província de Salta, Argentina, de 7 a 16 de abril, estão sendo efetuados na quadra do Grêmio Recreativo Arranco. A equipe da Guanabara, que representará as Escolas de Samba, é integrada por passistas e ritmistas da Estação Primeira de Mangueira, Acadêmicos do Salgueiro, Unidos de Vila Isabel e Portela e dos Blocos Carnavalescos Arranco e Cacique de Ramos. Ellen de Lima será a cantora. Figuras destacadas da equipe: Gigi da Mangueira, Maria "Lata d'Água" da Portela, Evandro de Castro Lima (fantasias de luxo, inclusive "Epopéia Farroupilha"), a internacional Paula do Salgueiro, Mauro e Sérgio (pandeiristas-mirins da Portela) e Adnaldo e Cléia, da Mangueira. A delegação brasileira que será totalmente custeada pelo govêrno da província de Salta, contará ainda com grupos de capoeira e candomblé, da Bahia, e músicas e danças típicas do Rio Grande do Sul.

★

A Galeria Vernon comunica o encerramento de suas atividades e convida para o leilão que Júlio Leiloeiro fará das obras de seu acervo, amanhã às 21 horas, na avenida Atlântica 2.364 (entre Siqueira Campos e Figueiredo Magalhães). Dentre as obras de arte encontram-se óleos de Heitor dos Prazeres, Zé Inácio, Sílvia Chalreo, Francisco da Silva, Antenor Vaz, Fernando Vieira da Silva, Giovano e Lúcia Wegui.

★

Foi expulso sábado do Chile e posto em um avião com destino a Montevidéu o sindicalista e dirigente político brasileiro Roberto Morena. Êle esteve inúmeras vêzes no Chile, e foi detido Sexta-Feira Santa quando desceu de um avião, procedente de Paris. O detido foi levado por agentes da Polícia do Aeroporto a um lugar do recinto portuário, onde permaneceu retido até sábado, quando foi enviado para fora do país como "indesejável".

RUSH

O coronel Rui de Castro assume hoje, às 13,30 horas, a direção da Biblioteca do Exército, em solenidade que terá lugar no 3.º andar do Ministério da Guerra. ★ Sérgio Bernardes convidando para a exposição individual de Jacques Fromonot (Grande Prêmio do Salão de Arte Moderna — Paris — 1961) quarta-feira, às 21 horas, na rua Dias da Rocha, 52. ★ A Delegação da Liga dos Estados Árabes oferecerá coquetel quarta-feira, das 18,30 às 20,30 horas, no Salão Panorâmico do Edifício Mesbla, em comemoração ao 22.º aniversário da LEA.

MAURO BRAGA

Política da Guanabara

Negrão quer impor sua Constituição

WALDYR CARVALHO

O sr. Negrão de Lima reconhece que irá enfrentar um grave problema político, a partir de hoje, para impor ao Legislativo a sua reforma constitucional e, sabe, também, que não será fácil contornar a esperada reação da oposição, que não admite a intromissão do Executivo nos assuntos privativos da Assembléia. Os membros da Comissão Especial da Assembléia Legislativa, encarregados dos estudos da nova Constituição do Estado, foram alertados de uma manobra política em preparação no Guanabara, de modo que o govêrno possa levar avante a sua Constituição, já concluída por uma equipe de juristas.

Hoje, o sr. Negrão de Lima reúne seu "staff" jurídico-político, para o exame de uma fórmula capaz de impedir a reação parlamentar oposicionista, sabendo-se que o deputado José Bonifácio, secretário sem Pasta, será credenciado para articular uma ação na área legislativa, a fim de garantir a tramitação tranqüila dos estudos da reforma elaborada pelo govêrno.

O ministro João Lira Filho entregará, hoje, às 16 horas, ao sr. Negrão de Lima, os estudos que a comissão de juristas realizou sôbre a reforma da Constituição do Estado, cujo esbôço, depois de aprovado pelo Executivo, será encaminhado à Assembléia Legislativa.

A manobra em preparação no Guanabara consiste na inclusão de um elemento do Executivo, na chamada Comissão Mista, inventada pelo sr. Frederico Trota. Além disso, um outro representante do Judiciário faria parte dessa mesma Comissão. Com isto, o sr. Negrão de Lima reuniria a maioria na Comissão Especial da Assembléia, para fazer valer a sua Constituição. Um dos primeiros deputados a se rebelar contra a Comissão Mista foi o sr. Mauro Werneck, membro da Comissão Especial, órgão que, no seu entender, é o único credenciado para examinar a matéria.

O professor Cotrim Netto, secretário de Justiça, sustenta a tese de que a Assembléia Legislativa não pode deixar de seguir as normas ditadas pela Constituição em vigor e nem vê como os podêres constituintes dos Estados-membros, possam arrogar-se em prerrogativas que nem o Congresso Nacional ousou tomar. Ademais, asseverou, o ato normativo revolucionário fixou o rito para alteração das cartas estaduais e teve a sua aprovação nas disposições transitórias da Constituição Federal, em seu Artigo 50. Portanto, concluiu, o governador tem competência para propor emendas à Constituição do Estado.

O engenheiro Paula Soares, secretário de Obras, comparecerá quarta-feira à Assembléia Legislativa para prestar esclarecimentos sôbre as medidas e providências que o govêrno tomou durante as últimas enchentes. Há um cêrco preparado para o sr. Paula Soares.

Os deputados da oposição denunciarão o sr. Negrão de Lima como o principal responsável pelos cortes das verbas destinadas às enchentes, constantes do orçamento do Estado. Também procurarão saber do engenheiro Paula Soares, quanto o Estado já gastou com indenizações provenientes das demolições de prédios.

A Associação Brasileira de Municípios, com sua sede central na Guanabara, está elaborando um trabalho que enviará ao marechal Costa e Silva, contra a cobrança do chamado Impôsto de Circulação de Mercadorias na Amazônia e no Nordeste. A ABM assinará convênios com o Ministério da Saúde para levar maior assistência ao homem do interior.

Será lida hoje, da tribuna da Assembléia Legislativa, a moção de protesto contra a incúria governamental, aprovada pelas classes produtoras da Guanabara. A moção é um verdadeiro libelo contra o sr. Negrão de Lima, que é acusado de atrasar o desenvolvimento do Estado, por incapacidade administrativa.

A adoção do terceiro turno na Escola Argentina, na Av. 28 de Setembro, forçada pelo desabamento da Escola Olímpio do Couto, está gerando protesto por parte das mães dos alunos, que tiveram seus filhos transferidos para horários completamente diferentes, considerados os piores do turno, ou seja, o das 10,30 às 14 horas. A Escola Argentina está com suas instalações superlotadas. A diretora, professôra Antonieta Borges, tem procurado contornar o problema, sem resultado, pois há ainda o fato da chefe do Distrito Educacional negar-se a ouvir as mães dos alunos. A diretora da Escola ameaça pedir demissão.

Retornou hoje a Brasília o sr. Geraldo Ferraz, subchefe da Casa Civil do presidente Costa e Silva.

O sr. Negrão de Lima assinou decreto (sai hoje no Diário Oficial), promovendo o promotor Aires Junqueira, atualmente exercendo a Inspetoria Geral da Secretaria de Segurança.

A Ordem dos Advogados do Brasil, secção da Guanabara, vai reunir-se dia 29, em assembléia extraordinária, para debater e deliberar sôbre o nôvo regimento de custas, recentemente elaborado pela equipe do desembargador-corregedor Elmano Cruz. As novas custas para os cartórios do Estado, deverão entrar em vigor a partir dos primeiros dias de abril.

O deputado Nina Ribeiro vai licenciar-se da Assembléia Legislativa por 30 dias, devendo viajar à Europa. Será substituído pelo suplente Heitor Furtado.

Aguarda-se para os próximos dias a nomeação do deputado Reinaldo Santana, para ocupar a Secretaria de Serviços Sociais. Desta forma, o sr. Negrão de Lima dará uma oportunidade ao general-suplente Amauri Kruel (foto) de exercer seu mandato de deputado federal.

Govêrno readmite hoje os 1 463 interinos dos IAPs

O ministro-senador Jarbas Passarinho, do Trabalho, receberá os membros da Comissão Nacional de Defesa dos Interinos hoje à tarde, para comunicar-lhes a decisão do presidente Costa e Silva, em readmitir os 1 463 servidores demitidos nos últimos dias do govêrno do marechal Castelo Branco.

Despachando sábado com o titular da Pasta do Trabalho o chefe do govêrno resolveu atender à reivindicação dos interinos, incumbindo o sr. Jarbas Passarinho de criar uma comissão para resolver, caso por caso.

ALEGRIA

O sr. José Floriano Lima, um dos dirigentes da Comissão Nacional de Defesa dos Interinos, disse ontem que estava satisfeito com a medida tomada pelo marechal Costa e Silva porque ela era, antes de mais nada, uma prova de que o govêrno não vai admitir injustiças. Adiantou que os funcionários readmitidos estão gratos ao ministro Jarbas Passarinho, por seu empenho em resolver o problema dos funcionários, que de uma hora para outra, ficaram na "rua da amargura".

EXPECTATIVA

O sr. Luís Carlos Queiroz, outro membro da CNDI, afirmou que a atitude do chefe do govêrno renovou a esperança de 1463 servidores que já estavam, em sua maioria, passando privações. Espera que a comissão a ser designada para solucionar caso por caso, se pronuncie satisfatòriamente para a readmissão de todos os atingidos pelo ato do marechal Castelo Branco.

CONTINUA

Os srs. Alino Pinheiro e Leandro Sousa, também componentes da Comissão Nacional de Defesa dos Interinos, esclareceram que a luta continuará, pois a comissão técnica do Ministério do Trabalho ainda não foi composta e quando estiver funcionando, terá o prazo de 30 dias para solucionar o problema. Frisou que paralelamente à campanha em favor dos interinos, a CNDI encetará ainda, esta semana, outro movimento, no sentido de conseguir com o atual govêrno, o reajustamento salarial dos funcionários federais e autárquicos, na base de 75 por-cento, para com os 25 por-cento dados pelo govêrno do marechal Castelo Branco, perfazer os 100 por-cento reivindicados pela Confederação Nacional dos Servidores Públicos do Brasil.

ÍNFIMO

Esclareceu que a majoração de 25 por-cento foi ínfima, não resolvendo nada, pois a elevação do custo de vida é impressionante e o poder aquisitivo do funcionalismo é miserável, tanto assim que centenas de famílias estão na miséria, passando fome. Espera que o marechal Costa e Silva e o ministro-senador Jarbas Passarinho reconheçam isso e providenciem o reajustamento salarial da classe na base dos 75 por-cento.

Inundações: cem casas já foram interditadas

Já sobe a quase uma centena o número de casas interditadas na Guanabara pelas administrações regionais, baseadas em laudo do Instituto de Geotécnica, que continua o estudo de diversos morros com o objetivo de impedir a repetição das tragédias do mês passado.

Sòmente no Méier, foram interditadas pelo prefeitinho Vilmar Pallis, 45 residências próximas ao morro do Urubu, que está sofrendo um grande processo de deslizamento, agravado com as infiltrações ocasionadas pelas últimas chuvas e que, a qualquer momento, pode precipitar-se sôbre as casas da redondeza.

INTERDIÇÕES

As maiores preocupações das autoridades se concentram nas ruas Domingos Pires, Caetá e Aderbal de Carvalho, no Méier que, segundo técnicos do Instituto de Geotécnica, oferecem perigo eminente.

Enquanto isso, prosseguem os trabalhos de contenção de encostas no morro do Cantagalo, um dos que mais sofreu nas últimas enchentes. Já foram condenados ali 26 barracos localizados entre a Barão da Tôrre e o Panorama Palace Hotel.

Embora a SURSAN afirme que a infiltração provocada pelas chuvas foi a causa do abalo do edifício 131 da rua Comendador Martinelli, no Grajaú, seus moradores abandonaram o local responsabilizando aquela repartição pelos danos, por ter dinamitado um edifício ao lado e ocasionado rachadura em diversas paredes.

Por outro lado, os pais dos alunos do Internato Pedro II, em São Cristóvão estão alarmados com a infiltração de água nas paredes dos dormitórios, o que está prejudicando, inclusive, o andamento do ano letivo.

Reforma da Lei do Inquilinato poderá sair já

O sr. Mário Rodrigues, presidente da Aliança de Proteção aos Inquilinos, informou ontem que é necessária a reformulação urgente da Lei do Inquilinato e aplaudiu a declaração do ministro Delfim Neto, de que o nôvo ato presidencial virá sem a fórmula "K", que contribui com mais de 70 por-cento no cálculo geral dos preços dos imóveis.

Adiantou, entretanto, que a fórmula apresentada pelo titular da Pasta da Fazenda, visando ao reajustamento das locações abaixo do percentual de acréscimo do salário-mínimo, não vai solucionar nenhum problema, porque quem ganha o mínimo não pode morar em casa ou apartamento e sim em favelas.

DESMEMBRAR

Adiantou o sr. Mário Rodrigues que a melhor solução seria desmembrar o aluguel residencial do salário-mínimo e congelar a locação por 2 anos. Frisou que ainda esta semana, pretende entregar ao Presidente da República um memorial da Aliança de Proteção aos Inquilinos, reivindicando a revisão imediata da Lei do Inquilinato e apresentando uma série de sugestões.

REFORMULAÇÃO

Comenta-se nos meios financeiros que o ministro Delfim Neto está disposto a reformular a Lei do Inquilinato, tomando por base um parecer do sr. Antônio Horácio que deu voto favorável quando era conselheiro do CNE. O documento ressalta a impossibilidade de aplicação dos reajustamentos com a inclusão do fator "K", por contribuir com mais de 70 por-cento no cálculo geral da correção monetária.

AUMENTO

Quanto ao aumento dado pelo Conselho Nacional de Economia, de 68 por-cento dos aluguéis, pagáveis em três parcelas, a partir de maio os inquilinos terão de pagá-los inevitàvelmente, pois a retroatividade no caso não cabe, em hipótese nenhuma, segundo afirmaram ontem, vários juristas. Disseram que a primeira parcela será cobrada em conseqüência do nôvo salário-mínimo já decretado, tendo o Congresso o prazo de 60 dias para reformular a legislação da matéria, de acôrdo com a nova Constituição.

Sindicatos & Previdência

Ato de Costa desautoriza os "Iapianos"

AYRTON GOMES

A decisão do presidente Artur da Costa e Silva, determinando ao ministro Jarbas Passarinho que anulasse os atos de demissões dos 1 463 interinos do Instituto Nacional de Previdência Social, colocou em "xeque" não só o sr. Nazareth Teixeira Dias, como tôda a equipe iapiana que o controla.

O ato das demissões só foi baixado pelo sr. Nazareth Teixeira Dias (o homem de Roberto Campos na Previdência Social) por insistência do grupo de dirigentes previdenciários iapianos, que desde 1.º de janeiro passaram a exercer o mais completo contrôle do sistema previdenciário brasileiro.

Essas demissões, uma semana antes da posse do presidente Costa e Silva foram porque os iapianos acreditavam que iam ser degolados do contrôle do sistema previdenciário logo após a posse do sucesso do marechal Castelo Branco. Outro motivo era o de criar, como quase se criou, dificuldades de caráter social ao govêrno do atual presidente da República.

Como vemos, o ministro Jarbas Passarinho não pode e nem deve manter nos cargos de contrôle da Previdência Social, nem o sr. Nazareth Teixeira Dias, do esquema do professor Roberto de Oliveira Campos, o que mais enganou o povo em matéria de finanças em nosso País, nem os integrantes do chamado grupo iapiano, que às vêzes, são também classificados como pelegos previdenciários.

Sabemos bem qual é o pensamento do ministro Jarbas Passarinho e de um forte contingente de militares, a respeito do peleguismo previdenciário e sindical. É por essa razão que não acreditamos que o esquema do peleguismo previdenciário vai continuar em funcionamento no govêrno do marechal Artur da Costa e Silva. Se o presidente ainda fôsse Castelo Branco, passava...

Esperamos do ministro-senador Jarbas Passarinho o mesmo que milhões de trabalhadores brasileiros aguardam: a recuperação do sistema previdenciário brasileiro, com o total e completo expurgo dos pelegos previdenciários. Ou o ministro Jarbas Passarinho acaba com os pelegos previdenciários, ou os pelegos previdenciários vão liquidar a Previdência Social, e quem sabe, também com a administração do ministro Jarbas Passarinho.

PÂNICO

A determinação presidencial de readmissão dos interinos da Previdência Social, tomada sàbiamente pelo presidente Artur da Costa e Silva, colocou em pânico os iapianos que acompanham o sr. Nazareth Teixeira Dias. Terão agora, que acompanhar o representante do ministro Roberto Campos no sistema previdenciário, no ato de pedido de demissão coletiva, em caráter irrevogável.

A maioria dos iapianos está com viagem marcada para o exterior, premiados que foram pelo próprio Nazareth Teixeira Dias, naturalmente pela administração desastrosa que levaram ao sistema previdenciário, como também pelo tumulto em que transformaram os antigos Institutos de Aposentadoria e Pensões, hoje, Instituto Nacional de Previdência Social.

IAPIZAÇÃO

A denúncia de duas confederações nacionais de trabalhadores — Marítimos e Aéreos e Bancários e Securitários — sôbre a iapização do sistema previdenciário teve a melhor repercussão entre setores militares e da Presidência da República.

Das sete confederações, duas já se manifestaram, estando as demais — cinco — estudando a questão, a fim de formarem ao lado da CONTEC e CNTTMFA, na defesa da Previdência Social e contra os chamados pelegos previdenciários e administrativos.

OUTRAS

Hoje o ministro Jarbas Passarinho, constituirá uma comissão de estudos para analisar de "per si" os processos de cada interino demitido do INPS. ★ Os interinos serão reintegrados nos cargos, com todos os vencimentos e vantagens, ainda por ato do ministro Jarbas Passarinho. ★ O sr. Nazareth Teixeira Dias, diante da determinação do presidente da República reintegrando os interinos, não mais ficará à frente do INPS. Tôda a cúpula iapiana, no INPS e DNPS, também está disposta a acompanhá-lo. ★ No encontro com o ministro Jarbas Passarinho, quarta-feira, em São Paulo, os dirigentes sindicais vão pressionar o titular do MTPS para uma limpeza total no sistema previdenciário brasileiro. Além de liberdade sindical e salário real, desejam os trabalhadores paulistas a recuperação do sistema previdenciário brasileiro. ★ Hoje ou amanhã, antes de sair de Brasília, o ministro Jarbas Passarinho decidirá com o presidente da República a questão da nomeação do presidente do INPS.

O procurador da Previdência Social, sr. Godoy Bezerra, deputado federal pelo Rio Grande do Sul, é o nome mais citado ùltimamente para a presidência do Instituto Nacional de Previdência Social. Já foi presidente do antigo IAPETC, combatendo tenazmente o peleguismo.

Bancos, Financiamentos & Negócios

Empresários homenagearão Costa e Silva

Uma mensagem de confiança e colaboração da classe empresarial será entregue ao presidente Artur da Costa e Silva durante o banquete que será realizado, dia 29, às 20,30 horas, no Hotel Nacional de Brasília, quando o comércio homenageará o chefe do Govêrno, dando início, desta forma, ao diálogo que julga necessário para o encaminhamento das soluções de problemas relacionados com o desenvolvimento econômico do País. Essa homenagem coincidirá com o encerramento das reuniões que a Confederação Nacional do Comércio, por seu presidente, deputado Jessé Pinto Freire, convocou para terem início, dia 27, na capital da República, da qual participará, além da Diretoria, o Conselho de Representantes da entidade máxima do comércio, integrada por 36 federações, abrangendo cêrca de quinhentos sindicatos, os quais, por sua vez, congregam aproximadamente 700 mil comerciantes de todo o País. Durante as reuniões, que deverão ser presididas pelos ministros do Trabalho, Indústria e Comércio e Educação, será feita uma apreciação da conjuntura nacional, precisamente na ocasião em que se inicia o nôvo período de govêrno.

* * *

O Banco Brasileiro de Descontos já inaugurou a sua segunda agência no Recife, que contou com a presença do sr. Laudo Natel, ex-governador de São Paulo e diretor da BRADESCO. O estabelecimento de crédito detém ainda, naquela capital, o contrôle acionário do Banco Mercantil de Pernambuco. Uma outra agência, em Fortaleza, será inaugurada até o final do mês.

* * *

A Companhia de Alimentos do Brasil vai fornecer, diàriamente, cêrca de quatro mil refeições do tipo "quick frozen food" ao restaurante do Banco do Brasil. O contrato foi realizado, semana passada, pelo presidente do estabelecimento bancário, sr. Nestor Jost, após uma visita às instalações da emprêsa de alimentos, da qual é diretor e comandante Luís Fernando N. Carneiro.

* * *

Encerrada a fase de testes, a Willys Overland do Brasil — Divisão de Produtos Especiais — iniciou a produção em série do seu mais recente lançamento: o motor Diesel marítimo de alta velocidade, destinado a barcos de pesca e turismo. A nova unidade vem equipada com transmissão hidráulica reforçada, que facilita as manobras, e sistema de refrigeração indireta, sendo dos mais baixos o consumo de combustível.

* * *

Patrocinado pela Bôlsa de Valôres do Rio de Janeiro teve início, semana passada, o curso sôbre Títulos de Crédito, que tem como objetivo o esclarecimento e a solução de dúvidas relacionadas ao assunto. As aulas são em número de dez e as inscrições ainda podem ser feitas no Departamento de Comunicação da Bôlsa.

* * *

A Caixa Econômica creditará hoje, em suas 38 agências da Guanabara, o pagamento dos servidores federais do IAPFESP — Procurações; Petrobrás — Fabor; Tesouro Nacional — Ativos da Fazenda — Avulsos — Pensões Especiais. A Carteira de Consignações estará recebendo as propostas de empréstimos de número até 33.000, já informadas pelas repartições a que pertençam os servidores, convocando, também, os portadores de contratos até o número 14.000, para fins de averbação em suas fôlhas de vencimentos.

* * *

Serão iniciadas hoje, às 20 horas, no auditório do Tijuca Tênis Club, as reuniões-volantes que o presidente da Companhia Progresso do Estado da Guanabara (COPEG) e secretário de Economia do Estado, sr. Armando Mascarenhas, pretendem manter com as Associações Comerciais e Industriais dos bairros, a fim de conhecer melhor os problemas das pequenas e médias emprêsas do Rio.

* * *

O sr. Mário Trindade, presidente do Banco Nacional da Habitação, já fêz a entrega do cheque de ... NCr$6.600 mil (seis bilhões e seiscentos milhões de cruzeiros velhos) ao presidente da Cooperativa Habitacional dos Músicos, sr. Arlindo Penteado, para a construção de um conjunto residencial de 528 apartamentos, em Inhaúma destinado à classe. As plantas dos imóveis já foram aprovadas pelo Estado e as obras serão iniciadas imediatamente.

* * *

VARIAS — Será hoje, às 16 horas, a cerimônia da posse do nôvo presidente da Eletrobrás, sr. Mário Pena Bhering. ★ A Taça Castrol de Golfe estará sendo disputada, dia 31, no Gávea Golfe Country Club, por várias emprêsas de petróleo. ★ O esvaziamento econômico da Guanabara foi o assunto debatido por políticos comerciantes e industriais no último almôço do Clube de Diretores Lojistas, realizado no restaurante Mesbla. ★ O Banco Industrial de Campina Grande encampará, ainda esta semana, o Banco Ribeiro Carvalho, ambos do Grupo Rique. ★ O sr. Antônio Salinas Bernardeli, que se aposentou no Banco do Brasil, é o nôvo diretor do Banco do Estado da Bahia. ★ O govêrno passado comprando navios poloneses e a Tunísia querendo trocar navios brasileiros por fosfato. ★ Bem original o voto de Feliz Páscoa de Aroldo Araújo Propaganda. Muito grato ★ O govêrno ameaça suspender todos os financiamentos às Usinas de açúcar que não saldarem seus compromissos com os fornecedores de cana. ★ O Banco Mineiro da Produção, agência Méier, está competindo, tranqüilamente, com os demais estabelecimentos de crédito do bairro, para a satisfação de seu gerente Roberto Nunes Almas.

Luther King (Nobel da Paz) condena a intervenção norte-americana no Vietnã

FP e TRIBUNA

Martin Luther King, líder integracionista negro norte-americano e Prêmio Nobel da Paz, condenou, pela primeira vez de público, a política de Johnson para o sudeste asiático e a intervenção dos Estados Unidos no Vietnã.

CHICAGO e SAIGON — O líder integracionista e Prêmio Nobel da Paz, Martin Luther King, condenou, inequivocamente, pela primeira vez, a intervenção militar norte-americana no Vietnã.

Depois de presidir em Chicago a uma manifestação antibelicista, da qual participaram milhares de pessoas, Luther King propôs uma aliança entre militantes integracionistas e inimigos da guerra do Vietnã.

O conflito vietnamita é "uma blasfêmia contra tudo quanto històricamente significam os Estados Unidos" e "um perigo para o futuro da luta integracionista", disse o pastor.

Noutro discurso, Benjamin Spock, dirigente do Comitê por uma política nuclear razoável, declarou que o govêrno dos Estados Unidos criava riscos de catástrofe mundial em nome de perigos exagerados ou inexistentes.

A guerra do Vietnã é, ao mesmo tempo, "terrível" e "desprezível", concluiu.

OPERAÇÕES

Pela quinta vez a aviação norte-americana bombardeou neste fim de semana a fábrica metalúrgica de transformação de Thai Nguyen, 62 quilômetros ao norte de Hanói.

Um caça-bombardeiro "Intruder" foi derrubado durante essa incursão. É o primeiro aparelho dêsse tipo que os comunicados militares norte-americanos assinalam como perdido do Vietnã do Norte.

Baterias norte-vietnamitas atingiram um destróier da Sétima Frota que patrulhava o sul da zona desmilitarizada. O destróier sofreu avarias de pouca monta.

Trata-se de um dos barcos da Sétima Frota que dão cobertura aos fuzileiros navais das operações "Pradera 3" e "Bezcon Hill", em cujos marcos os combates se sucedem, esporàdicamente, mas com grande violência.

Os fuzileiros navais descobriram, nessa região, ao sul da zona desmilitarizada, oito casamatas e numerosas trincheiras quando se lançavam ao ataque de uma posição próxima. Treze fuzileiros perderam a vida e outros 33 ficaram feridos. Os vietcongs perderam 22 elementos.

Nas outras frentes de operação apenas se registraram contatos esporádicos nas últimas 24 horas. Os "B-52" bombardearam três vêzes o Vietnã do Sul.

Líder comunista uruguaio visita Brejnev: Moscou

FP e TRIBUNA

MOSCOU — O primeiro-secretário do Partido Comunista Uruguaio, Rodney Arismendi, e o secretário-geral do Partido Comunista Soviético, Leonid Brejnev, entrevistaram-se sábado, em Moscou, "em ambiente de amizade e camaradagem" — informou a Agência "Tass".

Depois de ressaltar que essa atmosfera amistosa "caracteriza as relações entre os Partidos Comunistas dos dois países", o comunicado publicado pela "Tass" condenou "o apoio dado pelo imperialismo norte-americano aos regimes reacionários e ditatoriais da América Latina".

Condenação

Os representantes dos dois partidos, prossegue o comunicado, observaram que o imperialismo norte-americano se esforça, por todos os meios, para impedir o desenvolvimento progressista da humanidade. "A política agressiva dos meios dirigentes dos Estados Unidos, sua ingerência nos assuntos internos de outros países, constituem uma séria ameaça à paz mundial e vão contra os interêsses dos povos da América Latina e de todos os países", afirma o comunicado.

Os dirigentes dos Partidos Comunistas da URSS e do Uruguai condenaram a agressão norte-americana no Vietnã e proclamaram sua solidariedade ao povo dêsse país.

No que concerne à eventual convocação de uma conferência comunista internacional, os representantes dos dois partidos consideraram que as condições necessárias à realização da mesma "vão amadurecendo cada vez mais".

O documento conclui ressaltando que Rodney Arismendi "informou seus interlocutores da luta do Partido Comunista do seu país para reforçar tôdas as fôrças de esquerda do povo. Os representantes do Partido Comunista da URSS apreciaram altamente a contribuição do Partido Comunista Uruguaio na luta pela unidade e coesão do movimento comunista internacional".

Paulo VI: "Transformemos festa da Páscoa em esperança de paz"

FP e TRIBUNA

VATICANO — Sua Santidade o Papa Paulo VI anunciou a publicação de uma encíclica sôbre o progresso e o desenvolvimento dos povos, em sua mensagem de Páscoa dirigida ao mundo.

O sumo pontífice disse:

"Veneráveis irmãos e amados filhos; vós, peregrinos, visitantes e hóspedes, queridos e ilustres, que nesta Roma aberta celebrais conosco as festas da Páscoa. Vós todos que aqui ou pelo rádio vêm ouvir nossas palavras.

Acolhei êste ano da graça de 1967 como colocado acima da efêmera história do mundo, nosso sempre constante, sempre nôvo testemunho: sabei, todos vós, que aquêle Jesus, nascido de Maria Virgem, herdeiro das promessas do Velho Testamento, — *varão profeta, poderoso em obras e em palavras, diante de todo o povo* — (Lucas-24, 19), aquêle Jesus que foi condenado, crucificado e sepultado, aquêle Jesus ressuscitou. Está vivo. Está sentado à direita do Pai, nos Céus, e Deus o tornou *Senhor e Cristo*. (CFR ACT. 2,29 SS).

Ressuscitou. Somos testemunha disso Nós o soubemos através da palavra e do sangue dos apóstolos e dos primeiros discípulos. Testemunhas oculares, e com escrupulosa exatidão, com inquebrantável certeza aquilo que o Espírito Santo nos anunciou transmitimos a vós, o proclamamos ao mundo, o deixamos como herança às gerações vindouras: Jesus Cristo ressuscitou. Não nos vamos deter, agora, no profundo significado, no imenso valor desta afirmação. Afirmem-no o magistério da Igreja e o estudo dos sábios. Afirmem-no a consciência do povo de Deus e fale desta prodigiosa notícia, da virtude que encerra para manifestar aos homens o seu destino, para orientar a consciência de cada um no sentido do verdadeiro conceito de nossa existência, para infundir um sentido unitário e orgânico à vida do mundo, para estabelecer os cânones fundamentais da vida espiritual e moral. Como um farol, a notícia desta Pácoa projeta seus raios luminosos e abrasadores sôbre a paz da Terra.

Aleluia

Podemos ouvir de vossos próprios lábios o grito espontâneo e característico da Páscoa, o grito de alegria, de aleluia. E poderíamos discorrer, juntamente convosco sôbre êsse primeiro efeito da bem-aventurada nova da Ressurreição em nossos espíritos e sôbre a alegria cristã. Porém, o momento histórico que atravessamos, obscuro e incerto, em face das persistentes conflitos e de problemas colossais e ameaçadores, não nos permite fazê-lo. No entanto, nem por isso se cala nossa voz que anuncia o pregão da Páscoa. Ele nos traz não sòmente a consciência feliz dos bens conseguidos mediante a Ressureição do Senhor, como também o presságio de outros bens que se deverá obter. A nova da Páscoa não é simplesmente uma nova de glória, mas também uma nova de esperança. A esperança que brota da Ressurreição de Cristo e a que queremos hoje vos transmitir. E para cumprir êste ministério não basta o discurso: que deveria estender-se para além de tôda realidade humana e criada. A Ressurreição de Cristo é a inauguração de uma nova ordem universal. Uma nova energia se infunde na criação e uma nova ordem se esta preparando. Nosso pensamento se dirige para aquêles que têm necessidade de esperança. Temos um donativo de esperança pascal. Para todos. Para vós, amados filhos, que nos ouvis. Não deixeis que a tristeza tome vosso espírito diante das adversidades dêste mundo difícil, diante da inutilidade dos esforços no sentido do bem, diante do crescente "poder das trevas", diante da caducidade das esperanças fundadas sôbre a areia movediça do tempo que se escoa. Alicerçai vossas esperanças no verbo que não passa, nos bens que têm real valor, na vida superior e no além, a que nos convida a vocação cristã. Alimentai vossos espíritos com a confiança no bem e tende a coragem de ser sempre seus defensores.

Para vós que sofreis, para vós os humildes e os pobres, para vós que chorais, para vós que tendes fome e sêde de justiça, para os que trabalham em favor da paz, para os que, pela fé, sofrem o pêso da perseguição, lembramos a mensagem da grande, da invicta esperança lançada por Jesus Cristo através do mundo e dos séculos, com o canto das bem-aventuranças evangélicas.

Celebramos com prazer esta dulcíssima festa da Ressurreição do Senhor e, de todo o coração, transformamos a festa pascal em um bem comum, em concreta e humana esperança, valorizando-a com nossa bênção apostólica.

Irmãos, filhos, amigos, homens de tôda a Terra: Boa Páscoa".

TRIBUNA no mundo

FP, ANSA, DPA e TRIBUNA

LONDRES — Harold Wilson primeiro-ministro britânico, interrompeu domingo o seu descanso da Páscoa para intervir pessoalmente na batalha contra a camada negra de petróleo que escorre sem cessar do petroleiro "Torrey Canyon". O petroleiro continua encalhado nos arredores das Ilhas Sorlingues para onde se dirigiu o "premier", antes de transladar-se de helicóptero à base da Fôrça Aérea Britânica de Culdrose, na costa de Cornualles. Ali celebra-se atualmente uma reunião de gabinete, com o ministro do Interior, Roy Jenkins, o ministro da Defesa Sir Elwin Jones o ministro das Moradias e Assuntos Municipais, Anthony Greenwood, e o subsecretário da Defesa encarregado da Marinha, Maurice Foley. Um dos pontos abordados pelos ministros, segundo fonte fidedigna, é o problema jurídico, quase inexplicável que consiste em saber o que se fará do petroleiro liberiano. A maré negra já alcançou muitas praias turísticas da região. A camada viscosa é em muitos lugares de várias dezenas de centímetros. Barcos pesqueiros marinheiros soldados e bombeiros tentam limitar os danos. Milhares de aves-marinhas jazem mortas nas praias.

FREETOWN — O Conselho Nacional de Reforma libertou o governador-geral britânico de Serra Leôa, "Sir" Henry Lightfoot Boston, detido quinta-feira no edifício do govêrno-geral. "Sir" Henry havia designado no dia seguinte às eleições, o líder da oposição Siaka Stevens para assumir as funções de primeiro-ministro antes que fôssem definitivamente conhecidos os resultados do pleito. O tenente-general Lanzana autor do primeiro golpe de estado o ex-primeiro-ministro "Sir" Albert Margai e Siaka Stevens continuam presos. Os novos dirigentes militares declararam que serão libertados "oportunamente". A Rádio de Freetown lançou um apêlo prevenindo aos provocadores para que não propaguem falsas notícias sôbre a tensão existente entre as diversas tribos. Segundo os autores do segundo golpe de estado foi precisamente para evitar o aumento da tensão e suas prováveis conseqüências sangrentas, que o exército assumiu o poder.

BERLIM — Os "vopos" abriram fogo, ontem, contra três alemães do leste que tentavam passar para o setor ocidental da cidade. Bloqueados pelo alambrado os três fugitivos foram detidos. Algumas horas depois dêste incidente, os primeiros automóveis procedentes de distintos pontos da Alemanha Ocidental cruzavam o muro com destino a Berlim Oriental. Como no Natal, trata-se de um tráfego em uma só direção já que os berlinenses de leste não foram autorizados êste ano, a passar para o outro setor. No ano passado cêrca de 90 mil berlinenses do Leste atravessaram o muro no Domingo de Páscoa, e 280 mil durante o fim da semana da Páscoa.

HAIA — Quatro elefantes foram empregados domingo pela polícia holandesa para dissolver uma manifestação em Haia. Cêrca de mil "peregrinos da paz" reclamavam a gritos a libertação de treze pessoas detidas sábado durante uma manifestação anti-norte-americana. Quando os manifestantes chegaram aos arredores do Circo Boltini um chefe de destacamento policial teve uma idéia original entrou no circo e pediu emprestados quatro enormes paquidermes, os quais foram lançados contra os manifestantes, que fugiram em debandada.

Ameaça de intervenção nas usinas faz usineiro cortar açúcar à GB

Reagindo à ameaça do Govêrno Federal de intervir nas usinas, caso o açúcar não baixe de NCr$ 0,50 para NCr$ 0,43, os usineiros decidiram, em reunião realizada ontem, no Estado do Rio, suspender totalmente o abastecimento à Guanabara até que as autoridades encontrem uma fórmula de compensá-los pela diminuição do preço.

A informação é da Confederação Nacional da Agricultura, que adianta estarem os usineiros baseados no fato de que o aumento para NCr$ 0,50 por quilo de açúcar foi concedido após um longo estudo técnico do govêrno anterior, e firmado por acôrdo de cavalheiros, entre o sr. Guilherme Borghoff e representantes dos usineiros e refinadores.

SOLUÇÃO

Para resolver a crise no abastecimento do açúcar, o marechal Costa e Silva convocou, para amanhã, uma reunião da Comissão de Coordenação Executiva do Abastecimento (SUNABAO), no Ministério da Fazenda.

À reunião comparecerão o ministro Delfim Neto da Fazenda, representante do ministro Hélio Beltrão, sr. Guilherme Borghoff e diretores do IAA. Debaterão sôbre os meios para tabelar o açúcar e fazê-lo diminuir de preço e estudarão a necessidade de intervenção federal na indústria açucareira, caso não seja aceita a proposta do govêrno.

MILHO

O delegado da SUNAB de Pernambuco enviou telegrama ao sr. Guilherme Borghoff solicitando uma solução para a crise de escassez do milho. Reivindica o envio de 50 mil sacos de milho, urgente, para seu Estado. Caso não seja atendido, vai demitir-se, pois alega que a inexistência do produto está afetando a indústria moageira, quase que completamente paralisada, enquanto que os seus produtos derivados ganham cotação alta no comércio varejista.

Negrão, Castelo e Campos são os "judas" do carioca

Uma turma de policiais com ordens de reprimir, no sábado de aleluia, qualquer crítica popular ao Govêrno do Estado não conseguiu, no entanto, impedir que o sr. Negrão de Lima fôsse hostilizado pelos cariocas em vários pontos da cidade, durante o ritual ainda tradicional de "malhar o Judas".

Na rua Alice Figueiredo, próximo à Vitor Meireles, onde nas últimas chuvas a queda de uma pedra atingiu uma casa e soterrou doze pessoas, o "judas" do governador foi malhado em sinal de protesto ao seu desgovêrno, acusado pelos moradores do lugar de, apesar de alertado, nada ter feito para evitar a catástrofe.

Também no Catumbi, onde o sr. Negrão de Lima mostrou desejos de desapropriar vários imóveis, foi o Govêrno do Estado alvo da crítica popular, principalmente na rua Emília Guimarães, onde a garotada não esperou as 10 horas para iniciar a malhação do "judas", êste vestido à moda "à la apache".

Outras personalidades do govêrno passado, principalmente o ex-presidente Castelo Branco e o ex-ministro Roberto Campos, não foram esquecidas, tendo os seus "judas" em certos locais merecido cantorias, velas acesas e procissões antes que fôssem malhados e queimados.

No largo da Cancela, onde os seus moradores chegaram a queimar 47 "judas", isto porque uma viatura do Estado chapa branca 1.180 conseguiu recolher, às primeiras horas da manhã de sábado, todos os que representavam o governador do Estado, os do sr. Castelo Branco e Roberto Campos mereceram cerimônias especiais.

O "judas" do ex-presidente, levando apenas um nome, "pescoço", vestia roupa azul-marinho e se encontrava deitado sôbre caixotes com velas acesas ao seu redor. Ao seu lado uma cêsta de capim e um cartaz com os seguintes dizeres: "nosso minério, quem quer?".

A tradição de malhar o "judas" no largo da Cancela se intensificou a partir de 1962, quando chegaram a armar cêrca de 67 bonecos, explicando os seus moradores que a apreensão dêstes teve início após a Revolução. "Esta foi a forma com que o govêrno passado procurou fugir ao julgamento do povo" disseram alguns moradores.

No lugar, os preparativos para a confecção dos "judas" se iniciam semanas antes da Aleluia, quando o material começa a ser recolhido pela garotada, sendo a roupa velha doada pelas famílias do bairro.

Costa deixa Borghoff na SUNAB

O marechal Costa e Silva decidiu em sua reunião com o ministro da Agricultura, sr. Ivo Arzua, que o sr. Guilherme Borghoff permanecerá à frente da Superintendência Nacional do Abastecimento até primeiro de junho próximo, quando será instalado o nôvo Ministério do Abastecimento, cujas bases estão sendo elaboradas pelo Ministério da Agricultura.

A decisão do marechal Costa e Silva, de criar o nôvo Ministério foi tomada por influência do ministro Hélio Beltrão, segundo informações de assessôres do sr. Guilherme Borghoff. Acrescentaram êstes que a criação do nôvo Ministério do Abastecimento era defendida pelo sr. Borghoff, da qual discordava o ministro da Agricultura, que sempre defendeu a integração do órgão controlador de preços ao seu Ministério, com o título de Departamento Nacional de Abastecimento e Armazenamento (DENABEM).

O nôvo Ministério está sendo estruturado por técnicos do Ministério da Agricultura e da SUNAB e funcionará a partir de junho no prédio da ABI, onde está localizada a SUNAB.

Gasolina aumenta de preço

A gasolina aumentará mais cinco por-cento a partir de zero hora de sábado próximo, passando o litro a custar 210 cruzeiros velhos, segundo informações do Conselho Nacional de Petróleo, que justifica a majoração como "decorrência da elevação da taxa do dólar ocorrida em fevereiro último".

A elevação de preços atingirá os óleos lubrificantes, graxas, gás engarrafado e demais derivados de petróleo, que ocasionará um aumento imediato nos preços dos transportes, gêneros alimentícios e nos produtos manufaturados.

O Conselho Nacional de Petróleo esclarece ainda que o aumento era para ser concedido desde o mês de fevereiro, mas foi adiado devido os acôrdos para a compra de petróleo até o mês de março, que prevê transações com o dólar ainda a preço antigo de NCr$ 2,20.

Alelula traz carnaval

O carnaval voltou ao Rio. Foi na aleluia e atingiu desde a Hípica, onde se realizou o Baile do Gato, à Tijuca e ao subúrbio. O carioca mais uma vez entregou-se a Momo e esqueceu durante mais de quatro horas as preocupações.

Na Hípica nem mesmo a interrupção da música para que fôsse anunciado o incêndio da Igreja do Rosário atingindo todo um quarteirão arrefeceu os foliões em sua grande maioria jovens de pouco mais de 18 anos.

Não houve fantasias de luxo e a improvisação imperou no Baile do Gato, onde mais de quatro mil pessoas sambaram até as 4 h da manhã, quando Evandro de Castro Lima apresentou trajes premiados no carnaval e recebeu uma homenagem, por ser o "supercampeão dos desfiles".

BAILES

Na Tijuca, o melhor baile foi realizado pelo Country Clube que também reuniu gente jovem, que sambou até alta madrugada. No Casa de Lafões houve farta distribuição de uvas para os presentes, onde foi mais acentuado o aspecto típico do folclore português.

O Esporte Clube Minerva realizou carnaval na base do iê-iê-iê e o Social Ramos Clube teve seus salões superlotados no baile de Consagração da "Máscara Negra".

Beltrão nos EUA para contatos no setor econômico

O ministro Hélio Beltrão, do Planejamento que seguiu ontem, para Washington, manterá durante sua permanência de uma semana, nos Estados Unidos importantes entendimentos com autoridades financeiras daquele país, bem como elementos ligados aos organismos internacionais de crédito.

O ministro do Planejamento embarcou ontem à noite, no Aeroporto do Galeão, acompanhado do seu antecessor nesta Pasta, sr. Roberto Campos, que viajou como representante do Brasil junto ao Conselho Interamericano da Aliança para o Progresso.

AGENDA

Em Washington, o sr. Hélio Beltrão chefiará a representação brasileira para a Conferência anual do CIAP, que estará se realizando esta semana. É êste inclusive o motivo oficial de sua viagem aos Estados Unidos.

Na segunda fase de sua viagem, o ministro do Planejamento deverá cumprir extensa agenda, mantendo contatos com autoridades financeiras norte-americanas, com as quais terá os primeiros entendimentos sôbre a política econômico-financeira do Brasil, traçada pelo atual govêrno.

As informações obtidas junto ao govêrno que confirmam a realização dêstes entendimentos, não esclarecem, entretanto, se o sr. Roberto Campos terá alguma participação nos mesmos. Admite-se que o ex-ministro do Planejamento atuará apenas no sentido de pôr o sr. Hélio Beltrão em contato com as autoridades norte-americanas.

Exército festeja terceiro ano da Revolução

O Ministério do Exército inicia hoje, a sua programação de atos comemorativos do terceiro aniversário da Revolução promovendo palestras nas emissoras de rádio e Tv. sôbre a obra revolucionária em todo o País.

Além disso serão instaladas a partir de hoje exposições de material bélico nas praças públicas, sendo que no dia 31 as comemorações atingirão seu ponto alto com a realização de alvorada festiva nos quartéis e com a celebração de ofícios religiosos em ação de graças pela vitória da Revolução.

Estão previstos, também, para o dia 31 a realização de desfiles militares em todo o País e às 12 horas após salvas de artilharia e formatura geral será lida em todos os quartéis, a Ordem do Dia Ministerial. À noite haverá reuniões festivas das entidades sociais que congregam oficiais e praças.

Praias poluídas não são barreira para banhistas

Apesar de interditadas pela Superintendência de Saúde Pública, as praias do Flamengo e Botafogo, neste fim de semana, não deixaram de acusar grande afluência de banhistas.

A interdição foi motivada pela paralisação da Elevatória de Botafogo a fim de que fôssem realizados reparos em suas galerias, havendo por isso poluição das águas.

Embora alertados dos perigos a que estiveram se expondo, como hepatite, tifo e varíola, os banhistas fizeram vista grossa à advertência, tendo alguns utilizado a tabuleta de aviso para pendurar suas roupas, e freqüentaram as praias até tarde, aproveitando o sol de domingo e o mar calmo.

As autoridades sanitárias condenam a irresponsabilidade dos pais que expõem também os seus filhos aos perigos de doenças, esclarecendo que além da interdição nada podem fazer para impedir a freqüência. Até guardas da Polícia Militar, na última interdição, chegaram a ser utilizados para avisar os banhistas, porém sem nenhum resultado.

Política Econômica

Capitais estrangeiros compram para fechar indústrias estratégicas

NOENIO SPINOLA

Os meios empresariais franceses estão chocados: dois anos e meio depois de consumada a absorção da Bull — indústria francesa de computadores eletrônicos — pela General Electric, dos Estados Unidos, a Bull, que emprega 14.500 homens, decidiu efetuar drásticos cortes em suas fôlhas de pagamento, despedindo operários e técnicos em grande quantidade.

Paralelamente, o lançamento de novos tipos de aparelhos antes anunciados — Gamma 140, 141 e 145 — foi suspenso. Na Bôlsa, em meio aos rumôres os mais contraditórios, as ações das Máquinas Bull caíram 25% em curto espaço de tempo. Sem dúvida, tendo em vista o que isto significa para a economia francesa, algumas providências foram tomadas pelo Govêrno. Mas o fato central persiste: a Bull, absorvida pela GE decai.

Males do expansionismo

O antigo presidente do Banco Central, sr. Dênio Nogueira, fêz alusão, em certo banquete que lhe foi oferecido pelo comércio do Rio de Janeiro, à necessidade de fusão de emprêsas como fórmula de reduzir custos operacionais. Não citou nomes, mas previu a absorção ou fusão de algumas indústrias de eletrodomésticos. No quadro de crise da época era evidente que algumas grandes fábricas partiriam para se agrupar em tôrno de emprêsas com forte suporte financeiro externo.

Isto continua? O quadro não parece ter mudado muito, conquanto estejam anunciadas para breve algumas medidas de "alívio" financeiro, talvez a partir de hoje. Citamos o exemplo da Bull apenas como ponto de partida para considerações não retóricas dedicadas ao nôvo govêrno. É bastante claro que os trustes internacionais não pretendem abrir mão de setores que consideram estratégicos em seu esquema de predomínio internacional. E se em relação ao processamento de dados quase não vale a pena falar, restam ainda numerosos outros setores: a petroquímica, por exemplo; a indústria têxtil, a siderurgia etc. Sôbre o caso Bull, ver a revista "Enterprise", n.º 592, de 12-2-67.

Campos

Os setores ligados ao ex-ministro Roberto Campos partiram para uma exploração sórdida: segundo fontes conhecidas, o fato de que o ex-ministro acompanha o sr. Hélio Beltrão à reunião do CIAP, a se realizar em Washington entre 27 e 30 dêste mês, é sintoma de que reina a mais perfeita harmonia entre o antigo e o atual govêrno.

*

O atual ministro do Planejamento, dessa forma, estaria aparecendo ante os órgãos internacionais da famosa AID como seguidor do ministro Campos, I e único. Coloca-se aqui uma indagação: que significou, realmente, a famosa ajuda externa no quadro de endividamento externo do País? Qual o proveito tirado dos dólares a juros que recebemos, em um quadro de dois anos seguidos de saldos no balanço de pagamentos? Que será mais importante continuar a política de Campos ou fomentar o desenvolvimento do País"

*

Produção

Registra-se uma queda na produção da indústria automobilística e siderúrgica, com todos os seus efeitos multiplicadores. Alguns atribuem a êste fato a menor pressão sôbre a rêde bancária. Daí, em parte, o aumento de liquides observado últimamente. A tese conservadora é que isso torna inútil qualquer providência que implique em expansão do crédito.

*

Trata-se de uma visão estreita da economia. Qualquer medida que estimule o consumo terá efeitos multiplicadores sôbre todo o sistema. A simples readmissão de interinos já é um sinal de que o Govêrno pode ir além no que respeita ao funcionalismo, melhorando níveis salariais. De outro lado, a simplificação da mecânica do crédito ao consumidor poderá trazer ao mercado um número maior de compradores.

*

Quanto às Obrigações do Tesouro, o Govêrno poderá apelar para o mercado de capitais externo. O fato de que o deficit de caixa do Tesouro está aumentando não implica em que o Govêrno deva ser o maior tomador de dinheiro no mercado de capitais nacional. Isto foi inventado pelo govêrno anterior sem a sensibilidade necessária para os problemas que daí adviriam, e deve ser corrigido.

*

Voltamos a publicar o quadro relativo à dívida externa do Brasil a que aludimos sábado passado. Dada a incredulidade de alguns setores quanto aos números em questão, recomendamos para tirar qualquer dúvida a leitura do mesmo quadro na página 138 do relatório do Banco Central, relativo a 1966, recentemente distribuído. Parece importante bater nesta tecla, porquanto grande parte da publicidade feita pelo govêrno passado girou em tôrno do saldo em dólares acumulado no exterior.

*

Embora o relatório-testamento do Banco Central chame a atenção para o aumento da dívida em conseqüência dos empréstimos da AID, o que parece mais sensível a uma simples leitura do quadro da dívida externa é a rubrica Outros Débitos, do item 1. Esta saltou de US$ 121,7 milhões em 31-12-63, para US$ 553,5 milhões, em 31-12-66. Sem comentários.

POSIÇÃO DO ENDIVIDAMENTO DO BRASIL

MOEDAS CONVERSÍVEIS

Unidade: US$ milhões

Discriminação	Posição em 31-12-63	31-12-64	31-12-65	31-12-66
1 — Débitos das Autoridades Monetárias para com residentes no exterior	1.356,1	1.355,1	1.651,0	1.617,5
a) Agências de governos estrangeiros, instituições internacionais etc.	909,8	905,5	1.100,0	978,5
a 1 — Estados Unidos	820,9	793,0	881,8	756,7
a.2 — Europa	71,4	95,0	42,4	48,2
b) Agências e correspondentes no exterior; saldos de convênios	44,3	30,3	21,7	9,9
c) Débitos com firmas e instituições bancárias estrangeiras	280,3	306,0	125,8	75,6
d) Outros débitos	121,7	113,3	403,5	553,5
2 — Débitos de residentes no país para com residentes no exterior, cobertos por certificados com e sem prioridade cambial	1.267,0	1.302,8	1.399,0	1.888,5
3 — Débitos das Autoridades Monetárias para com residentes no país	562,4	443,2	428,4	196,4
4 — Total do débito com residentes no exterior (1 + 2)	2.623,1	2.657,9	3.050,0	3.506,0
5 — Total geral (3 + 4)	3.185,5	3.101,1	3.487,4	3.702,4

A crítica da Constituição (II)

A incongruência fundamental — os meios antes dos fins — Kennedy e o mito do equilíbrio orcamentário

Por SANTIAGO FERNANDES

"A determinação clara e precisa do alvo (geral de atividades de tôdas as fôrças particulares) é a primeira condição e a mais importante de uma verdadeira ordem social, pois que ela fixa o sentido em que deve ser concebido todo o sistema".

"Ora, é claro que esta estranha lacuna das nossas supostas constituições se tem dado em conseqüência de ter-se querido organizar o sistema em suas minudências antes de ser concebido o conjunto"

A. COMTE

Essas palavras de Comte, extraídas, como as da epígrafe de nosso trabalho anterior, de seu "Plano de Trabalhos Científicos Necessários para Reorganizar a Sociedade", de cuja importância falamos (isolando-o das obras de sua decadência), se aplicam, a nosso ver, não só às quatro Constituições por que já passou a República Brasileira, mas igualmente à quinta, programada para vigorar a partir de 15 de março, e que será aqui objeto de especial análise.

A primeira impressão que se obtém pela leitura do longo texto da nova Carta, quando comparado com o das anteriores, bem como com o das Constituições de outros países, é a de que se trata de algo parecido com uma colcha de retalhos, desordenadamente costurados, se é que isto se pode dizer. Tal como na Carta de 1946 e nas anteriores, repetem-se ali os erros e vícios denunciados por Comte nas passagens acima. A nova Carta apresenta, efetivamente, excessiva minúcia de redação em questões secundárias ou não relevantes para uma Lei Magna, sem que tenha estabelecido, em primeiro lugar, os "princípios gerais" que deveriam fixar o sentido de todo o documento. Isto ocorre especialmente com a questão essencial relativa à definição da "ordem econômica e social" do sistema de produção em que vivemos.

Embora, quando cotejada com a de 1946, a nova Carta revele que o número de seus artigos foi reduzido de 217 para 189, não parece, contudo, que, em meio à considerável divisão e subdivisão em títulos, capítulos, artigos, parágrafos, seções, incisos, itens, etc., tenha sido reduzido o número e a extensão de palavras. Comte preocupado com o tratamento da Política como ciência positiva, referindo-se ao excessivo verbalismo das dez Constituições por que passara seu País, de 1791 a 1822, dizia: "Tal palavrório ("verbiage") seria em Política a vergonha do espírito humano, se no progresso natural das idéias não fôsse uma transição inevitável para a verdadeira doutrina final."

Parafraseando Comte, poder-se-ia dizer que o incongruente palavreado da nova Carta seria desprimoroso para a cultura política, econômica e jurídica do País, se não viesse a constituir a transição que se espera para um texto em que a lógica, bem como os princípios universalmente válidos relativos à Economia Monetária em que vivemos, venham a ser homologados.

Do ponto de vista lógico, o nôvo texto é, sem dúvida, um documento particularmente inconsistente ou ambíguo. Prova eloqüente disto já a tem a nação ao assistir à disputa sôbre quem deve presidir o Congresso. Isto

como resultado da incompatibilidade de interpretações oferecidas pelo segundo parágrafo dos artigos 31 e 78. No que tange, porém, à ordem de apresentação das matérias abordadas no Estatuto Supremo, o ilogismo é de maior importância. Qualquer espírito menos versado em ciência política ou econômica poderá fàcilmente compreender que, se a nova Constituição é proposta por um govêrno surgido para reorganizar a vida econômica do País, após a grave crise política por que passou, crise gerada pela selvagem política de inflação praticada no Govêrno anterior, e contra a qual a Carta de 1946 não oferecia qualquer preventivo ou defesa eficaz, então parece óbvio que essa nova Carta deveria ter o cuidado precípuo de estabelecer como alvo fundamental e permanente da "ordem econômica e social" o princípio do "equilíbrio econômico" com "pleno emprêgo". Êsse princípio se configura pela eliminação da inflação e da depressão, dentro da estabilidade monetária, através da estabilização do nível geral de preços, assim teria a nova Lei Magna por objetivo básico realizar na prática a divisa "ordem e progresso" de nossa bandeira.

A afirmação do princípio do "equilíbrio econômico com pleno emprêgo" para o desenvolvimento, como alvo permanente de tôdas as atividades particulares em nosso sistema social de produção, deveria, òbviamente, vir logo nos primeiros artigos, ligados à definição da "organização nacional". Parece claro que, para definir a "organização nacional", de que trata o artigo 1.º da nova Carta, não basta referir-se, como se faz ali, à ordem política — "República Federativa, sob regime representativo". Ao lado da definição do sistema político caberia a definição do sistema econômico em que vivemos, ou seja, da forma de produção baseada na propriedade e iniciativa privadas, bem como seus "fins".

Fixados, assim, primeiramente, de maneira clara e objetiva, o sistema econômico, bem como seus "fins", isto é, o equilíbrio econômico visando ao desenvolvimento, cumpriria então que a Constituição se referisse aos "meios" para atingir aquêles "fins". Esses "meios" são, como sabemos, os instrumentos da "moeda" e do "crédito", da "tributação", do "orçamento", aos quais a nova Carta se refere nos artigos 8, 18 a 28, 63 a 70, respectivamente, isto é, *antes* da definição do sistema de produção em que se baseia a ordem política. A forma de produção em nossa economia monetária é declarada no artigo 163, onde se estabelece que "às emprêsas privadas compete preferencialmente, com estímulo e apoio do Estado, organizar e explorar as atividades econômicas" e, segundo o parágrafo 1.º dêsse mesmo artigo, "sòmente para suplementar a iniciativa privada, o Estado organizará diretamente atividade econômica". Por outro lado, sòmente no artigo 157 se definem os "fins" e princípios" da ordem econômica", aliás de maneira insatisfatória e contraditória, como veremos, embora ali se possa descobrir que, implìcitamente se estabelece que o princípio do "equilíbrio econômico", com a estabilidade monetária, constitui a base para a realização do "desenvolvimento", dentro da "justiça social", que no referido artigo 157 se declara ser o "fim" da "ordem econômica".

Ora, desde que os "meios" para atingir êsses "fins" são apresentados nos já referidos artigos, colocados *antes* daqueles que definem o sistema de produção, bem como os seus "fins", é óbvio então que a nova Carta se caracteriza pela metáfora de colocar o carro na frente dos bois, sem que, todavia, como veremos, haja dado claramente o nome aos mesmos. Isto é, sem que haja explìcitamente definido no artigo 157 que o princípio do equilíbrio econômico e do pleno emprêgo, com estabilidade monetária, é a condição necessária para que o "desenvolvimento econômico" possa ser realizado satisfazendo o fim da "justiça social". O ilogismo na apresentação das matérias tratadas na nova Carta pode ser fàcilmente comprovado se examinarmos o que prescrevem os artigos 63 e 66 relativos ao "orçamento" da União.

O orçamento da Nação, não necessàriamente equilibrado, note-se, é hoje reconhecido, por todos aquêles familiarizados com a teoria e a política econômica moderna, como "um dos meios", ao lado de outros, para manter o equilíbrio econômico e o pleno emprêgo, através de sua flexibilidade de gastos governamentais para influir na procura efetiva total. Em outros têrmos, o orçamento, contràriamente ao que sustentava a finança ortodoxa, anterior à chamada "Revolução Keynesiana", não exige o equilíbrio entre a "receita" e a "despesa", já que é pelo próprio desequilíbrio orçamentário que se pode contribuir para manter o "equilíbrio econômico" e o pleno emprêgo, como indica a política econômica de um país como os EUA, onde a taxa de inflação é mínima, não obstante as consideráveis despesas com gastos improdutivos ou antieconômicamente inúteis, como são os gastos decorrentes da guerra fria com o armamento preventivo ou para a guerra no Vietnã, ou ainda com a corrida espacial.

No entanto, os artigos da nova Carta que tratam "Do Orçamento" se caracterizam por exagerada preocupação com o princípio do "equilíbrio orçamentário" que muitos, ainda não libertos da ortodoxia financeira ultrapassada, confundem com o próprio princípio do "equilíbrio econômico", ou então como meio para assegurar uma ação profilática contra o desequilíbrio da inflação. Grave êrro, pois é sabido que o desequilíbrio econômico da inflação pode perfeitamente ocorrer, não só com perfeito "equilíbrio orçamentário", mas ainda mesmo que um superavit orçamentário seja alcançado. Por outro lado, é possível manter o "equilíbrio econômico" com pleno emprêgo, isto é, sem inflação e com relativa estabilidade monetária, por meio de uma política de "desequilíbrio orçamentário", como é indício a própria política econômica dos EUA, já referida.

A êste respeito é oportuno transcrever aqui palavras do falecido presidente Kennedy, pronunciadas em 11 de junho de 1962, na Universidade de Yale. O saudoso presidente, certamente assessorado pelos melhores economistas da escola Keynesiana afirmava ali: "Persite o mito de que "deficits" federais geram inflação e de que "superavits" orçamentários a evitam. No entanto, consideráveis saldos orçamentários depois da guerra, não impediram a inflação e persistentes "deficits", nos últimos anos não perturbaram nossa básica estabilidade de preços. É óbvio que os "deficits" são às vêzes perigosos — como o são também os "superavits". Uma apreciação honesta exige opinião mais apurada do que o velho lugar comum segundo o qual os "deficits causam automàticamente a inflação". (*"Papers of the President"*, 1962, p. 234, US Printing Office).

Isso que o presidente Kennedy lembrava mais de quarto de século depois da "Revolução Keynesiana", em discurso que não era para especialistas, parece ter sido consideràvelmente ignorado pelos economistas e juristas que prepararam a nova Carta para 1967. Dizemos consideràvelmente porque, na verdade, foi inserido na nova Carta um parágrafo que permite comprovar ser possível combater o desemprêgo ou desequilíbrio econômico da depressão pelo "desequilíbrio orçamentário". Trata-se da única exceção ao mito. Pois logo a seguir, novamente, se exige respeito ao equilíbrio orçamentário. Essa exceção, porém, confirmará o quanto o carro foi colocado na frente dos bois no Estatuto Supremo. E o que veremos a seguir.

A nova Constituição

Apresentamos abaixo, para facilitar ao leitor acompanhar a crítica da Constituição feita por Santiago Fernandes, o arcabouço dos artigos fundamentais a serem analisados.

Da Organização Nacional

Art. 1.º — O Brasil é uma República Federativa, constituída, sob o regime representativo, pela **União indissolúvel dos Estados**, do Distrito Federal e dos Territórios.

Da Competência da União

Art. 8.º — Compete à União:

VIII — emitir moeda;

IX — fiscalizar as operações de crédito, capitalização e de seguros;

XIII — estabelecer e executar planos regionais de desenvolvimento;

XVII — legislar sôbre: d) produção e consumo; j) **sistema monetário e de medidas**; título e garantia dos metais; l) política de crédito; câmbio, comércio exterior e interestadual; transferência de valôres para fora do país.

Sôbre o Orçamento (em Equilíbrio)

Art. 63 — A despesa pública obedecerá à lei orçamentária anual, que não conterá dispositivo estranho à fixação da despesa e à previsão da receita.

Art. 66 — O montante da despesa autorizada em cada exercício financeiro não poderá ser superior ao total das receitas estimadas para o mesmo período.

§ 1.º — o disposto neste artigo não se aplica: a) nos limites e pelo prazo fixados em resolução do Senado Federal, por proposta do presidente da República, **em execução de política corretiva de recessão econômica.**

§ 2.º — Se no curso do exercício financeiro a execução orçamentária demonstrar a **probabilidade** de deficit superior a **dez por cento** do total da receita estimada, o Poder Executivo deverá propor ao Poder Legislativo as medidas necessárias para restabelecer o **equilíbrio orçamentário.**

Art. 69 — As operações de crédito para antecipação da receita autorizada no orçamento anual não poderão exceder à quarta parte da receita total estimada para o exercício financeiro, e serão **obrigatòriamente liquidadas até trinta dias depois** do encerramento dêste.

Art. 84 — São crimes de responsabilidade os atos do presidente que atentarem contra a Constituição Federal e, especialmente: VI) — **a lei orçamentária.**

Art. 88 — Parágrafo único — São crimes de responsabilidade dos ministros de Estado os referidos no Art. 84.

Art. 101 — Os proventos da aposentadoria serão: I) integrais.

§ 2.º — Os proventos da inatividade serão revistos sempre que, por motivo de **alteração do poder aquisitivo da moeda**, se modificarem os vencimentos dos funcionários em atividade.

Da Ordem Econômica e Social

Art. 157 — A ordem econômica tem **por fim realizar a justiça social**, com base nos seguintes princípios:

I — liberdade e iniciativa;

II — valorização do trabalho como condição da dignidade humana;

III — função social da propriedade;

IV — harmonia e solidariedade entre os fatôres de produção;

V — desenvolvimento econômico;

VI — repressão ao abuso do poder econômico caracterizado pelo domínio dos mercados, a eliminação da concorrência e o **aumento arbitrário dos lucros.**

§ 1.º — Para os fins previstos neste artigo, a União poderá promover a desapropriação da propriedade territorial rural, mediante pagamento de prévia e justa indenização em títulos da dívida pública, **com cláusula de exata correção monetária.**

§ 4.º — A indenização em títulos sòmente se fará quando se tratar de **latifúndio**, como tal conceituado em lei, excetuadas as benfeitorias necessárias e úteis, que serão sempre pagas em dinheiro.

§ 11 — A produção de bens supérfluos será limitada por emprêsa, proibida a participação de pessoa física em mais de uma emprêsa ou de uma em outra, nos têrmos da lei.

Sôbre a Iniciativa e a Propriedade Privada

Art. 163 — As emprêsas privadas compete preferencialmente, com o estímulo e apoio do Estado, organizar e explorar as atividades econômicas.

§ 1.º — Sòmente para suplementar a iniciativa privada, o Estado organizará e explorará diretamente atividade econômica.

Das Disposições Gerais e Transitórias

Art. 173 — Ficam aprovados e excluídos de apreciação judicial os atos praticados pelo Comando Supremo da Revolução de 31 de março de 1964, assim como:

IV — as correções que, até 27 de outubro de 1965, hajam incidido, em decorrência da **desvalorização da moeda e elevação do custo de vida**, sôbre vencimentos, ajuda de custo e subsídios de componentes de qualquer dos Podêres da República.

Art. 189 — Esta Constituição será promulgada, simultâneamente, pelas Mesas das Casas do Congresso Nacional e entrará em vigor no dia 15 de março de 1967.

TRIBUNA DA IMPRENSA

GILKA SERZEDELLO MACHADO

Comprando verduras e legumes

Comprar verduras e legumes não é tão fácil como a maioria das pessoas pensa. Não basta ir à feira ou ao mercado e escolher os de aparência mais bonita, pois nem sempre êsses são os melhores.

Vamos aprender a escolher verduras e legumes frescos, observando as seguintes características:

● **Vagem e ervilha:** para verificar se estão realmente frescas, basta quebrar a ponta com a mão. Se estiverem durinhas e estalarem, é porque estão boas.

● **Cenoura:** dê preferência às que ainda possuem ramas verdes, pele lisa e estão duras. As cenouras menores são as mais saborosas.

● **Chuchu:** quando estão fresquinhos, deixam penetrar a unha com facilidade.

● **Espinafre, couve mineira, bertalha, chicórea, acelga, agrião caruru, taioba:** as folhagens verdes são bem fáceis de serem reconhecidas. Elas apresentam a côr verde bem firme e as fôlhas em pé. Quando elas começam a baixar é porque já não estão tão frescas.

● **Abóbora:** as melhores são as bem vermelhas e possuem ainda as sementes. A abóbora de boa qualidade tem uma aparência úmida.

● **Abobrinha verde:** quando está fresquinha tem a côr verde-claro e deixa penetrar a unha com facilidade.

● **Pepino:** o problema dos pepinos são os bichos. Talvez seja o legume mais fácil de enganar. Verifique se não possui nenhum buraquinho e se tem a pele bem verde.

● **Tomate:** os frescos são de um vermelho bem vivo e têm consistência bem dura. Verifique também se não estão furados.

● **Salsa e cebolinha verde:** as folhinhas devem estar em pé e possuir um verde bem forte.

● **Repôlho:** os melhores são os que possuem as fôlhas bem fechadas e têm a consistência bem dura. Os menores são os mais saborosos.

● **Alface:** prefira as bem cheias e com a côr verde bem acentuada. Quando ela começa a envelhecer, suas fôlhas ficam amareladas.

● **Brócolis:** prefira os que possuem as flôres bem verdes e encorpadas.

● **Couve-flor:** quando comprar uma couve-flor, abra bem as suas flôres, pois é comum se encontrar o seu interior mofado. Prefira as bem branquinhas e que ainda tragam a folhagem verde.

● **Aipo:** o de boa qualidade tem a cabeça branca e as fôlhas bem verdes. Quando começam a amarelar é porque estão ficando velhos.

● **Alcachôfra:** as fôlhas devem estar bem em pé e o seu verde-oliva, bem acentuado.

Decorem estas características e poder ir tranqüilamente à feira ou ao mercado e trarão com tôda a certeza, artigos de primeira qualidade.

Suas refeições da semana

SEGUNDA-FEIRA

Almôço — beringelas à napolitana, almôndegas com purê de abóbora, panqueca de banana.

Jantar — empadinha de ovos, língua "au gratin", pudim de ameixa preta.

TÊRÇA-FEIRA

Almôço — vagem com queijo, pudim de fígado, creme de chocolate.

Jantar — bôlo de peixe, bifes duplos, torta de maçã.

QUARTA-FEIRA

Almôço — Salada de legumes, miolos com ovos, uvas.

Jantar — creme de ervilha, rins com vinho madeira, pudim de claras.

QUINTA-FEIRA

Almôço — forminhas de xuxu, galinha à brasileira, figos.

Jantar — camarão recheado, rosbife com batatas "cote d'azur", torta de banana.

SEXTA-FEIRA

Almôço — tigelada de abobrinha, picadinho com farofa, ambrósia.

Jantar — empadão de bacalhau, tornêdos, bavaroise de baunilha.

SÁBADO

Almôço — macarrão com marisco, hamburgo com batata frita, maçã assada.

Jantar — risólis de camarão, carne recheada com milho e petit-pois, Saint Honoré.

DOMINGO

Almôço — claras recheadas, arroz de fôrno, torta de morangos.

Durante a gravid ez

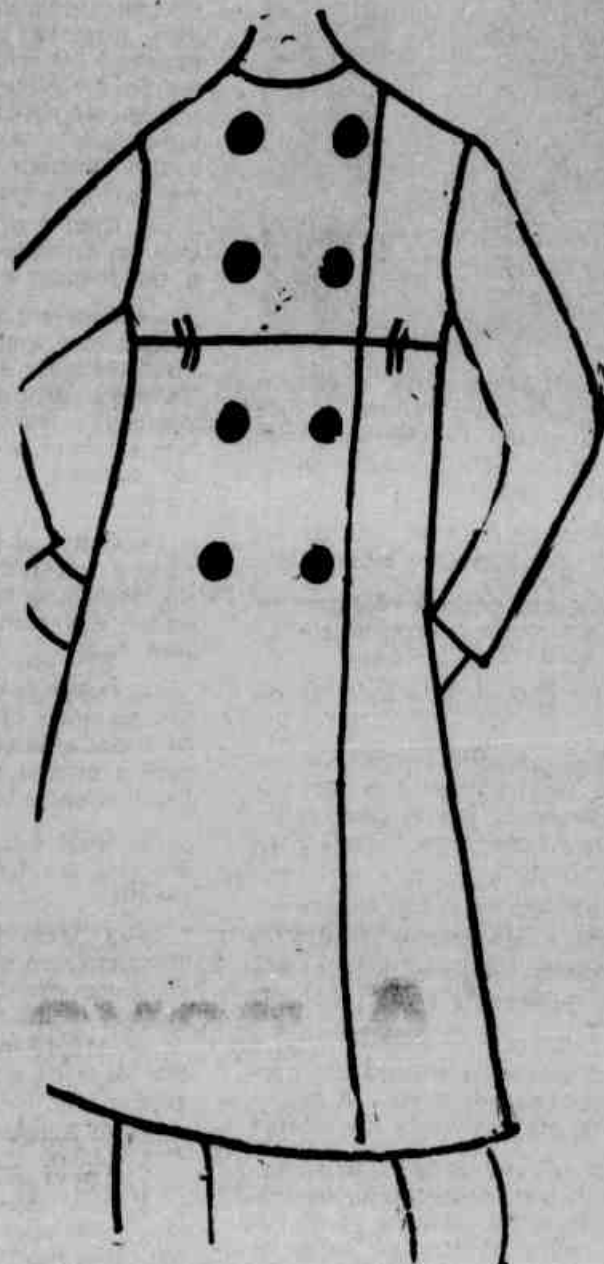
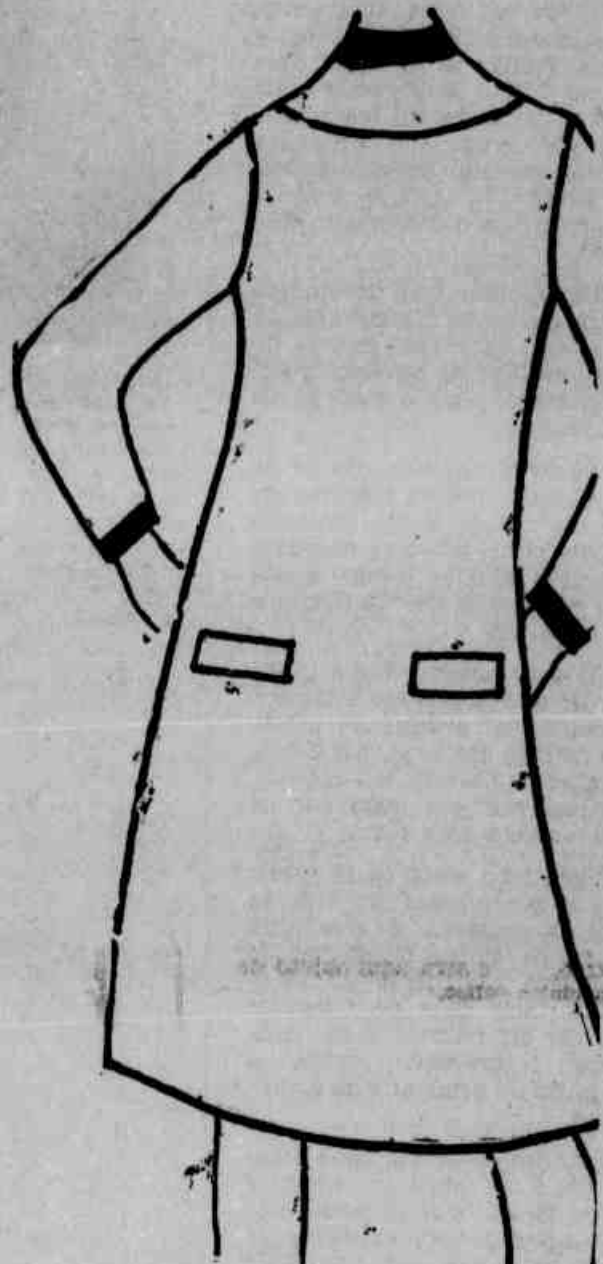
É um êrro o que cometem muitas mulheres durante a gravidez, que se abandonam completamente, sem se preocupar com a sua maneira de vestir. Mais do que nunca, durante êsse período, a mulher deve dedicar especial cuidado ao seu guarda-roupa e à sua aparência.

Selecionamos alguns pontos, que achamos da maior importância e que devem ser lembrados pelas mulheres grávidas:

1) Uma mulher grávida, principalmente as que ficam muito grandes, não devem usar sandálias abertas e rasas no chão. Os saltos altos não são em absoluto condenados e, no final do período, podem ser substituídos por outros de tamanho menor. A moda de sapatos atual é ótima para as mulheres grávidas, pois não são muito altos e a sua base é larga. O importante é que sejam cômodos e dêem firmeza ao corpo.

2) As cinturas muito apertadas são condenadas, pois atrapalham a circulação, que deve ser muito cuidada nesse período.

3) As bijuterias exageradas devem ser deixadas de lado, pois não existe nada mais ridículo do que uma barriga enorme com um brinco também grande.

4) O cabeleireiro deve ser mais freqüentado do que nunca, mas os cabelos altos e rebuscados também devem ser esquecidos. É preciso que uma mulher grávida tenha simplicidade em tudo o que usa.

Modêlo também feito em tecido encorpado. Tipo "redingote" e com cintura alta, mas não marcada. Mangas compridas, decote no pescoço. Oito botões grandes na parte da frente. Se quiser um vestido mais "habillé", faça-o em zibeline, com os botões bordados.

Modêlo em gabardine. Cava grande e decote redondo. Na saia, duas lapelas, fingindo bolsos. Pode ser usado com blusa de malha ou mesmo de fazenda, nos dias mais frios. Todo abotoado na parte de trás.

Tribuna social

GILKA SERZEDELLO MACHADO

Heron Domingues acaba de lançar a "Linha Impacto" na sua TV-Continental e contratar Jacinto de Thormes para um programa esportivo.

Jantar

Zaida e Tonico Araújo receberam um grupo de amigos (do qual faziam parte alguns estrangeiros que têm negócios com o Tonico) para comemorar o aniversário de Scarlet Maya de Castro. O bufê foi armado em volta da piscina e dava a impressão de uma recepção de casamento, com perus, patos, cascatas de camarão etc. Mesinhas com barracas abertas também foram armadas.

A anfitrioa usava um Pucci verde musgo com listras vermelho, prêto e branco e meia do mesmo listrado. A homenageada, um palazzo pijama em crepe branco com vários colares de correntes e pedras coloridas.

Espalhados pela enorme casa estavam: Didu e Tereza de Souza Campos (de azul marinho com meias de malha brancas, cabelos soltos e, para variar, uma uva). Dirceu (com uns bigodes enormes) e Marilu Fontoura (de verde claro e também muito bem). Horácio e Gilda Milliet (ótima, com palazzo de malha com listras prateadas e brincos enormes), Arnaldo e Helena Brenha Ermelino e Helene Matarazzo (de verde limão), Peco e Tereza Muniz Freire (de trança larga nas costas), Juan e Bea Llerena (de pantalon limão), Fritz e Luciana Alencastro Guimarães (de palazzo azulao com pois brancos e chale de tricô no pescoço), Carlota Souza Gomes, Hélio e Joan Guerreiros (o Belo de calças de xadrez enormes e blusa preta, e Joan com um modêlo Ken Scott e meias verdes), Marc e Bertha Leitch (de crepe branco), Erick Wester, Maurício Bebiano, Nicole Hime, Sônia Gadelha (como sempre muito elegante com Pucci e sapatos do mesmo estampado), Danuza Leão (com um tipo camisola, curtíssima, em veludo solferino com barra branca, e cabelos soltos).

Festinha

Fátima Muniz Freire recebeu para uma festinha no sábado. Seu aniversário é hoje, mas, por causa do colégio, resolveu comemorá-lo antecipadamente. A anfitrioa estava se sentindo da maior bacanidade com um vestido duas peças "quase igual ao da tia Sôninha". Teve cineminha e só meninas foram convidadas. Entre outras, lá estavam: Paula Brenha (de rosa). Antônia Mayrink Veiga (de malha listrada). Luciana Aranha (estampadinho). Patrícia Mediondo (de azul) e Lia Llerena (de rosa).

Chegada

Carmem Mayrink Veiga chegou no sábado de Buenos Aires, mas não saiu todo o fim de semana, pois ficou arrumando a casa (só agora os pintores terminaram o serviço). Trouxe muita coisa para sua casa, achou a vida baratíssima e está louca para voltar novamente.

A nova geração

Bento Xavier da Silveira recebeu para jantar, tudo na base do iê-iê-iê. Eram seus convidados: Maria Isabel (que possui todo o charme de sua mãe) e Álvaro Luiz Catão, Lúcia Milliet (usando um vestido do José Ronaldo), Cristiana de Souza Campos e Carlos Fernando Muniz Freire (que é uma uva e faz o maior sucesso com as meninas). Não quiseram nenhum adulto presente.

Jantar II

Evinha Monteiro de Carvalho recebeu também para jantar. Usava um modêlo em mousseline estampada. Grupo pequeno, do qual faziam parte: Zezito e Fernanda Colagrossi (de branco), Beatrizinha e Manuel Bayard Lucas de Lima (ela com longo estampado e etiquêta Emilio Pucci), Alvaro e Lourdes Catão (de azul-marinho), Rita Lôbo (tôda de dourado).

Para a felicidade de Evinha não houve corte de luz nesse dia e as velas não precisaram ser acesas.

GIRO Eunice e Loló Bernardes, já instalados em seu nôvo apartamento e recebendo pequenos grupos para biriba. ★ Marcos e Maria José Magalhães Pinto receberam para um souper de vestidos longos, onde os homenageados eram Ana Amélia Madureira do Pinho e Tony Faria. A anfitrioa usava uma saia e blusa do Guilherme Guimarães. ★ E por falar em Tony Faria, o môço vai receber para coquetel, na casa de Gilda e Fernando Queiroz Matoso (onde está hospedado), para retribuir os convites (aliás, um verdadeiro festival) que lhe foram feitos. Tony embarca quarta-feira para Lisboa. ★ Jantando no "Chateau": Dirce Azambuja (de branco todo bordado) com Maurício Lacerda. Em outra mesa: Helena e Arides Visconti, Tereginha e Ademar Ferrari. ★ Hoje a estréia de "O Versatil Mr. Slone", no Teatro da Praça, com Maria Fernanda, Delorges Caminha e Adriano Reis nos papéis principais. ★ Norma e Altamiro Rocha de Oliveira receberam para jantar no domingo de Páscoa. ★ Ibraim Sued vai receber hoje à noite o Galo de Ouro". Foi escolhido o repórter do ano de 66★ Nininha Magalhães Lins comemorou seu aniversário, no domingo de Páscoa, com um almôço em família. ★ Amanhã será o casamento de Margarida Ptsfizer com Marianinho (o Tigre) Marcondes Ferraz. A noiva vai usar um modêlo de Guilherme Guimarães. ★ Maria e Maurício Roberto, Paulo e Lóla Uchoa e Renato Archer sem Madeleine, que na última hora não pode ir, porque ficou sem babá), passando os feriados em Cabo Frio Alugaram cabanas na Ogiva. ★ Gisah Faria circulando com um Gordini novinho em fôlha. ★ Rubem Braga deu de presente de Páscoa um ôvo enorme (vinha dentro de um caixote e pesava dez quilos) para a filha da Noelza Guimarães. ★ O embaixador da Alemanha e a senhora Von Holleben estão convidando para uma recepção amanhã. É em homenagem ao grupo "Sing Out Deutschland".

Clubes

Xavier de Oliveira quebrou mesmo a "barreira de silêncio" em tôrno de seu nôvo filme e resolveu contar alguma coisa sôbre "A Cartomante", de Machado de Assis, que dentro de alguns meses estará lotando os cinemas da cidade.

Para se ter uma idéia do filme, basta saber que do elenco fazem parte Rubens Corre.a (está muito bem em "O Estado Militarista") Celi Ribeiro e Dica Frederico. Será uma co-produção Cinédia e Lestepe, que segundo o próprio Xavier de Oliveira, sabem dar o devido valor ao nôvo cinema brasileiro.

★ "Embora mantendo o espírito da obra" diz Xavier, "o conto foi adaptado aos dias atuais e conta a estória de um triângulo amoroso, dentro do melhor estilo da obra machadiana e destinado a agradar as platéias brasileiras."

★ Entrou em crise, novamente, a Associação Atlética Tijuca, com a renúncia coletiva da diretoria presidida por Eurico Rodrigues, e mais da metade do Conselho Deliberativo. Um outro grupo que se diz oposicionista, assumiu provisòriamente a direção da AAT e nomeou como presidente o conselheiro Michel Dib.

★ Um olheiro bem informado avisa que em breve o Jorge Luís de Sousa Costa, da jovem guarda de Jacarepaguá, estará mostrando aos clubes sua boa voz e o gabarito de suas músicas.

★ Denoy de Oliveira, diretor do Grupo Opinião, poderá estourar na praça um "long-play" contendo suas mais novas criações musicais, que deverão superar mesmo aquelas tão conhecidas do "Se Correr o Bicho Pega...".

★ O Jacarepaguá Tênis Clube parece até que entrou em "eclipse" permanente, tal a falta de informação de seus diretores. Até o carnaval ainda editavam um boletim, mas parece até que deixaram de fazê-lo, o que é uma pena.

★ Será logo mais, às 18 horas, o coquetel que oficiais da Armada adeptos da reeleição do almirante Saldanha da Gama presidente do Clube Naval oferecerão ao vice-almirante Acir Dias de Carvalho Rocha, por ter retirado a sua candidatura, favorecendo, assim, a maior união da Armada, com a chapa única.

★ Evandro de Castro Lima estará no dia 7 de abril no Country Clube da Tijuca, apresentando suas fantasias premiadas no último carnaval. O baile tem por finalidade angariar dinheiro para a Associação do Pão dos Pobres de Santo Antônio.

★ No baile de sábado do Iate Clube de Itacuruçá, sediado na Zona Turística do Estado do Rio, foi homenageada Eliana Maria Cesário de Melo a Garôta Verão-67.

★ Pelo menos até o final do mês continuarão suspensas quaisquer atividades nas quadras esportivas do Monte Líbano, por motivo do racionamento de energia.

★ Do Monte Líbano informamos ainda que continuam abertas as inscrições para o Curso de Arte e Decoração, a ser ministrado pela professôra Jadir de Vasconcelos Barbosa e que terá a duração de quatro meses. Informações pelo telefone 37-0404.

★ Próximos cursos do Tijuca Tênis Clube: Corte e Costura Infantil, Inglês para Crianças e Coral Infantil. O TTC está com boa programação cinematográfica para o mês de abril, iniciando no dia 6, com o filme "O Otário", com Jerry Lewis e Peter Lorre.

★ Martinha Cerávolo afastou-se definitivamente do Country da Tijuca para ocupar um alto cargo no Ministério da Saúde, e deixou uma lacuna dêste tamanho. Até hoje o CCT não conseguiu acertar no setor de Relações Públicas. Perdemos nós uma excelente fonte de informações e o clube, uma divulgadora de primeira.

★ Ainda bem que a imprensa conta com a boa vontade do presidente Francisco Cerávolo, que volta e meia encontra tempo para nos informar sôbre as atividades do Country.

★ Por falar na Tijuca, o TTC voltou a pensar sèriamente em obras. O presidente Eduardo Tavares acertou baterias e vai tentar oferecer uma surprêsa agradável aos associados: a sede nova poderá ser inaugurada muito mais cedo do que imaginamos.

★ Sôbre o Tijuca Tênis é bom lembrar do entusiasmo que vem dominando o "public-relation" Paulo Zouaim.

JORGE ALVES

Prêto no Branco

Martim Francisco é um homem tranqüilo. Sentado, olhando para os horizontes do futebol carioca, o nôvo técnico do Bangu é só alegria, pois o quadro que dirige mantém o elã e até se aprimorou durante a disputa do Torneio Roberto Gomes Pedrosa. Esta entrevista foi feita antes do jôgo com o Flamengo, mas Martim está tranqüilo e diz que o seu time está tinindo e pode marcar muitos gols no intranqüilo Flamengo. Porém, quero saber de Martim outras coisas.

O assunto de hoje foi todo sôbre futebol. Por isso, Leila Denis é vista aqui para dar aquêle algo mais de saúde e pos[illegible] que está [illegible]ando à coluna.

— Martins, quando o Nélson Rodrigues fala do futebol e cita constantemente Dostoievski você sente pena do Nélson, do futebol ou do escritor russo?

— Nenhum dos três. Êle faz do futebol uma literatura cômoda.

— Em que posição você escalaria o Dostoievski num escrete brasileiro ideal?

— Para apanhar bola atrás do gol.

— Todo cronista esportivo é um técnico frustrado ou um ser humano frustrado, que analisa cômoda e teòricamente o trabalho sério dos outros?

— Existem os frustrados tècnicamente e até mesmo frustrados na profissão. O que falta à imprensa brasileira é êstes profissionais descerem à especialização.

— A média da cultura dos nossos jogadores é irrisória. A cultura ajuda até que ponto um atleta?

— A cultura em todos os aspectos da vida é primordial ao ser humano. Acontece que não só no futebol, senão também em todos os ramos e atividades do País, a percentagem de analfabetismo é verdadeiramente impressionante. Isso dificulta tremendamente a função de um treinador, que quase sempre tem que descer à mentalidade dos comandados.

— E como você justifica o gênio de um Garrincha, humilde intelectualmente? Um professor de filosofia como você poderia acrescentar alguma coisa à sua inspiração?

— O gênio não precisa ser um intelectual. Em desporto o importante é a ação. E não as condições.

— Você acredita que nasça um nôvo Pelé?

— Os fenômenos são periódicos e oportunos, razão por que sempre nascem, surgem, crescem e se impõem. Pelé não foi nem será o único..

— Quantos Tostões vale um Pelé?

— Mil de milhões...

— Como você se sente diante da arbitrariedade de um juiz?

— Os juízes são vítimas de dois fatôres muito importantes. A falta de remuneração adequada e de uma formação profissional indispensável. O resultado é que geralmente destrói e às vêzes, por capricho, até suficiência e excesso de autoridade o trabalho honesto e de muito sacrifício de anos em apenas alguns segundos.

— Qual é o mais perigoso mal que um cronista SÉRIO pode fazer a um jogador e a um técnico?

— Pode ser sério e não ter conhecimento e com isso prejudicar. Pode ser sério e ter conhecimento. Pode ser sério e não ser um profissional. Conclusão: dentro dos três aspectos, o cronista tanto pode ser nefasto, construtivo e necessário.

— O Bangu atual e o seu prestígio é um reflexo da decadência do futebol carioca ou fruto do trabalho dos técnicos que precederam você?

— O Bangu é a conseqüência de um trabalho iniciado por mim em 64 e dos treinadores que mantiveram o mesmo princípio de trabalho e orientação tática que criei.

— Qual é o clube do seu coração, ou um técnico não tem coração?

— O técnico, porque tem coração, geralmente não tem clube. Faz do clube em que trabalha o seu próprio coração.

— Atualmente, quem é melhor em todos os sentidos, o Bangu ou você?

— O Bangu...

Estava sossegadamente datilografando esta entrevista quando um "barbeiro" arrannou sua caixa de mudança e minha distração. Olhei curioso para o carro e para o "barbeiro" no volante: Castelo Branco. O homem dirige tão bem o seu carro como dirigiu o Brasil...

CARLOS ALBERTO

Teatro

★ **Não há Semana Santa em que não se encene e apresente às pressas umas duas ou três vidas, paixões e mortes de Jesus Cristo. Morto há 1934 anos, o maior humanista que o mundo já conheceu sucumbe todos os anos nessa época, vítima do teatro brasileiro. O objetivo é um só: faturar em cima da ingenuidade popular, que nessa data aflui aos teatros improvisados. Nessa ocasião, evidentemente, são repetidas as mesmas frases, sem que ninguém pelo menos tente fazer com que o público pense sôbre elas.**

O resultado é sempre um só: calor, lágrimas, aplausos, dinheiro em caixa. Êste ano o Teatro de Arena da Guanabara apresentou uma vida de Cristo, tendo Catalano, o cômico de televisão, num dos principais papéis. Sob o patrocínio da Secretaria de Turismo e do Teatro Municipal foi apresentado um espetáculo chamado Mensagem de Salmo, uma versão, segundo o autor — Aldo Calvet — lírica da Vida de Jesus. Parece, entretanto que o público teve a oportunidade de assistir um espetáculo mais sério na escadaria da Igreja da Paz, onde foi apresentado A Via Sacra. Por que sério? O autor é Henry Ghéon, um dos maiores intelectuais católicos que o mundo já conheceu, ao lado de Bernanos e Claudel, e o diretor é Silva Ferreira, um homem que há anos vem se deixando necropsiar pela televisão mas que ainda tem possibilidades, graças à sua cultura, de salvar-se.

★ Hoje à noite estarei reunido no restaurante Le Petit Club (que apresenta uma das sete maravilhas do mundo moderno, que é o lombinho de porco preparado por Mirtes Paranhos) com os demais membros da comissão julgadora que distribui, anualmente, os prêmios Molière concedidos pela Air France. Certamente serei voto vencido mais uma vez, pois se há coisa que ainda impressione o público carioca é ator que grita e diretor confuso. Enfim, o importante é não perder as esperanças. Jó, por exemplo, manteve as suas até o fim.

★ A Escolinha de Arte do Brasil, orientada pelo meu amigo Augusto Rodrigues, sempre tem vez nesta coluna. Trata-se de uma escola que acredita na criança e na visão limpa e não embotada da criança e mostra como é possível aproveitar produtivamente todo êsse potencial artístico interior. Digamos: uma escola de arte que acredita que as crianças não são apenas animaizinhos que devem ser guiados através de simples "sins" e "nãos". Pois bem: a escolinha iniciará no próximo dia 10 de abril um nôvo curso intensivo de arte na educação, cujo objetivo é despertar e manter o interêsse pela integração da arte no processo educativo. Enfim: possibilitar o treinamento das diversas técnicas utilizadas para a integração das atividades artísticas na escola e estimular a criatividade no processo educativo. Para os reacionários da educação isso é certamente muito difícil de entender, mas dirijo-me aos mais broadminded, que poderão obter maiores informações pelo telefone 22-4521.

★ Assisti no último fim de semana A Saída, onde fica a Saída?, texto escrito a mãos diversas que foi montado pelo Grupo Opinião, no Teatro de Arena, da Rua Siqueira Campos. Ainda esta semana público a crítica.

★ Uma estrangeira: um sistema de pré-fabricação para construir anexos que acomodarão anfiteatros de operação será exibido por uma companhia britânica, a Honeywell Controls Ltd., na Feira Internacional da Primavera, que se realizará em abril em Zagreb, Iugoslávia. Conhecido como Honeywell Modular Operating Theatre System, o nôvo método oferece desde salas de operações mais simples até as mais complexas. Como vêem, leitores, em sendo verdade o que dizem alguns nostradamus improvisados de que o teatro, como arte, tem seus dias contados, os médicos acabarão por utilizá-los e teremos então, um nôvo tipo de espetáculo, o anatômico.

★ Os jovens se esforçam mas, infelizmente, até hoje as nossas autoridades estaduais ainda não pensaram na possibilidade de criar um centro que catalizasse todos êsses esforços. Eis aí mais uma tentativa isolada (de cada dez, nove redundam em amadoradas, apesar da boa vontade de todos): em abril, um grupo chamado Visão iniciará as suas atividades, apresentando no Teatro Jovem A Pena e a Lei, de Ariano Suassuna, que terá a sua primeira apresentação na Guanabara. Eis o elenco: Irã Lima, Rafael de Carvalho, Francisco Milani, Emiliano Queirós, entre outros, e a direção é de Luís Mendonça. Como sempre, aguardo.

FAUSTO WOLFF

Discos

Herb Alpert é o produtor e arranjador do Lp Fermata que hoje comentamos. As principais faixas são: The work song e Mame.

CHARLES AZNAVOUR — RGE/BARCLAY 10.018

Aznavour tem se conservado, desde o início de sua carreira, entre os melhores compositores-cantores franceses. Pela quantidade de sucessos que tem apresentado nos últimos anos, talvez seja mesmo o melhor de todos. Seu valor não está sòmente nas composições, mas também na maneira como as interpreta. Seu estilo demonstra muita personalidade e tudo o que canta está cheio de expressão e poesia. O nôvo disco que a RGE apresenta, não é exceção, todo o programa é de muito bom gôsto e as interpretações são excelentes.

Esse Lp contém: Tu t'laisses aller, J'ai perdu la tête, Plus heureux que moi, La nuit, L'amour et la guerre, Je m voyais déjà, Les deux guitarres, Rendez-vous a Brasilia, Ce jour tant attendu, Monsieur est mort, Quand tu m embrasses e Comme des étrangers.

Cotação: ●●●●●

HERB ALPERT E O TIJUANA BRASS — S.R.O. — FERMATA/AM RECORDS 171

Herb Alpert deu, com sua orquestra, diversos espetáculos em cidades norte-americanas e em Londres, Paris e Frankfurt e em todos lotou completamente os locais de espetáculo, com bastante antecedência. Os letreiros colocados nas bilheterias continham geralmente a frase "Só lugares em pé" (Standing room only). São as iniciais dessa frase que foram utilizadas como título dêsse Lp para lembrar ao discófilo a grande popularidade dêsse artista.

Nesse nôvo Lp, Alpert mantém o mesmo estilo dos lançamentos anteriores salientando-se as sonoridades mariachis e os ritmos marcantes. Do programa apresentado, gostamos bastante de dois números, que fogem da costumeira rotina dêsse conjunto: Mame de Jerry Herman e o clássico do jazz, The work song, de Nat Adderley.

Além dêsses, ouvimos: Our day will come, Mexican road race, I will wait for you, Bean bag, The wall street rag, Blue sunday, Don't go breaking my heart, For Carlos, Freight train Joe e Flamingo.

Esse é mais um Lp para os fãs do Tijuana.

Cotação: ●●● 1/2.

CHRIS MONTEZ — COMPACTO FERMATA/AM — Jovem cantor que vem obtendo bastante sucesso, interpreta Time after time e Keep talkin'.

Cotação: ●●● 1/2.

GIANNI MORANDI — COMPACTO RCA VICTOR — Cantor italiano interpreta com boa voz, La Filarmonica, Povera picolla, Notte di ferragosto e M vedrai tornare.

Cotação: ●●● 1/2.

LES SUNLIGHTS — COMPACTO FERMATA/AZ — Quarteto jovem, francês interpreta Le déserteur, Plus d'amis, Le galérien e C'est fini.

Cotação: ●●●

MARIO ZAN — Compacto Som/Maior — M. Z. com acordeon e sua bandinha, tocam: A Banda, Tristeza, Vai levando e Foi pro mar.

Cotação: ●●● 1/2.

CARLOS PARANA — COMPACTO SOM/MAIOR — C.P. com boa voz, canta convincentemente De amor ou paz e Nem sequer uma rosa.

Cotação: ●●●●

WE FIVE — COMPACTO FERMATA/AM — Conjunto de bonitas vozes, interpreta Somewhere e There stands the door. Bom disquinho.

Cotação: ●●●●

L. P. BRACONNOT

Música

ROSA DE OURO estará dia 5 sendo apresentada no Teatro Castro Alves. O teatro, agora reaberto depois do incêndio durante o govêrno Antônio Balbino, que o construiu (e que, surpreendentemente, porque é raro, foi lembrado para esta reabertura), está numa série de espetáculos, apresentando o mais eclético programa: o ballet (conjunto do CNC), o teatro (Oh que delícia de guerra!), a canção artística (Maria D'Apparecida), canção praieira (Caymmi) e agora o cancioneiro carioca e o samba autêntico com o espetáculo de Hermínio Bello de Carvalho. Pretexto, também, para que o conjunto — Clementina, Paulinho da Viola, Elton, Anescarzinho e seus companheiros — entre em contato com os jovens compositores de lá — cuja influência ùltimamente vem sendo ponderável em nosso cancioneiro. De lá vieram, por exemplo, Gilberto Gil, Torquato, Capinam, Betânia, entre outros. Oportunidade também para que participem das reuniões do Teatro Vila Velha, onde pontifica êsse excelente Carlos Coqueijo (compositor e crítico de vários jornais) e reduto de debates e de primeiras audições, tal como, no ano passado, o nosso Teatro Jovem, onde surgiu essa Rosa de Ouro.

MARIA D'APPARECIDA provocando suspense na manhã de quarta-feira no Municipal. É que, comovida com a manifestação que lá recebeu, com a inauguração de uma placa com seu nome no corredor da platéia, ela declarou, terminando um discurso encantador que ia, como agradecimento, embrasser à la française, os homenageantes. Houve alvorôço, empurrões, organizou-se logo uma fila (na qual o mais afoito era o Cláudio, fotógrafo), mas tal como o general De Gaulle, nas cerimônias de condecorações, ela só beijou, mesmo, nas duas faces, o diretor Vieira de Melo e o empresário Viggiani, o crítico Aires de Andrade e Murilo Miranda, êste, afinal, responsável pelas duas viagens da cantora ao Brasil e que a revelaram para o nosso público.

CONCERTOS PARA A JUVENTUDE em sua transmissão de ontem (TV Globo, patrocínio da Rádio MEC) contou com a participação da Orquestra da Universidade Católica do Chile, num programa excelente em que se destacaram, sob a regência de Fernando Rosas, o "Inverno" de Vivaldi e o "Divertimento", de Mozart. ★ Hoje à noite, estréia da temporada da ABC Pro-Arte no Municipal com êsse mesmo conjunto cuja procedência do Chile — de onde ùltimamente só nos tem mandado coisas boas, como o ballet, também universitário, no ano do IV Centenário, e, no ano passado o quarteto de cordas laureado no concurso promovido pelo Museu Villa-Lôbos — faz prever o mesmo sucesso do programa [illegible] de ontem dedicado à juventude escolar. ★ Também ontem a OSN da mesma Rádio MEC (em cuja direção acaba de ser confirmado o professor Eremildo Vianna) se apresentou no Graiaú Country Club em audição encerrada com uma das peças pioneiras de nosso nacionalismo musical, a célebre "Samba" — da "Suíte Brasileira" de Alexandre Levy. ★ KABATCHEVSKY reaparecendo neste fim de semana: sábado com a OSB e Jacques Klein no Municipal (o pianista será o solista do concêrto Nº 4 de Beethoven) e [illegible] também da [illegible] rência de Guiomar Novaes e, domingo, na Sala Cecília Meireles com o concurso do Madrigal Renascentista. ★ AUREO NONATO, [illegible] na estação, eufórico com o [illegible] de seu poema "Tarumã": a peça foi estreada com êxito e grande público no próprio local da cachoeira famosa em Minas e acaba de ser orquestrado pelo maestro Milton Calazans.

MARIO CABRAL

Cinema

Apesar do variado repertório de nomes falados (com ou sem base realista) para substituir Flávio Tambellini à frente do Instituto Nacional de Cinema, as áreas mais significativas da crítica, consideráveis setores da produção, exibição e distribuição foram decepcionados com sua exoneração do cargo para o qual fôra nomeado há poucas semanas, o de presidente do órgão que criou.

O nome do substituto — consta que nomeado por um lapso para "diretor" quando a designação do cargo é "presidente" —, sr. Durval Gomes Garcia, causou surprêsa, porque inteiramente desconhecido nos meios cinematográficos do Rio e de São Paulo. Informações posteriores esclareceram que o sr. Garcia, gaúcho, foi exibidor (por herança), é advogado, homem de televisão e publicidade produtor de "cinejornais", documentários promocionais, anúncios filmados para televisão.

Pedro Paulo Hatheyer, um dos intérpretes de "O Corpo Ardente", de Walter Hugo Khouri, o lançamento brasileiro de hoje. Barbara Laage faz a principal personagem

O nôvo presidente do INC também estêve ligado à produção fora da área dos "curtos": em rápida incursão pelos Estados Unidos, teria chegado a "chefe de produção" da Desilu. Da Desilu em seara de televisão: comédias que Lucille Ball e seu marido Desi Arnaz produziram em série. A Desilu fêz excelentes negócios na TV, depois que a popular comediante da década de 40 viu apagada sua boa estrêla.

★ Entre os **nomes falados para o INC** figuravam os do ator Alberto Ruschel (**Luta nos Pampas**), general Alves Velho (ex-diretor da Agência Nacional, que se declarou honrado com a sugestão de seu nome, mas sem motivação para o setor cinema), crítico Antônio Moniz Viana (apoio total a Flávio Tambellini), crítico Almeida Sales (ex-detentor da coluna de cinema do "Estadão", figura das mais respeitáveis, que contava com apoio — pelo menos verbal — do "todopoderoso" Jean Manzon), brigadeiro (da reserva) Presser Belo. Êste último, um dos colaboradores mais dedicados do Sindicato Nacional da Indústria Cinematográfica, onde exerce uma das diretorias, vinha dando caloroso apoio à continuação de Tambellini, no que demonstrava perfeita sintonia com o pensamento do presidente do Sindicato, Ronaldo Lupo.

★ Críticos com os quais tenho tido contato nos últimos dias, inclusive favoráveis à continuação de Tambellini, acham que, acima de quaisquer restrições a êste ou aquêle nome, impõe-se a afirmação das grandes linhas do INC: (1) atuação democrática, isenta, delineada por um Conselho Deliberativo de alto nível, e assessorada por um Conselho Consultivo altamente representativo; (2) defesa incondicional das conquistas do cinema brasileiro; (3) fomento cultural o que, naturalmente, elimina a xenofobia; (4) aplicação do dispositivo de estímulo à produção de filmes educativos e culturais, o que implica, no mais breve prazo possível, em extinção do protecionismo aos "cinejornais" (que são veículos de publicidade) e aos promocionais; (5) evitar o esmagamento dos elementos nacionais de TV pelos filmes estrangeiros; (6) evitar privilégios de distribuição ou exibição através de legislação justa e que atenda aos interêsses legítimos de todos os setores das atividades cinematográficas; (7) estímulos financeiros à produção; (8) promoção do cinema brasileiro no exterior; (9) combate à evasão de rendas, através do **ingresso padrão** numerado; (10) intensa atuação sem burocracia, sem empreguismo, através de métodos dinâmicos de administração e com recurso a convênios como o que foi estabelecido pelo GEICINE com o Sindicato da Indústria.

★ Fui colaborador do GEICINE do INCE e das poucas semanas do INC. Nos primeiros cinco anos sem qualquer vínculo e apenas recebendo a moeda da satisfação de fazer alguma coisa séria **pelo cinema do Brasil** (e não só pelo cinema brasileiro, porque a cultura não tem fronteiras). Nos últimos doze meses, coordenando os trabalhos da revista "Filme & Cultura" do qual agora sai o **número quatro** — com o qual dou por encerrado meu trabalho. Sem qualquer elo com o serviço público, não tenho nada a romper. Apenas farei nas colunas de jornal o que me habituei a fazer de maneira mais prática, diretamente, a Flávio Tambellini: a crítica do INC.

ELY AZEREDO

Contraponto

No princípio da semana passada comi um frango assado que acabou por assar as partes cruas e, por conseguinte, sadias de meu fígado. Alarmei na madrugada do dia 21, algumas horas após a ingestão do galináceo deteriorado. Alucinado de dores, em companhia de minha mulher, tomei um táxi na rua do Catete, em cujo bairro resido, à procura de socorro médico. No interior do veículo, quando o motorista pisava no acelerador para o Pronto Socorro mais próximo, lembramo-nos de que o dinheiro havia sido esquecido em casa... Cientificamos ao homem do volante da eventualidade, sugerindo até uma desistência da corrida mas êle nem deu bola.

Nossa afobação foi tamanha que não tomamos o número do táxi nem o nome de meu benfeitor. Dei-lhe apenas o meu enderêço, para que êle fôsse receber no dia seguinte o custo da corrida. Seu nome pode muito bem ser João, Joaquim, Manoel, José ou Antônio. Por sobrenome, um Oliveira ou um Corrêa (com circunflexo e tudo), em vista do sotaque lusitano.

Para resgatar minha dívida, agora situada no plano da gratidão, já me dirigi à praça de seu estacionamento. Ali, indagando entre os seus colegas, não o localizei. Sou mau fisionomista. Entretanto, sua generosidade foi tão comovedora que, por muito tempo, não esquecerei seus traços.

Em idade avançada, êle trabalhara durante tôda a noite. Preparava-se para dar sua última corrida a caminho do lar, pois já havia adquirido seu jornal predileto e a fisionomia deixava transparecer o cansaço da noite indormida. Ao ver aquêle casal estranho — minha mulher aflita e eu agoniado de dor — dirigiu-se a nós, amàvelmente logo tomando conhecimento de meu doloroso estado. Nem mesmo quando o cientificamos de que não receberia o pagamento por seu trabalho no final do percurso tornara-se menos cordial, menos atencioso. Diante dêsse largo gesto de generosidade, olhei para o painel de seu carro, a ver se nêle havia sido transcrito, em local, bem visível, algum pomposo axioma do Marquez de Maricá ou uma amorável frase da Bíblia. Nem uma coisa, nem outra...

O contraste fêz-me lembrar de uma expressão de efeito muito bonito e fraternal que um falso samaritano de minha terra ostentava sôbre o seu luxuoso escritório eleitoral: "APRENDE A REPARTIR UM POUCO DO QUE TENS COM AQUÊLES QUE NADA TÊM". Com esta e outras tiradas belíssimas êle ganhou muita eleição. Entremeando seus discursos demagógicos dêsses aparatos literários, esquentou durante muito tempo assentos em cargos eletivos, até que um dia o povo descobriu sua malandragem e êle recolheu-se à insignificância de seu anonimato, com merecida derrota nas últimas eleições.

O operário do volante talvez só pensa no assento de seu carro ou numa "cadeira do papai", no aconchêgo de seu lar.

Quando, com seu característico sotaque português, despediu-se, desejando-me um sincero "SEJA FELIZ" fiquei num dilema: será que o homem de jaleco branco e anel no dedo me receberia com a mesma cordialidade com que me tratou o velho motorista de táxi, cujo ganha-pão é o rude manejo de um volante de automóvel?

Até ontem o homem não fôra à minha residência para receber aquilo que eu tinha e tenho imensa vontade de pagar-lhe. Pensei em telefonar ao José Carlos Oliveira, pedindo no J.B. a publicação de um anúncio mais ou menos assim: "Cronista da T.I. procura motorista para pagamento de uma corrida. O dito cujo possui o enderêço do jornalista".

Deixo registrado o anúncio aqui e algo mais: maré mansa pra vocês, motoristas, que, como o meu amigo anônimo representante da valorosa classe, proporcionaram a alguém, algum dia, semelhante exemplo de solidariedade humana!

ARLON DE OLIVEIRA

Espetáculos

Filmes

★ TÔDAS AS MULHERES DO MUNDO — Nacional. Um dos melhores filmes brasileiros produzidos até hoje. Domingos de Oliveira dirigindo Leila Diniz e Paulo José com uma simplicidade ímpar dentro da cinematografia nacional. Quinta semana de sucesso. Nos cinemas Coral, Flórida, Bruni-Ipanema, Rivoli, Imperator, Bruni-Saens Peña, Mello São Bento e a partir de quinta-feira, no Lagoa Drive-In. Às 2, 3.40, 5.20, 7, 8.40 e 10.20 horas. (18 anos)

★ A DERROTA — Nacional. Ensaio sôbre a violência é um filme brasileiro que causará debate. Com Mário Fiorani dirigindo Luiz Linhares, Glauce Rocha, Oduvaldo Viana Filho, Italo Rossi e Eugênio Kusnet. Nos cinemas Art Palácio (Copacabana, Tijuca e Méier), Kelly, Mascote, Rio Branco, Alfa e Rosário. Às 2, 3.40, 5.20, 8.40 e 10.20 horas. (18 anos).

★ CINCO VÊZES FAVELA — Nacional. Volta ao cartaz o filme de grande interêsse para a crítica, em cinco episódios: "Couro de Gato" (várias vêzes premiado), "Pedreira de São Diogo", "Um favelado", "Zé da Cachorra" e "Escola de Samba — alegria de vida". Direção de Carlos Diegues, Miguel Borges, Marcos Faria, Leon Hirszman e Joaquim Pedro e elenco que reúne, dentre outros, Glauce Rocha, Flávio Migliaccio e Sadi Cabral. No cinema Alaska, sem indicação de horário.

★ A AMANTE SUECA — Sueco. Vilgot Sjoman dirigindo Bibi Andersson e Max von Sydow. No Paissandu, às 6, 8 e 10 horas (dias úteis) e 2, 4, 6, 8 e 10 horas (sábado e domingo). 18 anos.

★ A CABANA DO PAI TOMÁS — Alemão extraído do famoso romance norte-americano. Com Mylene Demongeot, O.W. Fischer, Eleonora Rossi Drago e Herbert Lom. Em segunda semana no Cine Scala, às 2, 4.40 e 7.20 horas. 10 anos.

★ ADULTÉRIO À ITALIANA — Italiano, em segunda semana, comédia com Nino Manfredi e Catherine Spaak. Sem indicação de horário nos cinemas Ópera, Caruso-Copacabana, Britânia, Regência e São Pedro. 14 anos.

★ DJANGO — Western italiano com Franco Nero e Loredana Nusciak. Nos cinemas Bruni-Flamengo, Rio, Bruni-Piedade, Bruni-Méier, Mattoso e, a partir de sábado, no Rio-Pálace. Sem indicação de horário. 18 anos.

★ A BÍBLIA — Americano. Direção de John Huston, com Michael Park, Ava Gardner, Peter O'Toole, Stephen Boyd e Eleonora Rossi Drago. No Palácio às 2.40, 5.50 e 9 horas. 10 anos.

★ MARAVILHOSA ANGÉLICA — Francês. Segunda aventura da deliciosa Marquêsa dos Anjos, com Michele Mercier, Jean-Louis Trintignant e Giuliano Gemma, dirigidos por Bernardo Borderie. Nos cinemas Plaza, Olinda e Mascote. Às 2, 4, 6, 8 e 10 horas (no Plaza a partir das 10 da manhã). 18 anos.

★ O GRUPO — Americano, baseado num romance de Mary McCarthy e dirigido por Sidney Lumet, com Candice Bergen, Joan Hackett, Elizabeth Hartman, Shirley Knight, Joanna Pettet, Mary-Robin Reed, Jessica Walter, James Broderick e Larry Hagman. No Copacabana, às 3, 6 e 9 horas. 18 anos.

★ AS BONECAS — Italiano. Volta ao cartaz a picante comédia reunindo Gina Lollobrigida, Elke Sommer, Virna Lisi e Monica Vitti. No Riviera, às 16 e 22 horas apenas. 21 anos.

★ O GRANDE GOLPE DOS SETE HOMENS DE OURO — Italiano. Tentativa frustrada de repetir o êxito de Sete Homens de Ouro. Com Rossana Podestà e Philippe Le Roy. Nos cines Condor (Largo do Machado e Copacabana) e Rex. Às 2, 4, 6, 8 e 10 horas. 14 anos.

★ CORPO ARDENTE — Nacional. Argumento, roteiro e direção de Walter Hugo Khouri, com Bárbara Laage, Mário Benvenuti, Pedro Paulo Hatheyer. No São Luiz e Leblon. Às 2, 4, 6, 8 e 10 horas. 18 anos.

★ OS PRAZERES DE PENÉLOPE — Americano. Comédia de Arthuer Hiller, com Natalie Wood, Ian Bannen, Dick Shawn, Peter Falk e Lila Kedrova. Nos cinemas Pathé, Metros (Tijuca e Copacabana), Ricamar, Azteca, Paz, Para-Todos e Mauá. Às 2, 4, 6, 8 e 10 horas (Pathé a partir do meio-dia). Censura livre.

Informe

Quando astronautas norte-americanos partirem de Cabo Kennedy rumo à Lua, dentro de dois, três ou quatro anos, suas vidas podem depender do trabalho que está sendo feito por alguém que se chama Alice Kathryn, Diane, ou Nancy, ou Eva ou Barbora.

Suas vidas dependerão de muita gente, na verdade. A exploração espacial não é o feito de uma única pessoa. Não é empreendimento de um grupo de dois, três, dez ou uma centena de indivíduos. É o esfôrço de uma enorme equipe, e muitos dos membros dessa equipe são mulheres.

Em tôda a extensão dos Estados Unidos, em salas de aulas como em laboratórios, escritórios de engenharia, departamentos de pesquisas de universidades e em muitas outras atividades milhares de homens e mulheres trabalham lado a lado nos preparativos de qualquer vôo pelos oceanos infinitos do espaço cósmico.

Grande parte dêsse trabalho exige anos de cuidadoso estudo, grandes reservas de paciência e muita atenção às minúcias. Um foguete que pode lançar além do campo gravitacional da Terra um veículo espacial, ou uma cápsula, que pode manobrar-se, comunicar-se com os centros de contrôle terrestres, dirigir-se céus a fora a um outro planêta, e voltar com segurança, são engenhos de infinita complexidade.

Os próprios astronautas devem ser submetidos a anos de treinamento, e o mesmo pode ser dito de todos os que tomam parte na preparação de veículos por êles tripulados, ou do equipamento automático que usam.

Em muitas dessas tarefas as mulheres têm mostrado que estão em pé de igualdade com os homens, e a Administração Nacional de Aeronáutica e Espaço (NASA) trouxe centenas delas para suas fileiras. Várias universidades, fábricas, laboratórios e outras organizações que operam com a agência espacial fizeram o mesmo.

A NASA emprega 160 mulheres como especialistas profissionais da tecnologia espacial. Emprega 80 mulheres como matemáticas, principalmente na operação de computadores que, sob comando humano inteligente, fornecem informações vitais ao simples toque de um botão eletrônico. Outras centenas de mulheres estão em outros postos de igual importância.

Alguns exemplos são dignos de nota.

A dra. Kathryn Grove Shipp é uma química de pesquisa empregada pela Marinha dos Estados Unidos. Cabe-lhe o mérito da descoberta do hexanitrostilbene, um explosivo relativamente nôvo à prova de calor. A NASA pretende usar esta substância para testes na superfície lunar, de modo a capacitar os cientistas a aprenderem mais acêrca da profundidade e da constituição da crosta da Lua. A dra. Shipp foi uma das seis mulheres agraciadas pelo presidente Johnson, no comêço do corrente mês de março, em um programa de concessão de distinções a mulheres que se destacaram no serviço governamental.

A sra. Barbara Lund, uma atraente cientista de 27 anos de idade, está empregada no Centro Goddard de Vôo Espacial da NASA. Especialista em censores celestes, ela inventou vários instrumentos destinados a ajudar na avaliação da posição exata das espaçonaves em vôo.

A dra. Diane Ramsey, de 36 anos, é antiga cientista de pesquisas do Astropower Laboratory, uma divisão de pesquisas da Companhia Douglas Aircraft. É especialista em sistemas de processamento de dados, êsses complicados computadores que fornecem tôdas as informações necessárias sôbre comando.

A srta. Alice Morgan, mulher que já atingiu a idade madura, lembra que as mocinhas de seu tempo de criança, há cinqüenta anos, tinham outras ambições. Ela é engenheira eletrônica da Divisão dos Sistemas de Mísseis e Espaço da Companhia Douglas, na Califórnia. É presidente da Sociedade de Engenheiras, uma organização que conta mais de 8.000 membros. Durante três anos foi projetista da Douglas para o projeto lunar Saturno-Apolo. Foi responsável pela análise, coordenação e documentação requeridas para o contrôle do programa de testes ambientais de unidades eletrônicas, planejado para a exploração espacial.

A sra. Marcia Neugebauer, de 34 anos, diplomada pela Universidade Cornell, que se formou também em física pela Universidade de Illinóis é cientista espacial do Laboratório de Propulsão a Jato da NASA, em Pasadena, Califórnia. Trabalhou nos projetos dos primeiros veículos Ranger não tripulados que lançaram as bases [illegible] fotografar a Lua; projetou e desenhou um detetor para análise de dados obtidos pelo Mariner II quando êste voou a Vênus há vários anos, e colaborou em versões avançadas de novos satélites orbitais.

O sr. e sra. W. Thad Lee constituem um casal intimamente ligado à exploração espacial. Ambos são funcionários do Centro de Naves Espaciais Tripuladas da NASA, em Houston, Texas, que mantém contato com os astronautas quando êles estão em órbita da Terra, ou com veículos não tripulados, quando em explorações espaciais mais distantes. A sra. Lee é uma especialista em programação de dados para computador eletrônico. Com quatro filhos, e já avó aos 46 anos, possui longa fôlha de serviços prestados à educação e à indústria antes de ingressar na agência espacial. Tem sido relevante a sua participação no preparo de programas de dados usados por astronautas em vôos simulados — parte dos extensos programas de treinamento que os preparam para os vôos reais pelo espaço.

Essas são apenas algumas das mulheres que desempenham importantes papéis em apoio dos vôos orbitais ou lunares que estão sendo realizados ou se encontram em fase de planejamento pela NASA. É cada vez maior o número de mulheres que estão estudando do mutios ramos de ciência nas universidades dos Estados Unidos, e cada vez maior o das que tomam parte ativa no trabalho da NASA ou dos laboratórios e agências de pesquisa a ela ligados.

CID SA

Espiritismo

I CONGRESSO DE JUVENTUDES E MOCIDADES ESPIRITAS DO ESTADO DA GUANABARA

Promovido pela Liga Espirita do Estado da Guanabara, realizar-se-á neste Estado, de 13 a 16 de julho do corrente ano, o I Congresso de Juventudes e Mocidades Espiritas do Estado da Guanabara, tendo sido organizado o seguinte temário: I) Atualidade de Allan Kardec: a) no setor científico; b) no setor filosófico; c no setor religioso. II) Difusão da Doutrina Espirita no Estado da Guanabara: a) O estudo didático do Espiritismo nas reuniões doutrinárias (Programa do Prof. José Jorge — Noções elementares de Espiritismo); b) A contribuição do môço na divulgação da Doutrina Espirita; c) A divulgação da Doutrina através da Imprensa, Rádio e Tv. III) Problemas de administração nas Mocidades e Juventudes: a) Constituição das diretorias; b) Integração dos moços nos trabalhos das sociedades; c) Racionalização do trabalho assistencial. IV) A Unificação no Estado da Guanabara — Relações da Liga com as Mocidades. V) Problemas Sociais: a) O môço espirita e o casamento; b) O môço, seus direitos e deveres para com a sociedade e seu bem-estar.

II PRÉVIA — PREPARATÓRIA DO I CONGRESSO DE MOCIDADES ESPIRITAS DO ESTADO DA GUANABARA — CONCLUSÕES — As Mocidades Espiritas do Estado da Guanabara, particularmente as do Ramal de Santa Cruz, reunidas por convocação do Departamento de Mocidades e Juventudes da LIGA ESPIRITA DO ESTADO DA GUANABARA, no Abrigo Nazareno — Campo Grande, em 26 de fevereiro último, resolvem recomendar o seguinte: 1.º — Aprovação integral das conclusões da I Prévia; 2.º — Realização da III Prévia, com vistas ao 1.º Congresso de Mocidades Espiritas da Guanabara; 3.º — A inclusão no temário do Congresso dos seguintes temas: a) A Mocidade Espirita e o preconceito religioso; b) A Oratória como meio de divulgação doutrinária e palestras sôbre a arte de falar; c) A recreação como meio de fixação do môço na Mocidade; d) Maior aproximação entre Centros e Mocidades; e) Maior e melhor entendimento entre mentores e freqüentadores de Mocidades; 4.º — E por fim: a convocação de tôdas as Mocidades e Juventudes para a realização da III Prévia, no Ramal da Leopoldina, no dia 30 de abril de 1967, no Centro Espirita Joaquim Murtinho, na Rua Caobi, 17 — Irajá, com início marcado para as 9h 30m.

INSTITUTO DE CULTURA ESPIRITA DO BRASIL — Dando prosseguimento ao Curso, o ICEB fará realizar no próximo sábado, dia 1.º de abril, das 16 às 18 horas, mais duas sessões: Princípios Gerais da Mediunidade (Base: Livro dos Médiuns), pelo Prof. José Alberto de Meneses, e Problemas de Linguagem (Cultura Geral) pelo Gen. Prof. Milton O'Reilly de Sousa. Rua dos Andradas n.º 96 — 12.º andar — **Entrada franca.**

VESPERAL "CHICO XAVIER" — Promovida pelo Centro Espirita Fabiano, será realizada no auditório da Associação Brasileira de Imprensa, no dia 2 de abril vindouro, data aniversária do querido medium Francisco Cândido Xavier, a Vesperal "Chico Xavier", com início às 15 horas. Os ingressos acham-se à venda na Assistência "Paulo de Tarso", na Rua Treze de Maio n.º 13-6.º andar, Sala 619, ou nas instituições situadas na Rua César Zama nos. 19 a 37, em Lins de Vasconcelos.

CRUZADA DOS MILITARES ESPIRITAS — No próximo dia 2, domingo, às 10 horas, na Rua do Lavradio, 76-2.º andar, haverá uma palestra doutrinária a cargo do Gen. Prof. Alfredo Moacir de Mendonça Uchoa. **Entrada franca.**

CENTRO ESPIRITA BEZERRA DE MENESES — Maio Lacerda, 155 — Estácio — Obedecendo à programação do mês de março corrente, haverá amanhã mais uma sessão de estudos, às 20 horas, quando falarão os seguintes expositores: Elicides Teixeira, tratando de "O Livro dos Espiritos — Prolegômenos", e Paulo Afonso de Farias que falará sôbre — "O Evangelho segundo o Espiritismo — C/XX n.º 5".

O ESPIRITISMO FORA DOS CENTROS — A Doutrina Espirita transpôs, mais uma vez, os portais dos centros espiritas. No dia 23 de outubro de 1966, a convite da Associação Cultural Recreativa da cidade de Caruaru, em Pernambuco, o confrade Dr. Eurélio Freire, Juiz de Direito naquele Estado, professor do Instituto de Cultura Espirita de Pernambuco, pronunciou conferência sob o tema: "O Espiritismo, a Juventude e o Mundo Moderno".

Realizou-se a conferência no Círculo Católico daquela cidade, onde funciona a Associação Cultural Recreativa, havendo comparecido um público numeroso, composto de comerciantes, universitários, professôres e clérigos.

Segundo notícias procedentes daquele Estado, a conferência teve início às 10 horas, no Círculo Católico daquela cidade, logo após o término da Missa, também realizada naquele recinto. Após a exposição, houve o debate que se desenvolveu em clima calmo e de honestidade intelectual, dêle participando clérigos, universitários e comerciantes.

Cumpriu, assim, o ICEP mais um intenso programa, levando a Mensagem Espirita aos leigos através do diálogo fraterno, e sobretudo dentro do espírito de cultura pelo qual prima o referido Instituto.

Foi tal a repercussão dessa conferência que o próximo seminário do ICEP será realizado na cidade de Caruaru, a convite da Associação Municipal Espirita local.

MAURICIO

A NOITE É NOSSA

FERNANDO LOPES

Festas de Aleluia trouxeram movimento na noite carioca

● O sábado de aleluia foi muito bom para a noite carioca. Tôdas as casas com movimento, dinheirinho entrando que era uma beleza e a noite terminando muito mais tarde. O Balaio, Fred's, Le Bateau, El Cordobés e Zum-Zum foram as mais procuradas. No Balaio, por exemplo, a casa ficou lotada com reservas antes das oito da noite. O Fred's com seu "show" não chegou para as encomendas, o mesmo acontecendo com o Le Bateau e El Codobés, que comandaram as preferências da moçada.

●

● Murilinho de Almeida contando histórias em um grupo na Urca. ● Muito elogiada a aliança de platina que está sendo usada por Elis Regina. A própria cantora anunciou, sábado, em Pôrto Alegre, que estava noiva. Ronaldo Bôscoli mandando dizer ao colunista que ainda não marcou casamento, "pois quem casa de repente é milionário." Tem ainda que colocar muita coisa em ordem.

●

● Jair de Taumaturgo derramando o caldo em um programa de televisão, contra a cantora Mária de Brito. A môça não chegou a um acôrdo com o conjunto e como fizesse uma pequena reclamação ouviu o diabo do Jair. Foi, inclusive, barrada do programa na mesma hora.

●

● João Lorêdo e sua careca almoçavam uma feijoada no Texas Bar. Ao fundo os óculos do Fiusa... ● Logo mais muita gente importante recebendo o prêmio "José Roberto", no programa Noite de Gala. Entre os agraciados destacamos Chico Anisio, Carlos Alberto, Ioná Magalhães, Gilson Amado, Ibrahim Sued, Gilberto Mota e Moacyr Franco.

●

● Quem aniversariou no fim da semana foi Orlandino Rocha. Os amigos, depois de abraçá-lo, enfrentaram um bacalhau com leite de côco, preparado pela sra. Clenyr, sob as vistas da pequenina Luciana. O paraense Guilherme Pena contava histórias um pouco antigas e um pouco amargas. As comemorações do aniversário de Betty foram prolongadas no Copacabana e no Chateau.

●

● Seguindo, amanhã, para Belém, o banqueiro Alberto Bendahan. Vai ficar lá dois meses à frente dos seus negócios. Depois retornará ao Rio, sempre falando com entusiasmo do seu conterrâneo, ministro Passarinho. Por falar no ministro, o compositor Cátulo de Paula, depois de ouvir tanta conversa, resolveu sair cantando, na música de Luís Vieira: "Sou, ministro, Passarinho, com vontade de voar...".

O baterista Dorum, o compositor Tom Jobim e o cantor Frank Sinatra posam depois da gravação do famoso LP, em N. York.

● Mister Eco provando por a mais b que a música "O Chorão" é um tremendo plágio. E Hugo Dupin mostrando documento que prova ser Zé Ketti o único autor de "Máscara Negra". Sérgio Bittencourt fazendo um discurso para enaltecer as qualidades de Chico Buarque que, dizem, não tem mais em Marieta Severo sua musa inspiradora...

●

● Sérgio Peterzzoni mostrando os planos para sua nova firma, de assistência para aparelhos de televisão. Já tem mais de mil sócios. A idéia é das melhores. ● Antônio Carlos de Sousa e Silva mostrando que é, ainda, um bom atleta e tomando seu uísque de calção, no Bon Marché...

★ Eliana Pittman e Moacir Franco fizeram programa de televisão em Paris e mereceram grandes reportagens lá e aqui. Ainda não sabem quando voltam, em virtude dos constantes convites para novas apresentações. O nome da cantora está sendo anunciado para uma boate no Morro da Viúva, dentro em pouco.

★

★ O Sacha's com nova luz. Tudo à base de muito colorido. ★ Foi sucesso a festa do gato, na Hípica. ★ Gilson Amado muito cumprimentado por ter sido designado presidente da Tv Educadora. Já está também comandando a Nacional de Brasília. Era muito cumprimentado no almôço, no Bife de Ouro, em companhia do seu genro, o coleguinha Carlos Martins, com uma vistosa camisa verde de listras... ★ De tôdas as feijoadas a mais animada era mesmo a do Texas Bar, onde Fernando comanda o salão com a categoria de sempre.

★

★ Os jantares mais procurados do fim de semana foram do Le Bistrô e do Nino. Mais mesas tivessem, mais fregueses sentariam e jantariam. ★ Jef Thomas muito solicitado para entrevistas. Disse que seu livro vai bem obrigado, mas que dispensará a Academia Brasileira de Letras, preferindo concorrer ao Prêmio Nobel...

★

★ Dizem que Jacinto de Thormes voltará à crônica social, onde foi um dos melhores. Por enquanto, Jacinto escreve de futebol, onde também é doutor e ex-goleiro de peladas...

★

★ Para a gravação do disco de Frank Sinatra, o compositor Tom Jobim pediu a presença do baterista brasileiro Doum, que se encontrava na Califórnia. Imediatamente, Frank mandou seu avião particular buscar o barbudo e tudo saiu como queria o Tom. A gravação deverá chegar ao Rio ainda êste mês, para desespêro daqueles que afirmavam que tudo era balão de ensaio.

★

CONSUMAÇÃO MÍNIMA

★ Falam no interêsse do cantor Roberto Carlos pela boate Drink. Estêve lá jantando e conversando com os irmãos Peixoto. Mas achou um pouco salgado o preço de 200 milhões de cruzeiros antigos. Ficou no entanto, de pensar no assunto e mandar seu advogado estudar o caso. ★ Muito comentado também o romance de Jair Rodrigues com a linda mulata Marinês. ★ E vamos terminando por aqui, agradecendo os cartões de Boa Páscoa. Em dôbro para todos os amigos.

Fatos & Gente

BARÃO DE SIQUEIRA JR.

● LEMOS numa revista francesa sôbre artes que está tendo uma concorrência elevada a Bienal dos Artistas Contemporâneos, em Paris, organizada pela Galeria Bernheim, em benefício dos flagelados de Florença e Veneza. Neste encontro de arte temos telas de famosos pincelistas, como Van Dongen, Chagall, Georg Dunoyer e de Sengozac. Na abertura foi prestada homenagem a Henri Matisse com uma grande tela que representa um buquê de anêmonas diante de uma janela aberta em Nice, em 1924, e um conjunto de de desenhos de rostos de mulheres, ora modelados, ora desenhados em traço.

★★★

● Até hoje repercute em todos os círculos sociais o grande acontecimento que foi os 159 anos do Corpo de Fuzileiros Navais, na Ilha do Piraquê, com a presença dos mundos político, econômico, diplomático e social. O almirante-fuzileiro Heitor Lopes de Sousa tem recebido até hoje centenas de telegramas de felicitações e um bem amigo do presidente Costa e Silva desculpando-se pela ausência. O próprio ministro da Marinha, almirante Rademaker, fêz questão de elogiá-lo pelo brilho da festa naval. E assim o nosso amigo Heitor está duplamente de parabéns e esperando na gestão Costa e Silva colocar mais em destaque sua briosa corporação orgulho da Marinha de Guerra do Brasil. Auguramos ao Heitor pleno êxito em sua gestão.

★★★

● AS SENHORAS bandeirantes Matilde Amaral Loureiro e Stein Loureiro Barreto estiveram no Rio, acertando os ponteiros para a próxima Feira da Bondade, que corresponde à nossa da Providência. As suas barracas serão de Autorama e o uniforme é um "tiro" de macacão de corrida, no grifo de Neide de Carvalho. Elas conseguiram o apoio de figuras proeminentes de todos os círculos, que darão assim seu aval financeiro.

★★★

● ALMOÇAVAM no Jóquei Clube os banqueiros José Alberto Fomm Damásio e Lair Bocaiúva Bessa, que tratavam em grandes papos da vida econômica do país, com grandes esperanças no ministro Delfim Neto. José Alberto será empossado dentro em breve na diretoria do Banco Bordalo Brenha, sendo anteriormente diretor do Banco Oliveira Roxo, e o conhecido Bocaiúva Bessa está no momento na direção do Banco Bordalo Brenha. Muitos planos, muito papo e muita elegância no restaurante do Jóquei, dia a dia mais concorrido com figuras conhecidas dos meios econômicos.

DEJNANE MACHADO, filha do produtor e sra. Carlos Machado, que está noivando com o acadêmico de Direito Paulo Pinho, com boas novidades para breve. Ela é uma das garôtas mais bonitas do jovem "society", herdando da mãe, beleza e do pai, talento.

GENTE JOVEM

NA HÍPICA, em grandes papos: Janine Schmidt, Maria Elena Carvalho de Alencar e Nice Farhi. Depois foram esticar no Rian. ★ LUCIA Oliveira Lima, neta do ministro e sra. Oliveira Lima, pensando no encontro de 8 de abril próximo, na residência de Sônia Ramos. ★ ENTRANDO no Iate para papos e banhos de piscina: Maria Luísa Soares da Silva, Ana Cristina Mendes e Nicia Maria Matoso Maia. ★ ANGELA Maria Vaz de Carvalho Nabar vai nos oferecer um jantar, na próxima segunda-feira dia 3. Reunirá também um grupo de jovem guarda para papos. ★ ELISABETE Secchin defronte ao Country exibindo sua bela plástica. Além de nadadora é uma exímia esquiadora. Pertence ao "staff" do Caiçaras. ★ CLAUDIA Magalhães regressando de Nova Friburgo e contando-nos novidades. ★ MARIA Celina Moura Brasil do Amaral desfilando com a mamãe em plena Copacabana. Ela vai subir ao altar sexta-feira próxima, na Glória do Outeiro. O bandeirante Ricardo de Macedo Soares a esperará neste encontro nupcial. ★ PROMETE a festa dos 15 anos de Leila Lemgruber. Será no Monte Líbano, a 8 de abril às 22 horas, em estado informal e na base de estéreo. Iremos com prazer abraçá-la. ★ MARIA Helena Pontes de Carvalho dando aulas de iê-iê-iê no Iate. Um grupo de amigos acompanhava com desusado interêsse seus passos. ★ HOJE estou na piscina do Hotel Reis Magos, vendo os brotos e superbrotos nordestinos. Natal é uma maravilha e as garôtas muito mais!

O seu horóscopo

RANA MAHAL

Para amanhã, têrça-feira

A hereditariedade modifica bastante as pessoas nascidas em um mesmo dia, as quais seguirão rumos diversos, de acôrdo ainda com as influências que receberem do meio ambiente. Mas não chega a diferençar totalmente as pessoas nascidas num mesmo signo, pois foi lei de causa e efeito que as fêz nascer em uma determinada casa astral.

Assim, para cada signo do Zodíaco, haverá uma influência diferente do outro signo. Carneiro, signo dominante neste período — 21 de março a 20 de abril — influencia de forma diversa as demais casas astrais. É o marido perfeito para Sagitário e o melhor amigo de Escorpião. Não combina de forma alguma com Touro, mas ajuda espiritualmente a Aquário e Leão. Ama platônicamente Virgem e se casa com Balança.

AQUÁRIO (De 21 de janeiro a 20 de fevereiro) — Para os nascidos em Aquário, a influência do signo dominante, Carneiro, indica os irmãos da pessoa as irmãs, os vizinhos e parentes. É a casa astral da intuição e percepção extra-sensorial.

PEIXES (De 21 de fevereiro a 20 de março) — A influência de Carneiro em Peixes se refere a assuntos de dinheiro, e de um modo geral, a condição pecuniária dos 10 aos 90 anos de idade.

CARNEIRO (De 21 de março a 20 de abril) — Para os nascidos neste período, Carneiro é a primeira casa, e indica a aparência pessoal, a constituição orgânica o temperamento, marcando ainda o caráter, os gostos, as vocações e a vitalidade.

TOURO (De 21 de abril a 20 de maio) — Para os nascidos em Touro, Carneiro é o pior signo, porque representa tudo que prejudica ou escraviza ao meio ambiente. É o signo de onde surgem os inimigos ocultos, e através do qual sofrem, os nascidos em Touro, os maiores desgostos e desenganos. Onde reside a infelicidade.

GÊMEOS (De 21 de maio a 20 de junho) — Para os nascidos em Gêmeos, Carneiro é a casa dos amigos e companheiros, dos colegas, dos que querem bem. Através de pessoa nascida em Carneiro é que os natos em Gêmeos obtem os melhores resultados e realizam suas maiores esperanças.

CARANGUEJO (De 21 de junho a 20 de julho) — Há uma predisposição para os nascidos em Caranguejo se casarem com nascidos em Carneiro. Trata-se de matrimônio de conveniência e de bons resultados para a posição social e as honras.

LEÃO (De 21 de julho a 20 de agôsto) — A influência de Carneiro para os nascidos em Leão predispõe para sonhos, visões, longas viagens, artes, ciências e tôdas as relações com a espiritualidade.

VIRGEM (De 21 de agôsto a 20 de setembro) — Para os nascidos em Virgem Carneiro indica as predisposições mentais, e é o signo de um antepassado cuja obra Virgem deve dar prosseguimento. É o signo do amor sublimado, apaixonado e mental, que só a morte pode interromper.

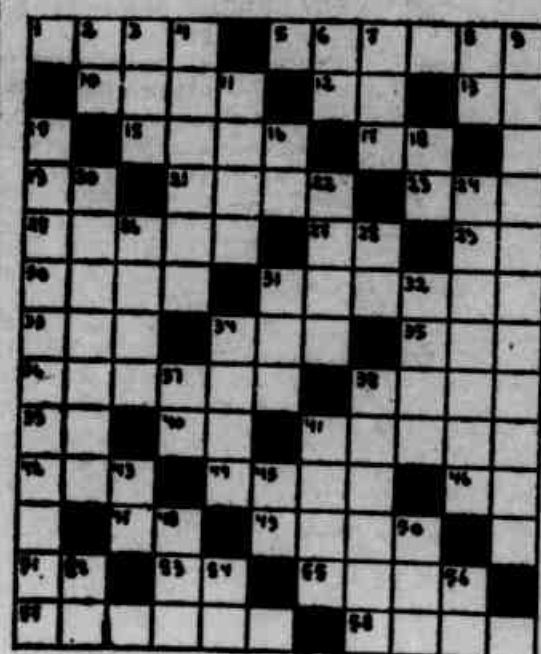
BALANÇA (De 21 de setembro a 20 de outubro) — Para os nascidos em Balança Carneiro é o signo dos inimigos declarados, dos adversários mais ferrenhos e também o signo do casamento. Apesar de conviver com Carneiro, êste será sempre um competidor e rival de Balança.

ESCORPIÃO (De 21 de outubro a 20 de novembro) — Os nascidos em Carneiro servem com devotamento a Escorpião, e são os seus melhores colaboradores, só lhe trazendo benefícios.

SAGITÁRIO (De 21 de novembro a 20 de dezembro) — Para Sagitário, Carneiro será o marido perfeito, signo da alegria, da felicidade sentimental, da correspondência física, mental e sexual. Êste signo é também o dos esportes preferidos, dos lucros e das chances em jogos.

CAPRICÓRNIO (DE 21 de dezembro a 20 de janeiro) — A influência de Carneiro para Capricórnio é em assuntos de propriedades, urbanas e rurais e tudo o que pertence à Terra. A casa própria ou alugada, a estabilidade ou instabilidade de residência, tudo depende da influência que se receber de um nascido em Carneiro.

Palavras Cruzadas n.º 118

SANTOS ALVES

HORIZONTAIS

1 — Paraíso terreal; 5 — Retroceder; 10 — Lavrar a terra; 12 — Tecido fino como escumilha; 13 — Nota musical. 15 — Pequena peça de artilharia; 17 — Arrieira; 19 — Êles; 21 — Operar, atuar; 23 — Afluente do Reno; 25 — Árvore silvestre do Brasil; 27 — Contração; 29 — Iniciais do compositor Giordano; 30 — Vento do nascente; 31 — Barro; 33 — A tenda considerada como lar, entre os antigos Turcos; 34 — Licor embriagante do Otaiti; 35 — Radical grego: nariz; 36 — (Fig.) Pessoa muito magra; 38 — Ave cuculídea; 39 — Anno-Domini; 40 — Isolado; 41 — Impetuoso, violento; 42 — Possuir; 44 — Sorriam; 46 — Sobrenome; 47 — Pátria de Abraão; 49 — Último mês dos hebreus; 51 — Símbolo do cobalto; 53 — O resto; 55 — Que dura um ano; 57 — Esquecer; 58 — (Fig.) Velocidade.

VERTICAIS

2 — Demônio tibetano; 3 — (Ant.) Herdade dividida por marcos; 4 — Nobre indiano 6 — Art. def. (ant.); 7 — Prep.: companhia; 8 — Aparência; 9 — Reformar 11 — Dobra da pele; 14 — (Fig.) Insignificante (em quantidade); 16 — Ópera lírica de Mascagni; 18 — Em partes iguais; 20 — Recordação, lembrança, 22 — Pouco comum (fem.); 24 — Cortesão, da côrte (pl.); 26 — Grande rio da Rússia; 28 — Rei de Bazan; 31 — Fração; 32 — Encolerizar; 34 — Homem que sabe fingir; 37 — Antiga cidade da Babilônia; 38 — Série de sete dias consecutivos. 41 — (Fig.) Mulher encantadora 43 — O rutênio, em química; 45 — Andava; 48 — Nome de dois rios do Canadá 50 — Pano de armar casas; 52 — Rio da Sibéria; 54 — Estudei; 56 — Naquele lugar.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA ANTERIOR (N.º 117) — HOR.: Rua — Pal — Dor — Are — Uso — Me — Ereta — Au — Refutaram — Pé — Usara — A.T. — — Amal — Mara — Ingá — Haig — Acne — Taal — Vo — Nereu — Sá — Laticolos — Ra — Emalo — Er — Asa — Isa — Sul — São — Mal. VER.: Rim — Aa — Perus — Lutar — Dó — Rau — Refulgentes — Saramátulos — Eremicola — Etal — Amargasse — Pá — Tá — Ann — Ala — Av. — Arca — Lá — Eimas — Eólio — Ras — Ril — Al — Am.

OBSTACLE SURPREENDEU ONTEM NO QUILÔMETRO DO "PAUL MAUGÉ"

Ameaçada a primeira rodada dos juvenis, no domingo

O Botafogo tem pronto e assinado pelo presidente Nei Cidade Palmeiro, desde a semana passada um ofício protestando contra os jogos de seu clube, na categoria de juvenis, pois está desfalcado de quatro jogadores, que atendem à convocação oficial, para uma competição também oficial. O Botafogo vai argumentar que a lei lhe proíbe negar jogadores às seleções nos casos de jogos oficiais e por isso, também, vai recorrer à lei para não ser obrigado a jogar desfalcado, alegando motivo de fôrça maior.

Botafogo ganha primeiro título do ano: juvenil

O Botafogo sagrou-se campeão do Torneio Início de Juvenis sábado, no campo do Bangu, ao derrotar o Fluminense por 1x0, num gol que os tricolores protestaram, ao América na cobrança de pênalte (na segunda série) e ao Flamengo, também na cobrança de pênalte, depois de terminar empatado o tempo regulamentar de 60 minutos e a prorrogação de 20 minutos. Nesse jôgo que foi o final, Zezé marcou aos 16 minutos do primeiro tempo, cobrando uma falta e Luís Henrique, do Flamengo, empatou aos 10 minutos da segunda fase, depois do ponteiro Zequinha ter entrado pela direita chutando e a bola, tocando na perna de Queirós, iludiu ao goleiro Wendell e foi para Luís Henrique e Arilson, inteiramente livres, sendo que o primeiro impulsionou a bola para dentro do arco vazio.

A melhor equipe das doze participantes foi sem dúvida a do América, porém faltou um pouco de sorte aos seus atacantes para garantirem o torneio. Em tôdas as suas partidas o América teve chance de vencer no tempo regulamentar, mas Crésio e Valcir perderam muitos gols. A equipe mais jovem do torneio era a do Fluminense, com um time de autênticos garotos, alguns dêles com 15 anos. O quadro do Botafogo foi o mais decidido do torneio. Jogou tôdas as partidas com seriedade buscando à vitória, sobressaindo o seu goleiro Wendell, que defendeu muitos pênaltes, e também no encontro com o América fêz uma defesa portentosa, demonstrando mobilidade e reflexos impressionantes, salvando o seu clube da derrota e o atacante Zezé, que possui um violento chute e "briga" o tempo todo para fazer gols.

Nesses dois jogadores se formou a base da campanha do Botafogo por serem os homens-chaves. A equipe inteira lutou muito e todos se esforçaram para ganhar.

Ainda por falar no Botafogo é bom que se diga do papel do bicampeão do mundo Zagalo, responsável pelo quadro. Pode ser que o Zagalo não tenha tino para treinar a equipe, mas que sabe dirigir uma equipe dentro do campo não se tem dúvidas. O seu domínio sôbre os garotos é impressionante. Sua visão de jôgo, dentro do campo, surpreende pela rapidez na percepção das falhas adversárias e nas virtudes de sua equipe.

O Flamengo apresentou luta, mas menos preparo que o Botafogo. Segundo o treinador Bria, sua equipe estava desfalcada. O gol que fêz no jôgo com o Botafogo foi produto de um lance infeliz do zagueiro Queirós e do domínio dêsse Luís Henrique em fazer gol. Esperava-se mesmo com os possíveis desfalques melhor atuação da equipe do Flamengo, que apresenta sempre equipe candidata ao título dessa categoria.

A organização do Torneio Início foi muito boa e a única reclamação partiu do Fluminense, que se sentiu prejudicado pelo juiz no encontro com o Botafogo, quando deu o gol na dúvida e deixou de marcar um pênalte (clamoroso), porém, isso não influiu no cômputo geral.

Os quadros da final atuaram assim: BOTAFOGO — Wendell; Gaguinho, Franz, Queirós e Castelo; Roberto e Gustavo; Sílvio Ferreira, Zezé e Balinha. FLAMENGO — Wauknaer; Marcos, Marina, Jonas e Tintureiro; Alcir e Rodrigues; Zéquinha, Messias, Luís Henrique e Arilson. A arbitragem ficou a cargo do sr. Almir Salime, auxiliado por Antônio da Graça e Luís Carlos Oliveira. A renda somou NCr$ 448,00.

Obstacle surpreendeu ontem no Prêmio Paul Maugé, vencendo, em final renhido, onde prevaleceu a categoria do jóquei José Portilho que forçando uma passagem entre Sinaleiro e Mujalo conseguiu levar o seu pilotado ao vencedor. Sinaleiro liderou o "train" da carreira seguido do companheiro Mujalo enquanto Obstacle corria perdido no fundo do lote. Na reta Mujalo investiu sôbre o companheiro dando a impressão que seria o ganhador. Foi quando surgiram Fair Kino, por fora, e Obstacle, pelo centro da pista, levando a melhor o conduzido de Portilho.

Eis os resultados das carreiras realizadas ontem na Gávea:

1.º Páreo — 1600 metros — Pista AU — Prêmio: NCr$ 1.100,00

1.º	Escaldado, A. Ramos	59	0.22	12	0.35
2.º	Enner, A. Hodecker	54	0.67	13	1.01
3.º	Sucoo, R. Carmo, ap.	53	3.07	14	0.36
4.º	Rajan, P. Alves	59	0.29	22	1.69
5.º	Camafeu, C. Morgado	58	0.27	23	0.83
6.º	Facoca, R. Penido	56	—	24	0.27
7.º	Good Hound, A. Ricardo	58	0.61	33	8.79

Diferenças — 3 corpos e 3 corpos — Tempo 104"1/5 — Vencedor (2) NCr$ 0.22 — Dupla (23) 0.83 — Placês: (2) 0.17 e (3) 0.34 — Movimento do páreo: NCr$ 18.811,00.

2.º Páreo — 1000 metros — Pista GU — Prêmio: NCr$ 2.000,00

1.º	Hela, A. Santos	55	0.23	11	2.16
2.º	Saula, J. Tinoco	55	0.39	12	0.47
3.º	Cristalina, J. Machado	55	0.20	13	0.71
4.º	Randaur, L. Corrêa	55	1.97	14	0.35
5.º	Arunéa, J. Reis	55	0.76	22	4.42
6.º	Flaca, Souza	55	—	23	0.81
7.º	Mariu, M. Silva	55	0.98	24	0.37
8.º	Maria Christina, A. Ricardo	55	2.42	33	4.90

Diferenças: 3/4 de corpo e 3/4 de corpo — Tempo 60"2/5 — Vencedor (1) NCr$ 0.23 — Dupla (12) 0.47 — Placês: (1) 0.16 — (2) 0.19 — Movimento do páreo: NCr$ 21.379,00.

3.º Páreo — 1000 metros — Pista GU — Prêmio: Cr$ 2.000,00.

1.º	Itarare, J. Machado	55	0.23	11	2.16
2.º	Harari, A. Santos	55	0.39	12	0.32
3.º	Jacipó, P. Alves	55	0.33	13	0.89
4.º	Camury, J. Santana	55	2.27	14	0.42
5.º	Infinito, M. Silva	55	0.56	22	1.89
6.º	Urbelo, C. Morgado	55	0.48	23	0.58
7.º	Gainly, O. Cardoso	55	1.52	24	0.39
8.º	Mifalah, L. Santos	55	3.04	33	5.86
9.º	Maruco, J. Borja	55	11.30	34	0.76
10.º	San Quentin, F. Pereira F.º	55	13.70	44	1.13

Diferenças — 1/2 cabeça e 1/2 corpo — Tempo 60" — Vencedor (3) NCr$ 0.23 — Dupla (12) 0.32 — Placês: (3) 0.11 — (1) 0,12 e (9) 0,12 — Movimento do páreo: NCr$ 28.996,50.

4.º Páreo — 1200 metros — Pista GU — Prêmio: NCr$ 1.300,00.

1.º	Hippo, J. Santana	57	1.32	11	1.10
2.º	Light-Jé, A. Ramos	57	0.24	12	1.81
3.º	Taiamã, J. B. Paulielo	57	3.06	13	0.47
4.º	Feitiço da Vila, A. Ricardo	57	0.32	14	0.27
5.º	Salvatore, J. Portilho	57	1.58	23	1.89
6.º	Loro Byron, J. Pinto, ap.	53	0.30	24	1.00
7.º	Pebio, J. Brizola, ap.	56	0.76	33	4.87
8.º	Malagato, L. Alvarenga, ap.	53	0,68	34	0.38

Não correram: Foxbridge e Manield

Diferenças — 2 corpos e 1/2 corpo — Tempo 74" — Vencedor (10) NCr$ 1.32 — Dupla (44) 0.39 — Placês: (10) 0.28 — (9) 1.13 e (7) 0.38 — Movimento do páreo: NCr$ 30.123,50.

5.º Páreo — 1200 metros — Pista GU — Prêmio: NCr$ 4.000,00 — (Prêmio Paul Maugé)

1.º	Obstacle, J. Portilho	55	0.83	11	0,66
2.º	Fair Kino, F. Esteves	55	0,82	12	0.26
3.º	Sinaleiro, A. Ricardo	55	0.27	13	0.42
4.º	Mujalo, A. Ramos	55	—	14	0,92
5.º	Randi, J. B. Paulielo	55	0.32	22	0.70
6.º	Hipos, A. Santos	55	1.69	23	0.32
7.º	Verus, M. Silva	55	0.36	24	0.91
8.º	Umarino, F. Pereira F.º	55	0.46	33	1.80
9.º	Coarasul, J. Reis	55	—	34	1.20
10.º	Jipiano, J. Negreiro	55	4,63	44	5.63
11.º	Sues, J. Silva	55	8.73		

Não correram: Imperator e Brasamora

Diferenças — 3/4 de corpo e 2 corpos — Tempo 72"4/5 — Vencedor (7) NCr$ 0.83 — Dupla (31) 1,20 — Placês: (7) 0.20 — (10) 0.20 e (1) 0.13 — Movimento do páreo: NCr$ 35.289,50.

6.º Páreo — 1300 metros — Pista GU — Prêmio: NCr$ 1.600,00

1.º	Gava, A. Ricardo	56	0.27	11	1.27
2.º	Leoermaur, A. Marçal	56	0,69	12	0.32
3.º	Diamelita, A. Ramos	56	0.30	13	0.37
4.º	Gaja, F. Esteves	56	0.28	14	1.53
5.º	Actress, P. Alves	56	2.02	22	0.59
6.º	Gorra, J. Borja	56	0.87	23	0.34
7.º	Vila Izabel, J. Portilho	56	1.12	24	1.23
8.º	Flora Boneca, L. Corrêa	56	2,00	33	0.77
9.º	Laura, J. Pinto, ap.	52	0.95	34	1.04
10.º	Queba, M. Silva	56	—	44	9.66
11.º	Gabela, A. Santos	56	—		

Diferenças — Cabeça e 3/4 de corpo — Tempo 79"3/5 — Vencedor (1) NCr$ 0.27 — Dupla (12) 0,32 — Placês: (1) 0,12 — (5) 0.16 e (7) 0.12 — Movimento do páreo: NCr$ 36.434,50.

7.º Páreo — 1200 metros — Pista GU — Prêmio: NCr$ 1.300,00

1.º	Fração, A. Ricardo	57	0.42	11	1.32
2.º	Casela, P. Alves	57	0.29	12	0,41
3.º	Kodak, O. Cardoso	57	0.46	13	0.31
4.º	Kirinéa, R. Carmo, ap.	54	—	14	1,77
5.º	Hetaira, M. Silva	57	0.80	22	1.39
6.º	Jandinna, A. Ramos	57	4,82	23	0,31
7.º	Alia, C. R. Carvalho	57	0.33	24	1.53
8.º	Urajuba, J. Tinoco	57	1.15	33	0.37
9.º	Vanga, A. Hodecker	57	1.99	34	1,31
10.º	Viação, J. Santos	57	10.74	44	12,62
11.º	Quaia, F. Menezes	57	0.85		

Não correram: Ferônia, Dolce Farnient, Samotrácia.

Diferença — 3 corpos e 3 corpos — Tempo 73" — Vencedor (2) NCr$ 0,42 — Dupla (13) [illegible] — Placês: (2) 0.14 — (8) 0,14 e (7) 0,15 — Movimento do páreo: NCr$ [illegible].

8.º Páreo — 1600 metros — Pista AU — Prêmio: NCr$ 1.600,00

1.º	Viannu, A. Santos	56	0.48	11	0.88
2.º	Estouro, O. Cardoso	56	0.22	12	1.03
3.º	First Cigal, L. Acuña	56	0.33	13	0.60
4.º	Malaparte, J. Borja	56	0.37	14	0,26
5.º	Hanover, J. Santana	56	4,96	22	8.39
6.º	Guinéu, J. Reis	56	—	23	1,13
7.º	Boucheron, R. Penido	56	0.90	24	1.10
8.º	White Punter, J. B. Paulielo	56	0,84	33	1,27
9.º	Bodegon, A. Hodecker	56	6.69	34	0.36

Não correu: Eremita.

Diferenças — 1/2 corpo e vários corpos — Tempo 105" — Vencedor (8) NCr$ 0,48 — Dupla (44) 0,58 — Placês: (8) 0.15 — (7) 0.15 e (1) 0,12 — Movimento do páreo: NCr$ 33.376,00.

9.º Páreo — 1000 metros — Pista AU — Prêmio: NCr$ 1.100,00

1.º	Bira, F. Menezes	56	0,18	11	2.67
2.º	Guardi, A. Ricardo	56	0.62	12	0.38
3.º	Sigurrilho, L. Acuña	57	0,57	13	0,41
4.º	Ocelado, P. Alves	56	0.77	14	0.30
5.º	Cuidado, A. Hodecker	58	1,15	22	2.81
6.º	Rudah, N. Lima, ap.	54	—	23	0.75
7.º	Dom Olávio, I. Souza	56	5.86	24	1,03
8.º	Nimbo, A. Ramos	57	0.78	33	1.02
9.º	Bomare, J. Portilho	58	0,37	34	0.70
10.º	Altalin, R. Carmo, ap.	50	4.71	44	6.11

Não correram: Éfeso, Cabuçu, Tripoli e Dintel.

Diferenças — Vários corpos e 1 corpo — Tempo 64" — Vencedor (1) NCr$ 0.18 — Dupla (13) 0.41 — Placês: (1) 0,11 — (6) 0,14 e (3) 0,14 — Movimento do páreo: NCr$ 31.669,50.

Movimento das apostas	NCr$	271.854,50
Concursos	NCr$	21.534,26
TOTAL	NCr$	293.388,76

RENGA: MARCO AURÉLIO VAI CONTINUAR

Marco Aurélio, apontado por muitos como o causador da derrota do Flamengo no sábado, fato que é contestado por Renganeschi, será mantido na equipe contra o Grêmio, quarta-feira, à noite, enquanto o goleiro Devito, emprestado pela Portuguêsa, aguardará outra ocasião.

A maior novidade do Flamengo para a partida com o Grêmio Pôrto-Alegrense, será a volta de Almir, cuja suspensão de 30 dias terminará amanhã, dia 28, podendo compor com Ademar um excelente duo de área.

Ditão sofreu distensão nos ligamentos laterais internos do joelho direito, quando tentava salvar um gol de Paulo Borges, o terceiro, e ficará entre 5 e 10 dias inativo. Seu lugar será ocupado por Itamar.

Outro que se contundiu com alguma gravidade é o ponta-esquerda Rodrigues, sentindo uma fisgada na virilha nos minutos finais da partida. O dr. Pinkwas Fiszman vai examiná-lo mais detidamente durante a revisão médica de logo mais, e se fôr distensão, ou estiramento, como suspeita, cederá seu lugar a Osvaldo.

Ademar também queixou-se de uma pancada na face posterior da coxa direita, mas o dr. Pinkwas acredita que o seu estado não é grave, pedindo-lhe para colocar uma bôlsa de gêlo sôbre o local. Quanto a Jaime, levou uma pancada na face, formando-se uma hematoma, mas deverá jogar.

Paulo Henrique ficou de fora contra o Bangu por ter piorado da gripe, ocasionando-lhe febre de 39 graus na manhã do dia do jôgo, o que levou o médico a dispensá-lo da concentração. Para jogar na quarta-feira, o lateral esquerdo será tratado à base de muita vitamina C e repouso.

Com a volta garantida de Almir, Renganeschi será forçado a escolher entre Américo, Jarbas e Carlinhos, os dois que formarão o meio-campo. Dos três, o que parece com posição definida é Jarbas, atravessando excelente forma e ainda no sábado provou sua utilidade, desempenhando importante papel tático, isto é, guarnecendo as investidas de Carlinhos e Américo.

A reapresentação está marcada para hoje, às 15 horas, quando haverá revisão médica e individual, seguindo-se a concentração em São Conrado. O Flamengo recebeu cêrca de NCr$ 18 mil de cota pela partida com o Bangu, que rendeu mais de NCr$ 54 mil.

Os empresários Francisco Meirelles e Manu insistem junto aos dirigentes, para a realização de um amistoso dia 5 de abril, em Feira de Santana, o qual seria aproveitado com a ida do Flamengo a Belo Horizonte para a partida com o Atlético, dia dois.

Os organizadores do amistoso pagam NCr$ 8 mil de cota e ainda se responsabilizam pelas passagens aéreas Rio-Belo Horizonte-Salvador e Salvador-Rio em "viscount" da VASP, além de hospedagem nos melhores hotéis de Salvador.

Ocorre que Renganeschi é contrário à sua realização por entender que o Flamengo está no páreo do Torneio Roberto Gomes Pedrosa e uma partida como essa forçaria os jogadores a correrem risco de se machucarem.

Vasco 2 x Santos 1

O Vasco derrotou o Santos com inteira justiça (2x1), ontem à tarde, no Estádio Mário Filho (Maracanã) em partida bastante movimentada e que apresentou o time carioca melhor esquematizado, apesar do adversário demonstrar elegância e cadência na troca dos passes.

Pelé foi cobrar um pênalte sem sua clássica "paradinha" e chutou por cima do travessão, o mesmo ocorrendo com Oldair, aos 5 minutos do segundo tempo, sem que as equipes se pertubassem com o fato.

O Vasco superou tàticamente o Santos. Soube bloquear com inteligência a entrada da área e sua zaga, excelente, dominou inteiramente a linha adversária, muito apática e sem complementar. Além disso, o fator de importância para a conquista da vitória foi o sentido de conjunto. O trabalho produtivo de Zèzinho, incansável na armação e no auxílio ao meio-campo e ainda à defesa, mostrando muito fôlego, serviu para dinamizar o Vasco, enquanto no Santos o seu ataque esbarrou, sempre, na dureza dos zagueiros Brito e Fontana.

Oldair dominou inteiramente Copeu e depois Amauri enquanto, na direita, o novato Jorge Luís esbanjou categoria, preferindo o passe tranqüilo sempre que tinha a bola em seu poder parecendo mais um veterano, tal a sua categoria.

A arrecadação foi excelente, somando NCr$ 81.127,25, e Armando Marques voltou a apitar muito bem inclusive marcando os pênaltes com justiça: no primeiro, Oldair tirou a bola com a mão (ao lado de Jorge Luís), na linha de gol, impedindo o gol do Santos; e no segundo, a falta de Haroldo em Bianchini foi realmente dentro da área, apesar do zagueiro ter se voltado após derrubar o atacante. O êrro de Armando foi o de tentar humilhar Pelé, forçando-o a chegar até êle para uma repreensão, com muitos gestos, parecendo outro ato de exibicionismo.

Nei saiu contundido aos 27 minutos e Copeu também foi substituído por Amauri pela mesma razão. No gol de Adilson, o primeiro, o atacante foi mais rápido que Oberdã e deslocou Gilmar com um toque de leve. No segundo, de Bianchini, todo o trabalho coube a Zèzinho, indo à linha de fundo para um cruzamento para trás. No de Pelé o de honra, o atacante escorou de cabeça um cruzamento de Carlos Alberto, da ponta-direita.

LOCAL — Maracanã; RENDA — NCr$ 81.127,25 .... 46.053 pagantes); JUIZ — Armando Marques (bom); AUXILIARES — Cláudio Magalhães e José Maria Vinhas; VASCO — Franz; Jorge Luís, Brito, Fontana e Oldair; Salomão e Danilo Meneses (Maranhão); Zèzinho, Bianchini, Nei (Adilson) e Moraes (Nado); SANTOS — Gilmar; Carlos Alberto Oberdã, Haroldo e Geraldino; Zito e Lima (Bougleux) Copeu (Amauri), Toninho, Peé e Edu; PRIMEIRO TEMPO — Vasco 1x0, gol de Adilson aos 35 minutos; FINAL — Vasco 2x1, gols de Bianchini aos 12 e Pelé aos 41 minutos PRELIMINAR — Vasco 2 x Bangu 0 (Torneio Renato Estelita, de aspirantes).

Bangu 4 x Flamengo 3

Quatro falhas de Marco Aurélio e duas de Ubirajara proporcionaram sábado à tarde no Maracanã um dos maiores escores do atual Torneio Roberto Gomes Pedrosa: 4x3. A vitória (justa), foi do Bangu sôbre o Flamengo, em partida que pode ser apontada como uma das melhores do atual certame não só pela movimentação técnica como também pelas alternativas no marcador.

Bangu 4 x Flamengo 3 consagrou, também, o jogador apontado pela crônica esportiva como o "melhor de 66": Paulo Borges, que deu um verdadeiro "show" e chegou a lembrar Pelé em seus melhores dias, marcando 3 gols e realizando um punhado de jogadas excelentes.

A partida foi repleta de lances inesperados: aos 30 segundos (após respeitado um minuto de silêncio em homenagem-póstuma a Lourival Lorenzi), Ademar inaugurou o marcador depois de boa jogada de Américo e falha de Ubirajara.

A primeira falha de Marco Aurélio empatou o jôgo: houve "hands" discutível de Ditão e quando Aladim colocava a bola na marca, o goleiro foi se aquecer num dos cantos. O ponteiro cobrou ràpidamente, de curva, e Marco Aurélio falhou.

Paulo Borges marcou aos 14 minutos, dando dois dribles seguidos em Ditão e chutando de canhota. Marco Aurélio agachou-se para a defesa e a bola passou rente ao seu corpo. Carlinhos, 7 minutos mais tarde, viria empatar em nova falha de Ubirajara.

No segundo tempo, o Flamengo voltou com Jair Pereira em lugar de Carlinhos, que se sentira mal, mas sofreu o terceiro gol quando Marco Aurélio saia do gol em falso, sendo descolocado por leve toque de Paulo Borges, em lance no qual Ditão acabou distendendo o ligamento do joelho. Aos 10 minutos, Jair Pereira empatava novamente (sem defesa para o goleiro) e o gol da vitória foi de Paulo Borges, de longe, em nova falha de Marco Aurélio. Vitória justa do Bangu, apesar de contar com as falhas do goleiro adversário.

LOCAL — Maracanã; RENDA — NCr$ 54.756,00; JUIZ — Arnaldo César Coelho; AUXILIARES — Armindo Tavares e Carlos Costa; BANGU — Ubirajara; Cabrita, Mário Tito, Luís Alberto e Pedrinho; Ocimar e Jair; Tonho (Ênio), Paulo Borges, Fernando e Aladim; FLAMENGO — Marco Aurélio; Murilo, Ditão (Altair) Jaime (Itamar) e Leon; Carlinhos (Jair Pereira) e Jarbas; Paulo Alves, Américo, Ademar e Rodrigues; PRIMEIRO TEMPO — Empate de 2x2, gols de Ademar aos 30 segundos; Aladim aos 8 minutos; Paulo Borges aos 14 minutos; Carlinhos aos 21 minutos. FINAL — BANGU 4x3, gols de Paulo Borges aos 5 minutos; Jair Pereira aos 10 e Paulo Borges aos 18 minutos. PRELIMINAR — Santa Cruz 1 x Oriente 0.

Grêmio 0
Botafogo 0

PÔRTO ALEGRE (Especial para a TRIBUNA) — Num jôgo feio sob todos os aspectos e que chegou a merecer vaias da torcida que compareceu ao Estádio Olímpico, Grêmio e Botafogo empataram sem abertura de contagem. Realmente, o treinador do Grêmio — Carlos Froner — anunciara durante a semana que faria um sistema ultra-defensivo para repetir a vitória anterior sôbre o Palmeiras (2 a 0), enquanto Admildo Chirol, entusiasmado com o 4-2 do Botafogo contra o Santos (0 a 0), afirmava a intenção de continuar assim. Ora, as duas equipes jogaram conforme predisseram seus treinadores e viu-se o Grêmio usar o *libero* atrás dos zagueiros (Paulo Souza), além de mais um jogador livre à frente do quarteto (Áureo). No Botafogo desciam para para ajudar o meio-campo os jogadores Paulo César, Sicupira e o próprio Airton, com um desinterêsse completo pelo ataque, fato que se repetia no Grêmio, onde sòmente Alcindo e Volmir ficavam no campo adversário. Houve lances de perigo em que os gols estiveram por ser conquistados, mas, de resto, ficou mesmo o marcador final de 0 a 0 no encerramento do encontro.

LOCAL — Estádio Olímpico. RENDA — NCr$ 38.645,00 JUIZ — Airton Vieira de Morais. AUXILIARES — João Carlos Ferrari e Flávio Cabetini. GRÊMIO — Arlindo (Alberto); Altemir, Ari Ercílio, Paulo Souza e Everaldo; Áureo e Sérgio Lopes; Babá, Joãozinho (Paíca), Alcindo e Volmir (Paulo Lumumba). BOTAFOGO — Manga; Paulistinha, Chiquinho, Leônidas e Dimas (Valtencir); Nei e Afonsinho; Rogério (Helinho), Airton, Sicupira e Paulo César. FINAL — 0 a 0.

Palmeiras 4
Ferroviário 2

CURITIBA (Especial para a TRIBUNA) — O Palmeiras reabilitou-se da derrota sofrida para o Grêmio, ao vencer ontem, com tranqüilidade, o Ferroviário, no Estádio Dorival de Brito, pela contagem de 4x2, salientando-se a grande atuação do ponta-de-lança César, autor dos quatro gols de seu time. Foi uma partida totalmente do campeão paulista e que serviu para demonstrar a fraqueza técnica do Ferroviário no Torneio Roberto Gomes Pedrosa. Sua defesa falhou, não teve cobertura, e seu meio-campo omitiu-se, enquanto o ataque não existiu.

LOCAL — Estádio Dorival de Brito. RENDA — NCr$ 28.244,00. JUIZ — Etelvino Rodrigues. AUXILIARES — Edson Campos e Antônio dos Santos. PALMEIRAS — Valdir (Donah); Djalma Santos, Djalma Dias (Valdeck), Minuca e Ferrari; Dudu e Ademir da Guia; Gallardo, Servilio (Jair Bala), César e Rinaldo. FERROVIÁRIO — Paulista; Brando, Antenor, Pinheiro e Celso; Renatinho e Juarez; Pedro Alves, Jaime (Mário), Ariel (Padreco) e Humberto. 1.º TEMPO — Palmeiras 3x1, gols de César, aos 5' e 9', e Renatinho aos 11 minutos, e César, aos 20'. FINAL — Palmeiras 4x2, gols de César, aos 38', e Padreco, aos 43 minutos.

Franz jogou bem. Foi um dos fatôres da vitória do Vasco, não só como goleiro, mas como homem de cabeça fria, controlando seus companheiros de retaguarda

PINTO
Foto
LUIZ

Fluminense 2
São Paulo 1

SÃO PAULO (Especial para a TRIBUNA) — Com um bom trabalho do meio-campo e uma atuação excelente de seu ataque, o Fluminense reabilitou-se ontem no Torneio Roberto Gomes Pedrosa, vencendo o São Paulo por 2x1, no Pacaembu. O marcador apertado não refletiu a melhor movimentação dos cariocas, que venceram com categoria e poderiam ter feito mais dois gols.

O Fluminense jogou inteligentemente, com o meio-campo bloqueando a Fefeu e Lourival, impedindo-os de armar jogadas para o São Paulo, enquanto a descida de Samarone e Cláudio davam a ilusão de que os locais dominavam. Os contra-ataques eram perigosos e Mário punha em risco a defesa sampaulina. Aos 15 minutos houve um lance confuso, com a bola entrando por fora num chute de Válter, enquanto o goleiro Vitório chamou o juiz e mostrou-lhe o êrro. O gol não valeu. Aos 25' Dias abriu a contagem, de pênalte, enquanto Mário, aos 30 minutos, fêz um gol espetacular (de bicicleta), empatando o jôgo.

No segundo tempo, o Fluminense dominou e o gol da vitória coube a Gílson Nunes aos 27 minutos, com chute violento no canto direito de Fábio.

LOCAL — Pacaembu. RENDA — NCr$ 14.886,00. JUIZ — Guálter Portela Filho (fraco). FLUMINENSE — Vitório; Oliveira, Jairo Augusto (Valdez), Altair e Bauer; Roberto Pinto e Jardel; Mário, Samarone, Cláudio (Jorge Costa) e Lula (Gílson Nunes). SÃO PAULO — Fábio; Osvaldo Cunha, Jurandir, Dias e Tenente; Lourival (Bellini) e Fefeu; Válter (Babá), Nelsinho, Prado (Carlos Alberto) e Canhoto. 1.º TEMPO — 1x1, gols de Dias (pênalte) aos 25', e Mário aos 30'. FINAL — Fluminense 2x1, gol de Gílson Nunes, aos 27 minutos.

Cruzeiro 2
Portuguêsa 1

BELO HORIZONTE (Sucursal) — Salvo por um gol de Natal, assinalado quase no final do jôgo, o Cruzeiro venceu a Portuguêsa por 2x1, ontem à tarde, no Mineirão, resultado que não reflete o equilíbrio das ações e que acabou sendo injusto para a Portuguêsa. Refletindo o cansaço advindo pela série de jogos que vem fazendo, o quadro do Cruzeiro não conseguiu o mesmo ritmo de jôgo que lhe valeu no ano passado a conquista da Taça Brasil.

Ainda assim, os primeiros quinze minutos lhe pertenceram com absoluta justiça.

LOCAL — Mineirão. RENDA — NCr$ [illegible]. JUIZ — Anacleto Pietrobon. AUXILIARES — [illegible] doni e Juan de la Pasión. CRUZEIRO — [illegible]; Paulo, Célton, Procópio e Neco; Zé Carlos (Piazza) e Dirceu Lopes; Natal, [illegible] (Marco Antônio), Tostão e Hilton. PORTUGUÊSA — [illegible]; [illegible], Zé Maria, Jorge, [illegible] e Henrique; [illegible] Roberto) e Ivair; [illegible] Leivinha. [illegible]. 1.º TEMPO — 1x1, [illegible] aos 12', e [illegible] 35'. FINAL — Cruzeiro 2x1, gol de Natal, aos 41'.

BANGU LÍDER ABSOLUTO NA CHAVE A

Bangu (chave A) e Santos e Palmeiras (chave B) são os líderes do Torneio Roberto Gomes Pedrosa. Enquanto o Bangu firma-se na ponta do seu grupo (sábado venceu com categoria o time do Flamengo), somando quatro vitórias e um empate, o Palmeiras retorna ao primeiro pôsto do seu grupo, junto ao Santos, devido à derrota dêste frente ao Vasco, ontem, no Maracanã. O Palmeiras tem quatro vitórias e uma derrota e o Santos três vitórias, dois empates e uma derrota, ambos somam oito pontos ganhos, tendo o Palmeiras apenas dois pontos perdidos, mas o Santos já soma quatro.

A rodada de ontem foi muito boa para os cariocas, pois, dos três jogos interestatuais, ganharam dois e empataram o outro. Vasco e Fluminense conseguiram a primeira vitória no Torneio e com todos os méritos, sôbre o Santos (no Maracanã) e o São Paulo (no Pacaembu) respectivamente, enquanto o Botafogo obtinha o seu quarto empate, contra o Grêmio, lá em Pôrto Alegre.

Sòmente dois clubes permanecem invictos no Torneio Roberto Gomes Pedrosa — Bangu e Botafogo — ambos da chave A, sendo de notar-se que o Botafogo também não venceu ninguém — quatro jogos e quatro empates.

A classificação dos quinze clubes, nas respectivas chaves e por pontos ganhos, é a seguinte:

CHAVE A — 1.º) Bangu, 9; 2.º) Cruzeiro e Internacional, 7; 4.º) Botafogo, 4; 5.º) Fluminense e Corintians, 3; 7.º) São Paulo 1.

CHAVE B — 1.º) Santos e Palmeiras 8; 3.º) Flamengo 5; 4.º) Vasco e Grêmio, 4; 6.º) Portuguêsa, 3; 7.º) Atlético e Ferroviário, 1.

Eis os próximos jogos do Torneio Roberto Gomes Pedrosa: QUARTA-FEIRA — Flamengo x Grêmio (Rio), Corintians x Cruzeiro (S. Paulo); Atlético x Palmeiras (Belo Horizonte) e Internacional x Botafogo (Pôrto Alegre) SÁBADO — Vasco x Fluminense (Rio), e S. Paulo x Santos (São Paulo) DOMINGO — Bangu x Grêmio (Rio), Palmeiras x Cruzeiro (São Paulo), Ferroviário x Portuguêsa (Curitiba) Atlético x Flamengo (Belo Horizonte) e Internacional x Corintians (Pôrto Alegre).

Derrotada a seleção amadora do Brasil

A seleção juvenil da Argentina venceu ontem à noite, por 2x0, em Assunção, à seleção brasileira juvenil pelas semifinais do Campeonato da Juventude da América. Com êsse resultado a Argentina classificou-se para a final, na quarta-feira, com o Paraguai.

FLAMENGO EMPATOU EM NOVA YORK — A equipe mista do Flamengo, atuando ontem à tarde contra a equipe do Roma, da Itália, em Nova York, empatou em um tento. No primeiro jôgo realizado pelas mesmas equipes, no meio da semana, o quadro italiano levou a melhor por 2 x 1. Ontem o Flamengo merecia a vitória, embora estivesse representado por uma equipe mista. O Roma jogou com seu quadro titular. (FP-TI)